Os Rebeldes a Quarenta Kilometros de Madrid!

Edição de Hoje * 200 REIS * 16 Paginas

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.464 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 28 de Julho de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

A CAPITAL SEM Abastecimento

Os Insurrectos Dominam a Região de Valencia

BAYONNE, 23 (Havas) — A estação de radio de Sevilha irradiou depois de meia noite uma noticia em que exprime absoluto optimismo a respeito das operações do general Franco.

A estação accrescentou que as columnas do norte estavam naquella hora a 40 kilometros de Madrid que a capital não poderá resistir por muito tempo.

O governo comprehendia tão bem a situação que deposita todas as suas esperanças em San Sebastian de onde, no momento opportuno poderá passar para territorio estrangeiro.

O GENERAL QUEIPO DEL LLANO DESMENTE

SEVILHA, 27 (Havas) — O quartel general do general Queipo del Llano desmentiu as noticias irradiadas de

(Continua na 2ª. pagina)

Prosegue a Sangrenta Batalha nas Serranias de Guadarrama

A Reforma do Estado

Nada menos de quatro grandes discursos, pronunciados nas espheras do governo, falaram ultimamente ao publico na grave reforma do Estado.

Na ordem hierarchica está em primeiro logar a palavra do sr. presidente da Republica na Associação Brasileira de Imprensa; na ordem chronologica o discurso que o chanceller sr. Macedo Soares pronunciou na festa em sua honra no Instituto dos Advogados e que hontem completou discorrendo na Conferencia Nacional de Estatistica. Na Camara dos Deputados, o sr. Vicente Ráo, por occasião da visita dos membros do Congresso Judiciario, abordou a reforma technica da Justiça e o sr. Francisco Campos, na festa do Bangú, traçou largamente o quadro da renovação do Direito, da sua transmutação para novos eixos de accordo com as realidades da vida moderna.

O nosso paiz — força é convir — não está habituado a ouvir a palavra conceituosa dos que o governam; afóra a linguagem burocratica das mensagens e os logares communs das manifestações officiaes, somos o retiro de eleição dos silenciosos da Persia.

Assim os abalisados oradores referiram-se todos, como se estivessem concertados, aos imperiosos projectos de reforma do Estado. O sr. Getulio Vargas considerou sufficiente a póda dos bysanthinismos sem conteudo social mas que vigentes impedem a defesa das instituições democraticas. Nas duas orações do sr. ministro do Exterior, quiçá mais corajosamente innovadoras que as dos outros oradores — apparece um sentido autoritario que não sendo proprio de um homem de violencia, é comtudo de um homem de acção.

O sr. Vicente Ráo foi simultaneamente professor e politico, provavelmente mais professor do que politico. O sr. Francisco Campos alargou os horizontes da idéa querendo assentar a reforma do Estado na renovação do direito, vasculhando e arejando a mentalidade de seus praticantes desde os bancos universitarios.

Não diremos, irreverentemente, que a subita florada de tão altos pensamentos politicos lembre o governo na postura do padre Antonio Vieira, quando pedia ansiosamente um milagre á Virgem Maria e occorreu-lhe o celebre estálo na cabeça. Comtudo é facto que a intelligencia governamental surpreendeu agradavelmente a opinião publica — a qual ficou desde então á espera dos frutos de tão admiraveis promessas.

Hontem tivemos o projectozinho do sr. deputado Deodoro da Fonseca ou melhor tivemos uma ligeira indiscreção do gestante do projecto. Trata-se de um tribunal especial dotado de um processo rapido porém respeitoso dos direitos da defesa. O sr. Deodoro affirma que não atropelará nenhum dos sagrados principios da liberal democracia. Muito bem.

Quando nos inteiramos dia a dia dos horrores da Hespanha convulsionada, quando vemos repercussão ameaçadora da tragedia iberica nas velhas nações da Europa amordaçadas nos regimes de violencia — póde-nos parecer bem franzina a defesa social que nos offerece o projecto do deputado Fonseca.

Os discursos officiaes falavam em reforma do Estado; cogitou-se sériamente na revisão constitucional. O paiz desejaria que a previdencia de seus governantes e legisladores preparasse na meditação e no estudo a reforma ou a revisão que os factos nos poderiam impor inopinadamente no meio da rua.

E tudo isso porque de uma coisa o povo brasileiro está firmemente convencido: do seu direito de viver feliz e em paz, segundo os dictames de sua consciencia, de accordo com os seus ideaes religiosos, de familia e de Patria.

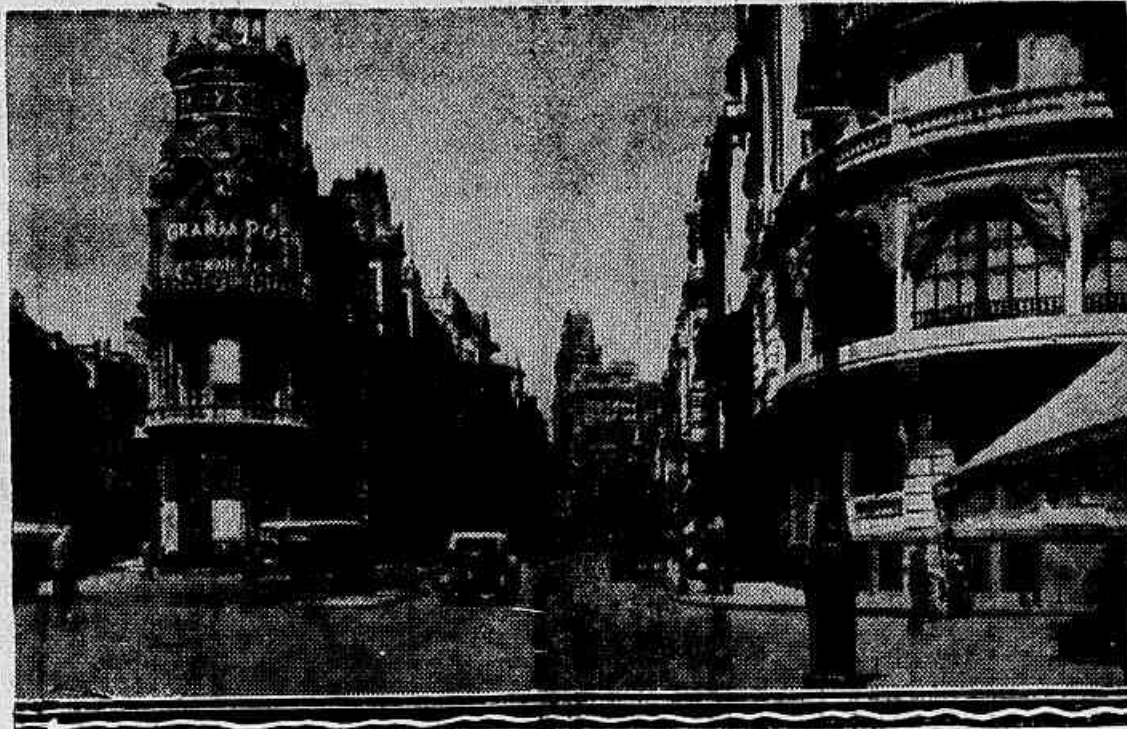
Esse direito sagrado e inherente á dignidade da viva humana — ficará bem enquadrado nas instituições legaes do paiz; mas não ficará de todo mal garantido pela força e coragem dos brasileiros, resolvidos a defenderem-se pelas armas até a ultima extremidade. Ha prebendas, sobretudo de ordem moral, cujo preço só apparece quando correm o risco de se perderem. A maior de todas é a liberdade de consciencia que parece um facto méramente interior e o é effectivamente como essas lymphas do seio das montanhas as quaes entretanto afloram no frescor das grotas e descem cantando, serpenteiam em cascatas, saciando a sêde da terra, entumecendo de seiva as plantas, espalhando a vida na paz bucolica das paizagens.

A alegria da existencia livre e tranquilla, é coisa comesinha e de nonada nos dias tranquillos e livres. Mas nos dias perigosos e amargurados é um bem inapreciavel, digno de todos os sacrificios. A sabedoria das nações consiste em assegural-o no momento opportuno. Os povos de juizo põem as barbas de molho quando estão ardendo as barbas do vizinho.

J. E. de Macedo Soares

Mappa da Hespanha, vendo-se assignaladas as duas vastas zonas ao norte e ao sul de Madrid, que estão sob o controle das tropas rebeldes commandadas pelo general Mola

A SORTE DAS ARMAS INDECISA

O MINISTRO DA GUERRA PARTIU A' FRENTE DE TROPAS PARA GUADARRAMA --- VIOLENTA OFFENSIVA REBELDE CONTRA MALAGA --- AS ULTIMAS NOTICIAS

A Avenida del Conde de Penalver, em Madrid

MADRID, 27 (Havas) — O ministro da Guerra general Miaja partiu para a frente da serra de Guadarrama acompanhado de forças das milicias populares motorizadas.

O ATAQUE A GUADARRAMA

Como o descreve o enviado da Havas

MADRID, 26 (Havas) — O enviado da Agencia Havas passou o começo da tarde em Guadarrama e na garganta de Leon.

A aviação governamental annuncia que observara certos preparativos de evacuação em San Rafael, localidade situada ao pé do referido desfiladeiro, em direcção norte.

De accordo com as indicações da aviação a arti-

(Continua na 2ª. pagina)

Preso o General Capaz

General Capaz, que foi preso pelo governo

MADRID, 26 (Havas) — O "Heraldo" desta capital annuncia a prisão do general Capaz, conhecido como "o pacificador de Ifni".

O militar regressára de Marrocos á capital em começos de julho em companhia do seu ajudante de ordens. A casa em que morava foi sellada afim de permittir diligencias ulteriores das autoridades.

Os Accordos Commerciaes Provisorios Com o Perú e a Noruega

A Integra das Notas Brasileiras

OS ACTOS HONTEM ASSIGNADOS NO ITAMARATY

Proseguindo na politica de revisão dos entendimentos commerciaes, determinada pelo decreto n. 552, de 30 de dezembro ultimo, o ministro de Estado das Relações Exteriores, dr. José Carlos de Macedo Soares, concluiu hontem, no Itamaraty, por troca de notas, accordos commerciaes provisorios com o Perú e a Noruega.

ACCORDO COM O PERU'

A troca de notas entre o ministro Macedo Soares e o dr. Gonzalo N. de Aramburu, encarregado de negocios interino do Perú, realizou-se ás 17 horas e meia no salão Rio Branco, num ambiente de cordialidade.

As bases do accordo são as seguintes:

Art. I — O Brasil e o Perú, continuam a conceder um ao outro, reciprocamente, o tratamento aduaneiro da nação mais favorecida, nos termos do accordo provisorio a expirar, firmado entre os dois paizes por notas, peruana de 5 e brasileira de 8 de dezembro de 1931.

Art. II — Os dois paizes contratantes não alterarão o regimen actual de tratamento reciproco no que se refere aos navios mercantes quando ao serviço de linhas regulares, aos impostos internos e ao pagamento dos creditos commerciaes de seu intercambio, presentes e futuros.

Art. III — Os dois paizes contratantes declaram que actualmente não applicam em seus territorios restricção alguma ás mercadorias que respectivamente importam um do outro, seja quanto á quantidade, seja quanto ao pagamento das mesmas.

Art. IV — Este accordo provisorio vigorará até a conclusão do Tratado Commercial definitivo ora em negociações, mas poderá ser antes denunciado, mediante aviso prévio de trinta dias".

ACCORDO COM A NORUEGA

A's 18 horas, de hontem, foram egualmente trocadas as notas entre o nosso chanceller e o sr. Carl Ferdinan Sandberg, ministro da Noruega, pelos quaes passarão a ser reguladas de 1º de agosto proximo em deante, as relações commerciaes entre os dois paizes. Transcrevemos a seguir as bases do accordo:

Art. I — O governo brasileiro e o governo norueguez continuam a conceder um ao outro o tratamento aduaneiro incondicional e illimitado da nação mais favorecida, exceptuando-se os favores concedidos aos Estados limitrophes ou em virtude de união aduaneira, e as concessões especiaes concedidas ou que possam ser concedidas pela Noruega á Dinamarca ou á Suecia ou a esses dois paizes.

Art. II — Os dois paizes contratantes concordam em não alterar o tratamento reciproco da nação mais favorecida que se concedem mutuamente, em virtude deste accordo, no que diz respeito á sua marinha mercante e ao pagamento reciproco dos creditos commerciaes presentes e futuros.

Art. III — O governo norueguez declara que a importação no seu territorio de productos brasileiros não está submettida a nenhuma restricção, seja quantitativa, seja de pagamento, com excepção do café, que foi contingentado para facilitar a importação da quota addicional do café brasileiro destinado á liquidação dos creditos commerciaes norueguezes atrasados no Brasil, medida essa que o governo norueguez revogará logo que termine a liquidação dos referidos congelados. Durante a duração do presente accordo, o regimen de regulamentação das importações de café na Noruega não será em nenhum caso posto em pratica com o fim de reduzir as importações normaes de café brasileiro, fixadas no paragrapho 3º da troca de notas de 28 de setembro de 1935. O governo brasileiro declara, por sua vez, que a importação no seu territorio de productos noruegezes não está submettida a nenhuma restricção, seja quantitativa, seja de pagamento.

Art. IV — O governo brasileiro continuará a applicar ás conservas de peixe do typo "clupea sprattus" e "clupea harengus" ("brisling" ou "sild") o tratamento aduaneiro e as demais facilidades de importação no Brasil concedidas ás conservas de sardinha procedentes de qualquer outro paiz.

Art. V — O presente accordo provisorio vigorará até a conclusão do accordo commercial definitivo actualmente em negociações entre os dois paizes, mas poderá ser denunciado por qualquer das duas Altas Partes Contratantes, mediante aviso prévio de quinze dias".

O DESENVOLVIMENTO DO COMMERCIO ENTRE O BRASIL E O PERU'

O encarregado de negocios do Perú, por occasião da troca de notas com o ministro das Relações Exteriores [illegible] o accordo commercial provisorio, entregou a seguinte nota ao ministro de Estado:

"Senhor ministro: Com referencia á minha nota de hoje, numero 30, pela qual se proroga o [illegible] da nação mais favorecida que actualmente regula o intercambio commercial entre [illegible] tenho a honra de expressar a v. ex. o [illegible] do meu governo de incluir no Tratado de Commercio a celebrar-se proximamente entre os nossos paizes, todas as facilidades possiveis, inclusive reducções alfandegarias, com o fim de desenvolver a venda dos productos brasileiros no Perú, mais em proporção com o volume de suas exportações para o Brasil.

Meu governo deseja accentua

Meu governo deseja accentuar que esse esforço se dirige especialmente á região amazonica, com o fim de incrementar, no interesse reciproco, as relações commerciaes entre o Perú e o Brasil.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. as garantias da minha mais alta e distincta consideração. — (a.) G. N. de Arámburu".

A INTEGRA DA NOTA BRASILEIRA

E' a seguinte a integra da nota brasileira ao encarregado de Negocios do Perú:

"Em 27 de julho de 1936. — Sr. Encarregado de Negocios.

Tenho a honra de communicar a vossa senhoria que o governo brasileiro, tendo, como o governo peruano, reconhecido a conveniencia reciproca de continuar por mais algum tempo as actuaes negociações para um accordo commercial definitivo entre o Brasil e o Perú, e não desejando crear, depois de 31 do corrente, nenhuma solução de continuidade nas relações commerciaes entre os dois paizes, concorda em que estas, até a assignatura do futuro entendimento acima referido, sejam mantidas no regimen actual e reguladas por um accordo provisorio nas bases seguintes:

Art. 1º — O Brasil e o Perú continuam a conceder um ao outro, reciprocamente, o tratamento aduaneiro da nação mais favorecida, nos termos do accordo provisorio a expirar, firmado entre os dois paizes por notas, peruana de 5 e brasileira de 8 de dezembro de 1931.

Art. 2º — Os dois paizes contratantes não alterarão o regime actual de tratamento reciproco no que se refere aos navios mercantes quando ao serviço de linhas regulares, aos impostos internos e ao pagamento dos creditos commerciaes de seu intercambio, presentes e futuros.

Art. 3º — Os dois paizes contratantes declaram que actualmente não applicam em seus territorios restricção alguma ás mercadorias que respectivamente importam um do outro, seja quanto á quantidade, seja quanto ao pagamento das mesmas.

Art. 4º — Este accordo provisorio vigorará até a conclusão do Tratado Commercial definitivo ora em negociações, mas poderá ser antes denunciado, mediante aviso prévio de trinta dias.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. s. os protestos da minha mui distincta consideração. (a) José Carlos de Macedo Soares."

O texto integral da Nota brasileira ao ministro da Noruega é o seguinte:

"Em 27 de julho de 1936 — Senhor ministro — Tenho a honra de communicar a v. ex. que o governo brasileiro, tendo reconhecido, como o governo norueguez, o interesse reciproco de continuarem durante mais algum tempo as actuaes negociações para um accordo commercial definitivo entre o Brasil e a Noruega, e não desejando provocar, depois do dia 31 do mez corrente, nenhuma solução de continuidade nas relações commerciaes entre os dois paizes, concorda em que até a assignatura do futuro accordo acima mencionado, sejam mantidos no regime actual e reguladas por um accordo provisorio dentro das bases seguintes:

Art. 1º — O governo brasileiro e o governo norueguez continuam a conceder um ao outro o tratamento aduaneiro incondicional e illimitado da nação mais favorecida, exceptuando-se os favores concedidos aos Estados limitrophes ou em virtude de União aduaneira e as concessões especiaes concedidas ou que possam ser concedidas pela Noruega á Dinamarca ou á Suecia ou a esses dois paizes.

Art. 2º — Os dois paizes contratantes concordam em não alterar o tratamento reciproco da nação mais favorecida que se concedem mutuamente no que diz respeito á sua marinha mercante e ao pagamento reciproco dos creditos commerciaes presentes e futuros.

Art. 3º — O governo norueguez declara que a importação no seu territorio de productos brasileiros não está submettida a nenhuma restricção, seja quantitativa, seja de pagamento, com excepção do café, que foi contingentado para facilitar a importação da quota addicional do café brasileiro destinada á liquidação dos creditos commerciaes norueguezes atrazados no Brasil, medida essa que o governo norueguez poderá revogar logo que termine a liquidação dos referidos congelados. Durante a duração do presente accordo, o regime de regulamentação das importações de café na Noruega não será em nenhum caso posto em pratica com o fim de reduzir as importações normaes de café brasileiro, fixadas no paragrapho 3 da troca de notas de 28 de setembro de 1935. O governo brasileiro declara, por sua vez, que a importação no seu territorio de productos noruegezes, não está submettida a nenhuma restricção, seja quantitativa, seja de pagamento.

Art. 4º — O governo brasileiro continuará a applicar ás conservas de peixe do typo "clupea sprattus" e "clupea harengus" ("brisling" ou "sild") o tratamento aduaneiro e as demais facilidades de importação no Brasil concedidas ás conservas de sardinha procedentes de qualquer outro paiz.

Art. 5º — O presente accordo provisorio vigorará até a conclusão do accordo commercial definitivo actualmente em negociações entre os dois paizes, mas poderá ser denunciado por qualquer das duas Altas Partes Contratantes, med'ante aviso prévio de quinze dias.

Aproveito a opportunidade para renovar a v. ex. os protestos da minha alta consideração. (a) José Carlos de Macedo Soares."

Sobre a propriedade privada

Mais uma série de estudos economicos sociaes iniciará hoje o conhecido jesuita belga, padre Valère Fallon, com a conferencia que realizará ás 17 1|2 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, em torno do thema "La propriété privée, ses limites et ses charges".

A autoridade do illustre conferencista, para abordar assumptos dessa natureza, é realmente incontestavel, pois que se trata de um grande estudioso da materia, professor em varias instituições scientificas do seu paiz e tratadista de meritos já consagrados pela opinião mundial.

Proseguindo essa serie de estudos sobre "A doutrina social catholica", que hoje se inicia, sob os auspicios da Colligação Catholica Brasileira, fará o eminente sociologo mais duas conferencias, nas proximas terças-feiras, 4 e 11 de agosto, no mesmo local e á mesma hora, desenvolvendo, respectivamente, os seguintes themas de grande interesse: "Le travail salarié et sa rémunération" et "L'organisation professionelle".

Apesar de não serem exigidos convites especiaes, as pessoas que desejarem assistir essas conferencias poderão procural-os nos seguintes pontos: Colligação Catholica Brasileira, á praça 15 de Novembro 101, sobrado; Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva, 3; e Associação das Senhoras Brasileiras, á rua da Quitanda n. 58, 1º andar.

Um contrato entre o Lloyd Brasileiro e a Navegação Bahiana

O Ministerio da Viação pediu á Companhia Navegação Lloyd Brasileiro copia do contrato de trafego mutuo a ser assignado com a Companhia de Navegação Bahiana, afim de poder o assumpto ser devidamente apreciado.

Concurrencia publica para exploração dos cascos de navios submersos

O titular da Viação approvou, em acto recente, a concurrencia publica realizada pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação, para exploração de cascos de navios submersos.

OS DOIS EM BERLIM

ESTÃO, NA CAPITAL ALLEMà, O GENERAL WALDOMIRO E O CAPITÃO JOÃO ALBERTO

BERLIM, 27 (Havas) — A convite do governo do Reich chegou a esta capital o general Waldomiro Lima, que durante sua estada na Allemanha visitará as installações do exercito.

Tambem chegou a esta capital o capitão João Alberto, inspector dos consulados brasileiros na Europa.

Os Vendedores de Jornaes Gratos ao Ministro do Trabalho

O Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas acaba de fazer entrega ao ministro do Trabalho do seguinte memorial, em que agradece a reintegração de dois dos seus membros:

"Exmo. sr. ministro — O Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas, pela voz dos seus representantes aqui presentes, cumpre o dever de trazer a v. ex. o seu reconhecimento perenne, em face da decisão de v. ex. mandando reintegrar os nossos companheiros Antonio Gargaglione e Annibale Nicodemo nos seus antigos postos de distribuição.

O Syndicato pleiteando junto a este Ministerio a defesa dos seus associados, tinha de antemão a certeza de que v. ex., havia de fazer justiça.

Olhe v. ex. do nosso companheiro Gargaglione os cabellos côr de prata, a sua figura encanecida. Envelheceu elle no trabalho de distribuir jornaes. Teria sido deshumano que, depois de 15 annos, acompanhando a vida do matutino, em questão, tanto nas bôas como nas horas más, dando-lhe todas as energias e esforços da sua mocidade, fosse posto á margem agora.

E é sabido, sr. ministro, que a direcção do proprio jornal tanto a Gargaglione como a Nicodemo, atesta do expressivo de terem ambos cumprido sempre com os seus deveres.

Chefes de numerosas próles sustentam-nas os trabalhadores que v. ex., mandou reintegrar com o fruto do seu trabalho, de todos os dias. Seria contra todos os preceitos das leis humanas tirar-lhes o direito de viver. V. ex. sr. ministro, com a consciencia de grande estadista, firmou um sagrado principio dentro do nosso Syndicato, que é a garantia do trabalho aos distribuidores de jornaes.

Para nós, distribuidores, a sentença de v. ex., constitue grande jubilo, e o Syndicato a eternizará em letras de ouro no seu album de honra. Será o marco symbolico da victoria do direito dos pequeninos na historia da vida do nosso Syndicato.

Nós, distribuidores, não temos direito a férias, aposentadorias, montepios, porque a propria natureza do nosso trabalho disso nos impede. Mas a sabedoria de v. ex. encontrou uma forma, de compensação com a organização da Caixa de Accidentes no Trabalho.

Exmo. sr. ministro, quero ainda render-me interpete dos sentimentos de gatidão dos vendedores e distribuidores de jornaes para com v. ex. pela causa que vem patrocinando junto á Prefeitura, na defesa de seus direitos contra elementos extranhos que tentavam apoderar-se do fruto do nosso trabalho e que com o apoio decidido da Imprensa total da capital da Republica nada conseguiram exmo. sr. ministro!

A obra de v. ex. é inestimavel para nós outros. V. ex. assegurou-nos a tranquillidade e a confiança no dia de amanhã.

A lembrança de v. ex. guarda-a-emos não na memoria, mas nos corações. Nossos filhos, nossas esposa, porque nós já lho dissemos a elles, que o exmo. sr. ministro dr. Agamenon Magalhães lhes assegurou e pão de todo o dia, a escola, o lar, o futuro, saberão tambem perpetuar essa lembrança por toda vida".

Um Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avesso, tambem concerta e reforma roupa, faz terno de casemira, feitio 80$ e de brim 40$. Rua Ledo, 66, antiga São Jorge.

A SORTE DAS ARMAS INDECISA

(Continuação da 1ª. pagina)

lharia atirou sobre os pontos mais elevados do desfiladeiro e ao mesmo tempo a infantaria regular, auxiliada por guardas civis, guardas de assalto e milicianos republicanos abriram cerrada fuzilaria e avançavam para as cristas do desfiladeiro.

O combate durou toda a manhã e até ao cair da tarde com vantagens para os governistas que logravam occupar posições favoraveis para dar assalto aos ultimos pontos da crista do desfiladeiro.

Narra-se que quando o sr. Francisco Barnes, ministro da instrucção publica, visitava a frente e conversava com o general Riquelme, explodiu a pouca distancia um obus inimigo que feriu quatro milicianos que estavam num grupo onde figuravam egualmente varios officiaes e a deputada Dolores Ibarrari, mais conhecida pela alcunha de Pasionaria.

No momento em que o enviado da Agencia Havas se preparava para regressar a Madrid, assistiu á captura de oito rebeldes sem duvida extraviados que depois de atravessar as linhas governistas vieram desembarcar em plena praça da aldeia de Guadarrama onde foram desarmados e feitos prisioneiros.

O reabastecimento das tropas governistas está sendo assegurado largamente.

UM RESUMO DOS ACONTECIMENTOS

HENDAYA, 26 (Havas) — Pela manhã de hoje a situação na Hespanha tal como resultava das declarações dos refugiados e dos communicados do governo e das tropas rebeldes pode resumir-se [illegible] gue: O governo é senhor de 22 provincias das 49 que o paiz conta, e mantem-se nos centros de Barcelona e Madrid, considerados vitaes, bem como em toda a Catalunha, inclusive Malaga, e nas Asturias, salvo em certos pontos isolados em poder dos rebeldes.

Os rebeldes mantêm-se em Saragoça, Sevilha e parte da Andaluzia. São as columnas do general Molla que ameaçam mais gravemente a capital, de que se acham a uma distancia de cerca de 100 kilometros.

Os esforços das tropas governamentaes visam principalmente desapertar o cerco dos rebeldes em torno da capital.

A situação nessa região a despeito das noticias de victorias annunciadas pelo governo na serra de Guadarrama é ainda bastante confusa, e o desfecho do combate permanece incerto.

Em Marrocos a região está sob controle das tropas do general Franco.

UMA COLUMNA REBELDE DESTROÇA UM CONTINGENTE DO GOVERNO

LONDRES, 26 (Havas) — Communicam de Gibraltar á Agencia Reuter que a offensiva dos rebeldes contra Malaga começou esta tarde com o avanço em trinta omnibus de uma columna de oitocentos homens dos quaes duzentos da Legião Estrangeira.

Partindo de Algesiras, essa columna attingiu Guardia depois de ter derrotado perto desta cidade numa batalha que durou quatro horas um contingente de 250 homens da milicia operaria. Constava que os legalistas tiveram perto de cem mortos ao passo que as baixas dos rebeldes eram insignificantes.

Os insurrectos tinham recebido cinco canhões de Cadiz e brevemente seriam reforçados por tropas vindas de Marrocos por via aerea.

DE MOSTEIRO A SANATORIO

BARCELONA, 26 (Havas) — O Mosteiro de Monserrat, foi confiscado pelo governo catalão para ser transformado em sanatorio para os tuberculosos.

A SITUAÇÃO DOS REBELDES SEGUNDO UM JORNAL MADRILENHO

MADRID, 27 (Havas) — O jornal "El Socialista" informa em despacho de Huelva que é difficil a situação dos rebeldes de Sevilha e accrescenta que o general Queipo de Llano, chefe da rebellião ali tinha destacado tropas importantes para procurar abrir caminho rumo a Portugal. Esses contingentes, segundo o mesmo orgão, vinham encontrando séria resistencia no povo da provincia.

"El Socialista" informa ainda que as tropas da guarda de assalto, da guarda civil e milicias, partiram ao encontro dos insurrectos, que esperavam deter.

Telegramma de Huelva para o mesmo jornal informa que as forças legaes estão senhoras da região.

Outra informação diz que era esperada a rendição do quartel de Loyola, na zona de San Sebastian.

O referido orgão termina annunciando que hoje partirão de San Sebastian e Bilbao columnas leaes para atacar Victoria.

O GOVERNO REBELDE DE CACERES PEDE AUXILIO

MADRID, 27 (Havas) — Noticia-se que o governo militar rebelde de Caceres radiotelegraphou ao general Queipo de Llano, em Sevilha, pedindo auxilio para as guarnições insurrectas de Caceres, Villa nueva, e La Serena, na provincia de Badajoz.

Ao que se informa mais, 80 guardas civis rebeldes estavam cercados pelos camponezes em Talarubias, na mesma provincia.

MADRID, 27 — (Havas) — A columna governista de Mangada dominou Oropesa e Talavera.

UM COMMUNICADO DO GOVERNO

MADRID, 27 — (Havas) — O governo distribuiu o seguinte communicado: "A aviação leal bombardeou intensamente os rebeldes em Ceuta, acreditando-se que a radio-emissora local foi attingida.

"Os aviões bombardearam ainda Mellila, onde causaram varios incendios. Foi attingido o aerodromo de Marchica, perto de Mellila".

NOTICIAS DE GUADARRAMA CHEGADAS A MADRID

MADRID, 27 — (Havas) — Noticias chegadas a esta capital dizem que os rebeldes não dispõem de mais 800 homens na serra de Guadarrama. A artilharia rebelde havia sido destruida pelas tropas legaes, segundo as informações de fonte official, as quaes accrescentavam que as forças governistas tinham conseguido transportar peças pesadas até o cume da collina de Léon. Acreditava-se, que os insurrectos dispunham de tres aviões de fraca potencia apenas e que tinham a base em Burgos.

SEVILHA SEM ENERGIA ELECTRICA

MADRID, 27 — (Havas) — O governador de Malaga ordenou que a usina electrica do Guadiana cortasse a corrente electrica de Sevilha, Cadiz e Algesiras, actualmente nas mãos dos rebeldes.

MAIS UM COMMUNICADO OFFICIAL

MADRID, 27 — (Havas) — Novo communicado do governo declara: "A jornada de hontem em Somo Sierra teve excepcional importancia. As forças leaes obtiveram os objectivos visados, tendo conseguido collocar em novos pontos peças de artilharia. A aviação bombardeou efficazmente os nucleos dos rebeldes, que retrocederam.

"A situação dos rebeldes em Saragoça é delicada.

"Os navios de guerra vigiam o estreito e impedem o transporte de rebeldes e a passagem dos aviões dos insurrectos, de Marrocos para a Peninsula".

UM JORNAL ACONSELHA O CONFISCO DE BENS

MADRID, 27 — (Havas) — O jornal "A. B. C." pede ao governo que confisque os bens do banqueiro Juan March e de outros politicos que fomentaram a revolta, visto que seria absurdo respeitar o dinheiro daquelles que pela sua acção causam os maiores damnos a economia nacional.

OS REBELDES EM TUY RESTABELECERAM AS COMMUNICAÇÕES COM PORTUGAL

MADRID, 27 — (Havas) — Annuncia-se que, depois da tomada de Tuy pelos revoltosos, as communicações com Portugal foram restabelecidas na fronteira de Valença.

Muitos refugiados hespanhoes chegaram a Evora procedentes de Badajóz.

O CORONEL ARANDA INTIMADO A RENDER-SE

OVIEDO, 26 (Havas) — O coronel Aranda, rebelde, acha-se sitiado por duas columnas de tropas legaes, sendo uma de regulares e outra de milicias operarias, e foi intimado, para evitar derramamento de sangue, a render-se.

O GOVERNO APPREENDE MATERIAL BELLICO DOS REBELDES

MADRID, 26 (Havas) — A "Voz" annuncia que foi encontrado um canhão anti-aereo numa usina, de que o sr. Juan March é um dos administradores, na cidade de Valencia.

Foi egualmente appreendido um canhão que transportava metralhadoras Siemel e dinheiro para os rebeldes.

RESTABELECIDAS AS COMMUNICAÇÕES ENTRE MADRID E VARIAS CIDADES?

JA' CIRCULAM OS JORNAES EM MADRID

MADRID, 27 — (Havas) — Ao contrario do que acontece, os jornaes circularam hontem á tarde e hoje de manhã.

UMA COLUMNA GOVERNISTA DOMINA TALAVERA

MADRID, 26 (Havas) — A municipalidade communica que, em consequencia da rendição de Albacete, as communicações ferroviarias foram restabelecidas entre Madrid e Levante, tendo já chegado a Madrid um trem de viveres procedentes de Valencia. Foram tambem restabelecidos os trens de passageiros de Madrid para Alicante, Cartagena e Valencia, assim como já é normal o serviço de trens entre Madrid e Cuenca e entre Madrid e Puerto Llano. De Valencia a Barcelona esse serviço está tambem normalizado.

O "ALMIRANTE CERVERA" DECLARADO NAVIO PIRATA

MADRID, 27 (Havas) — O presidente da Republica, sr. Azana, decretou que o cruzador rebelde "Almirante Cervera" seja considerado como navio pirata.

OS ATAQUES A'S CIDADES DE IRUN E SAN SEBASTIAN

HENDAYA, 27 (Havas) — O representante da Agencia Havas, sr. Jean Decros, relata da seguinte fórma as suas impressões sobre a batalha de Yyarzua: "Uma columna sob o commando do general rebelde de Zarate, partiu hontem de Véra, procurando cortar as communicações entre Irun e San Sebastian. Para isso, foi destruida a ponte de Enderlaza e uma columna Carlista munida de 3 canhões de 105 m|m e 1.500 homens de infantaria, dirigiu-se a Lesaco pelo valle situado do outro lado da montanha das Tres Corôas. Os canhões foram puchados por bois com grande difficuldade. Durante a noite, as tropas rebeldes chegaram a dois kilometros de Oyarzun e acamparam.

Na segunda-feira pela manhã, iniciaram o ataque para a posse da cidade.

Depois de algum tempo, as metralhadoras da frente popular desoccuparam a povoação. Morreram durante a luta 3 carlistas.

A população de Oyarzun fez causa commum com os rebeldes, acclamando-os quando penetraram nas ruas da cidade.

Um emblema separatista que estava hasteado na janella de uma casa, foi immediatamente arrancado. Depois de chuva torrencial, as tropas proseguiram o seu avanço sobre Irun e San Sebastian e só pararam nas cercanias de Rentreria a 8 kilometros a oéste de Irun.

Dois canhões de 105 foram postados em bateria ameaçando as usinas em que deviam estar entrincheirados os milicianos da frente popular. Logo após, um trem blindado procedende de Irun, atacou pela rectaguarda os rebeldes, que reagiram e conseguiram rechassal-o, arrancando immediatamente os trilhos da via ferrea. Houve varios carlistas feridos. Não me foi possivel continuar a controlar os acontecimentos a partir de 11 horas, de sorte que hoje pela manhã ainda ignorava a sorte de Rentreria, porém, o avanço dos rebeldes é o bastante para isolar Fontarabia de todo o resto da provincia de Guipuzcoa.

Assim se está tornando realidade a ameaça contra a passagem do golpo de Gasconha, ponto estrategico importante para o abastecimento por mar, da provincia de Navarra actualmente revoltada e mais tarde para San Sebastian.

PARA O REABASTECIMENTO DE MADRID

MADRID, 27 (Havas) — O governo civil pediu a todos os armazens de generos alimenticios da provincia de Madrid, que remettam a lista de suas succursaes e revendedores, afim de permittir o reabastecimento da cidade.

Esses commerciantes deverão remetter egualmente a lista dos seus stocks, sobre os quaes o governo dará instrucções opportunamente.

O governo civil se reserva o direito de fazer controlar essas declarações, punindo severamente todos os que ministraram falsas informações.

Os Rebeldes a 40 Kilometros de Madrid!

(Continuação da 1ª. pagina)

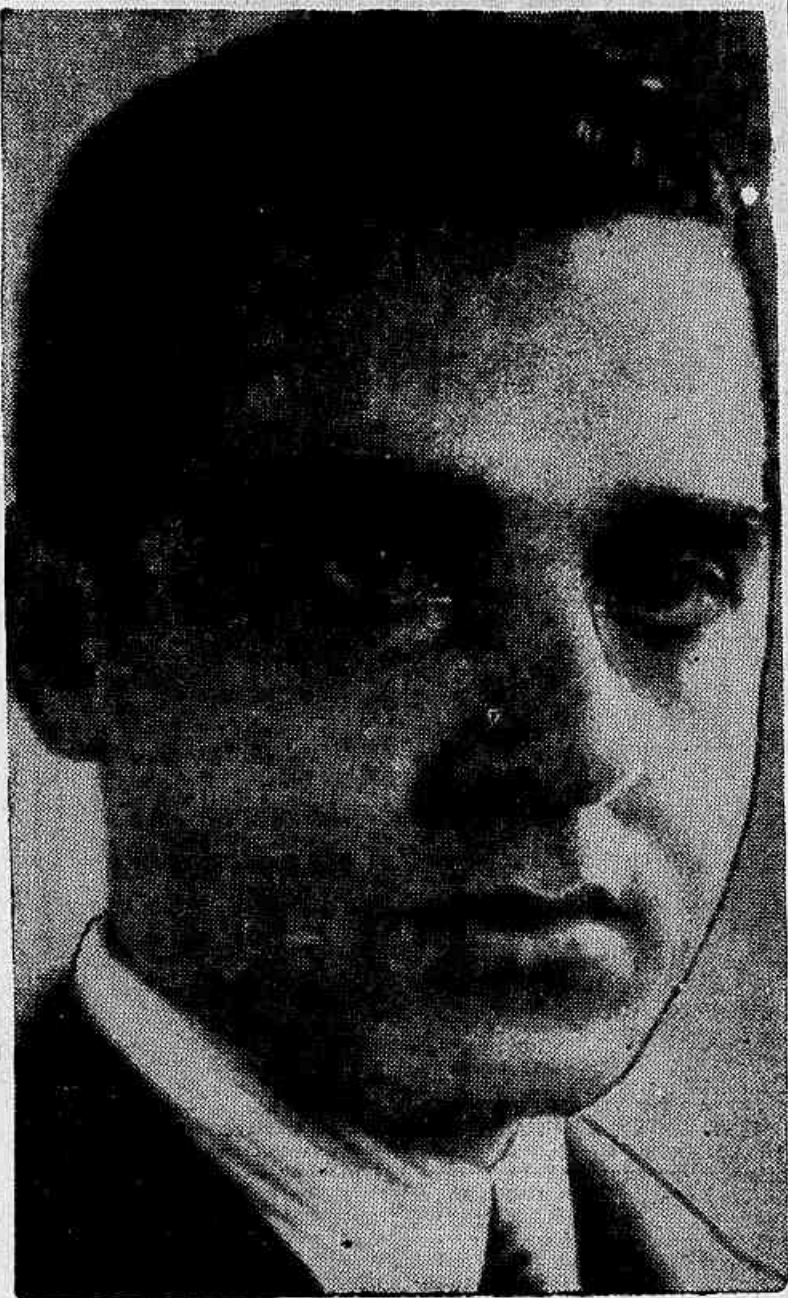
Madrid e Barcelona sobre o abastecimento da cidade de Madrid.

Esse desmentido accrescenta que não será possivel fazer esse serviço via Valencia porque as tropas revolucionarias cortaram todas as communicações com a capital hespanhola.

A columna commandada pelo general Mola está de posse de toda a região e a situação de Madrid torna-se cada dia mais critica.

Jones Rocha Voltará a Ser o "Pupillo" da Prefeitura?

O Espanto Causado Pela Falsa Noticia de Um "Accordo" Entre o Conego Olympio e o Senador dos Casinos

Não Seria Admissivel que o Prefeito em Exercicio Entrasse em Entendimento Com a Figura Central dos Escandalos que Estão Sendo Apurados

Foi noticiado, hontem, que se verificára um entendimento politico entre o sr. Jones Rocha e o prefeito em exercicio. A informação causou espanto geral.

Os motivos que separaram o conego Olympio de Mello do senador dos casinos são imperiosos e recentes não desappareceram nem podem desapparecer.

Jones representa no Districto o regime de immoralidades administrativas que o prefeito se propoz extinguir.

Emquanto um está directamente envolvido nos escandalos, o outro resolveu punir os responsaveis pelos crimes contra o erario, da cidade, como imperativo da consciencia nacional.

Como admittir um accordo entre elles? O dilemma é o seguinte: ou o conego Olympio continua a sua obra saneadora ou entra em cambalacho com o campeão da advocacia administrativa.

No primeiro caso, teriamos Jones isolado da Prefeitura, respondendo pelos attentados levados a effeito contra os altos interesses da cidade. No segundo, constatariamos a cumplicidade do prefeito com os negocistas, em absoluto desrespeito aos principios moralizadores que orientam a vida publica e particular do chefe do executivo municipal. Se isso acontecesse teria fracassado a missão do conego Olympio de Mello...

De facto, não se compreende um "accordo" quando persistem as razões mais preponderantes constituindo um abysmo entre os dois homens, que retratam duas ordens de coisas inteiramente oppostas.

Jones deve ser castigado pelas suas actividades nefasta e o seu julgador tem que ser, pela tarefa que lhe foi confiada, justamente o conego Olympio de Mello. Se elles se "entendessem", o publico envolveria ambos na mesma onda de indignada reprovação. Então, é assim que se abusa do direito de mentir ao povo?

Promette-se pela imprensa e pela tribuna a apuração dos escandalos para, logo após, entrar em conchavo com o maior responsavel, com a figura central de todas as irregularidades da Prefeitura?! Ha poucos dias, estouravam os "panamás" do estaleiro, dos fornos de incineração, dos fornecimentos fantasticos e toda a sorte de bandalheiras que deram no sensacional inquerito policial, em que vae depôr o sr. Jones Rocha.

Agora, esquecendo-se tudo iso, admitte-se o mesmo homem dos negocios escusos nos altos conselhos onde se resolvem os supremos interesses do Districto...

Evidentemente, caso fosse verdadeira a informação mencionada, ne justificam todos esses commentarios.

O prefeito em exercicio seria passivel da mais acrimoniosa censura. Entretanto, não podemos dar credito á nota em apreço. Seria admittir o absurdo. O conego Olympio de Mello, com esse erro irreparavel, perderia o elevado conceito que conquistou perante a opinião publica. Tambem deixaria logicamente de contar com o apoio do presidente da Republica. Pois o sr. Getulio Vargas não declarou em Bangú, ha dias, que o "prefeito deveria continuar no cargo **para levar a termo a obra moralizadora que iniciou**"?

O DIARIO CARIOCA não conseguiu, hontem, ouvir o conego Olympio de Mello sobre a noticia publicada em torno do "accordo". Mas, pelos factos expostos, não encontramos fundamento para a tal approximação com o sr. Jones Rocha. O povo carioca deve, pois, receber com reservas a informação.

O prefeito que se vem conduzindo no cargo com elevação e destemor não poderá trair os compromissos solennemente assumidos. Esperemos um pouco mais, até que possam ser esclarecidos os factos, na expectativa de que o conego Olympio de Mello não se afastará do programma de saneamento que realiza em defesa dos magnos interesses da cidade, combatendo os negocistas e os aventureiros que quasi levaram a Prefeitura á bancarrota.

Installada Solennemente a Convenção Nacional de Estatistica

Um Brilhante Discurso do Chanceller Macedo Soares

Em cima, um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos da installação do Instituto Nacional de Estatistica, quando falava o chanceller J. C. de Macedo Soares; em baixo, um aspecto da convenção

A installação da Convenção Nacional de Estatistica, hontem realizada no Itamaraty, marcará uma nova época na vida politica e economica do paiz, servindo de ponto de partida para o desenvolvimento harmonico do Brasil, mediante a systematização dos serviços estatisticos da União e dos Estados.

Já na éra victoriana, quando a economia liberal estava na sua phase de ascensão, os estadistas inglezes, principalmente Disraeli, proclamavam a necessidade e a importancia da estatistica para o governo dos povos.

Com as complicações e calamidades que, nestes ultimos quarenta annos, se abateram sobre o mundo. os factores de ordem economica assumiram um papel de muito maior transcendencia, constituindo hoje a preoccupação fundamental de todos os governos.

A economia tornou-se um phenomeno de estreita interdependencia mundial, de sorte que, na luta cada vez mais aguda pela conquista de novos mercados e pela defesa dos já existentes, todos os paizes fazem esforços desesperados.

E' evidente que, dessa competição encarniçada, sairão victoriosas as nações melhor apparelhadas, aquellas que estiverem em condições de concorrer com as demais, conhecendo o que de devem realizar para resistir, enfrentar ou bater suas rivaes.

A estatistica é uma das mais poderosas armas que intervêm nessa batalha. Seus indices e graphicos são, de um modo geral, uma especie de thermometro da situação mundial, apontando, com exactidão e crueza, as posições occupadas por estes ou aquelles paizes, permittindo mostrar através das previsões e dos calculos dos technicos, as possibilidades de desenvolvimento desta ou daquella industria, deste ou daquelle ramo da producção ou do consumo.

Numa época de crise mundial por assim dizer

(Continua na 9ª pagina)

O Segundo Centenario da Secretaria do Estado da Guerra

O ministro João Gomes e seu Gabinete foram convidados para a inauguração dos retratos dos antigos directores desta repartição

Cel. Laurenio Lago

Transcorre hoje, o 2º centenario da Secretaria de Estado da Guerra, motivo pelo qual será o mesmo commemorado condignamente. E' uma das mais antigas repartições publicas, pois, foi creada em Portugal, pelo alvará régio de 28 de julho de 1736. Funccionava, a principio com a Secretaria dos Negocios Estrangeiros, da qual ficou independente, em 22 de abril de 1821, quando os negocios da Guerra tambem passaram a ter gestão autonoma. Era dirigida nos primeiros annos de seu funccionamento, por officiaes maiores. Por decreto de 27 de outubro de 1860, foi substituida essa denominação pela de "director", sendo, naquelle mesmo anno, por decreto de 31 de outubro, nomeado para esse cargo o conselheiro Libanio Augusto da Cunha Mattos que, aposentado a 9 de março de 1861, veiu a fallecer a 29 de agosto de 1866. A esse director succederam: Vicente Ferreira da Costa Piragibe, Mariano Carlos de Souza Corrêa, dr. José Maria Lopes da Costa (barão de Piraquara), dr. Francisco Manoel das Chagas (barão de Iaipu'), coronel Francisco José Alvares da Fonseca, bacharel Prudencio Cotegipe Milanez, bacharel Valeriano Cesar de Lima, achando-se a Secretaria, actualmente, desde 31 de dezembro de 1924, sob a direcção do coronel Laurenio Lago, uma das figuras mais expressivas do funccionalismo civil no Ministerio da Guerra.

Cumpre assignaalr que, por occasião da transição do regime monarchico para o regime republicano, a Secretaria da Guerra era o centro irradiador das mais importantes providencias exigidas pelo momento. No Imperio reunia-se na Secretaria da Guerra o Ministerio, quando presidido pelo Duque de Caxias e Visconde do Rio Branco.

A Secretaria da Guerra foi séde do Governo Provisorio até ser transferido para o Palacio Itamaraty, adquirido em dezembro de 1889. O quadro da Secretaria é constituido por funccionarios de reconhecida competencia e grande dedicação ao serviço, o que têm concorrido para tornal-a merecedora das referencias elogiosas por parte de todos os ministros que têm occupado a pasta da Guerra. Commemorando o 2º centenario de sua fundação, o coronel Laurenio Lago fará inaugurar hoje, na sala da Directoria, os retratos dos directores, na vigencia do regime republicano.

Para assistir a essa solennidade, serão convidados o titular da Guerra e seus auxiliares, bem assim as familias daquelles ex-funccionarios.

O Centenario de Carlos Gomes

O INTERESSE QUE DESPERTA A EXPOSIÇÃO-FEIRA NO RIO E E MS. PAULO

Estiveram hontem em Campinas os srs. Alves de Magalhães, chefe da importante firma Alves de Magalhães & Cia., do Rio de Janeiro, e o sr. Seabra Sobrinho, director dos Laboratorios Dr. Alberto Seabra, de São Paulo, que aqui vieram afim de entender-se com o Commissariado da Exposição-Feira sobre a representação daquellas firmas no alludido certame.

Ambos os srs. visitaram o escriptorio central do Commissariado, á rua Dr. Querino, 1.336, e o Jockey Club, onde estão sendo construidos os pavilhões de São Paulo e de Campinas, tendo feito elogiosas referencias á modelar organização do certame, que irá por certo marcar época nos annaes da historia campineira.

— De São Paulo regressou, hontem, o sr. Henrique J. Pereira, Commissario Geral da Exposição-Feira, em cuja companhia viajou o sr. Henrique Jezierski, conhecido industrial da capital, que fará naquelle certame importante demonstração de suas manufacturas de pinturas em seda, e que constitue uma nova industria paulista de apurado gosto artistico e grande novidade.

Um technico brasileiro distinguido na Inglaterra

O SR. EUCLYDES STOZEMBACK MOREIRA E' MEMBRO DO INSTITUTO DE AGENTES DE PATENTES, EM LONDRES

Sr. Euclydes Stozemback Moreira

Acaba de ser eleito, em 27 de maio ultimo, Membro Estrangeiro do Instituto de Agentes de Patentes, de Londres (The Chartered Institute of Patente Agents), o sr. Euclydes Stozemback Moreira, digno chefe da firma Stozemback & Co. Successores de Leclerc & Co., com escritorio á rua Uruguayana n. 87, 5º andar. (Edificio Adriatica).

O fallecimento do deputado classista sr. Adalberto Camargo

A Junta Governativa do Syndicato Brasileiro de Bancarios, dolorosamente surpreendida com o prematuro desapparecimento do deputado classista bancario sr. Adalberto Camargo, funccionario do Banco do Brasil, em Recife, tomou immediatamente as seguintes deliberações:

Comparecer ao enterro representada pelos srs. presidente e secretario geral, os quaes apresentaram á sua exma. viuva os pezames da classe bancaria;

Telegraphar ao Syndicato dos Bancarios de Pernambuco, a cujo quadro pertencia o extincto, lamentando o triste acontecimento que privou a classe de um sincero defensor, justamente no momento em que acabava de apresentar á Camara Federal um interessante projecto visando amparar os bancarios, uniformizando os seus quadro e cargos;

Tomar luto por 7 dias, durante os quaes será o pavilhão syndical hasteado em funeral;

Comparecer a todas as solennidades que porventura forem promovidas em homenagem ao collega fallecido;

Telegraphar ao sr. presidente da Camara dos Deputados apresentando pezames.

MARITIMAS

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS

Quando em 29 de junho, os maritimos foram ao palacio do Cattete cumprimentar o senhor presidencia da Republica, pela passagem do terceiro anniversario da criação do Instituto de Aposentadoria e Pensões, fizeram entrega a s. excia. de um circumstanciado memorial onde pleiteavam uma serie de medidas de incontestaveis necessidade para a classe. Infelizmente, parece-nos, esqueceram de incluir nesse memorial uma solicitação de providencias afim de compellir as empresas de navegação em atrazo para com o Instituto, a cumprirem essa obrigação legal, uma vez que o Conselho Nacional do Trabalho, não tem correspondido como deve a este dever. Entre as empresas em atraso, sobresae o Lloyd Brasileiro, cujo debito já attinge a mais de 14.000 contos de réis. O que é peor, é que as empresas recalcitrantes não deixam de recolher sómente a parte de sua contribuição: não entram tambem, com as quótas do publico e dos empregados, das quaes são simplesmente agencias arrecadadoras. Este facto, que prejudica, não sómente o Instituto, porém, sobretudo o empregado, pelo motivo de não estarem "quites", não terem uma conta corrente organizada e legalmente não poderem gosar dos beneficios nelle instituidos. Agora chegou ao nosso conhecimento que aquella casa de previdencia vae suspender os emprestimos aos associados, porque algumas empresas não têm recolhido regularmente, a contribuição mensal de amortização que desconta de seus empregados que recorrem a carteira de emprestimos do Instituto. Essa medida que é bastante prejudicial, aos interesses dos associados necessitados e ao Instituto que deixa de auferir rendas, é, porém, acauteladora de seu patrimonio, pois que, a continuar esse estado de cousas invertiriam-se os papeis, passando o Instituto de recebedor para contribuinte das empresas. E' preciso que todos os maritimos saibam do que occorre. Ainda nesta falta o Lloyd Brasileiro occupa a primeira collocação, seguida da Companhia Costeira. — Manuel Soares Lenho.

Os bilhetes inteiros dão accesso a Tribuna Especial até o dia 8 de agosto inclusive.

Exame na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegraphos

No exame para operadores radiotelegraphistas de 2ª classe, realizado na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegraphos, foram classificados os seguintes candidatos:

Antonio Liberato de Faria, Armenio Victorino Brandão, Florisbello Villa Nova, José Guilherme Bezerra de Menezes, Julio Marcellino de Carvalho Filho, Ney Short de Azevedo e Werner Hindenburg Hasse.

A Acção do Brasil no Congresso Internacional de Educação Musical, em Praga

O TRABALHO DOS DELEGADOS BRASILEIROS H. VILLA-LOBOS E SA' PEREIRA

Maestro Villas Lobo

Já agora se conhecem em todos os seus pormenores os excellentes resultados do Congresso Internacional de Educação Musical que se realizou em Praga, ha pouco, e em que actuaram proficuamente os delegados do Brasil, maestro H. Villa-Lobos e professor Antonio Sá Pereira.

Coube ao Itamaraty, em boa hora, chamar a attenção do ministro da Educação e do prefeito do Districto Federal para a relevancia daquelle Congresso em que os musicologos brasileiros teriam muito o que observar. O appello foi bem acolhido por ambas as autoridades e o que nem sempre acontece rapidamente se levaram por deante o expediente e os prparativos necessarios. O e os preparativos necessarios. O dois nomes bastante conhecidos na actividade musical brasileira e a que já alludimos. As designações, tanto a do Ministerio da Educação como a da Prefeitura do Districto Federal, não poderiam ter sido mais felizes. Recairam, de facto, em duas autoridades em pedagogia musical, no paiz.

O professor Sá Pereira, do Instituto Nacional de Musica, que chegou primeiro a Praga, iniciou em seguida o seu labor fructuoso. Alludindo ás contribuições desse professor brasileiro, communicou o nosso ministro na capital de Tchecoslovaquia, sr. Belfort Ramos, o seguinte: "A primeira communicação foi a proposito da acção brasileira em materia de educação orpheonica. De maneira sobria e opportuna — proseguiu o diplomata patricio — o professor Sá Pereira esboçou a obra benemerita de pedagogia musical empreendida pelo maestro Villa-Lobos, no Rio de Janeiro. Um segundo trabalho versou sobre a educação geral do alumno de musica. Foi um estudo meditado e valioso — accentuou o sr. Belfort Ramos. Discutido depois, mereceu o applauso de todos a these defendida pelo delegado brasileiro.

No correr dos debates revelou-se ainda preciosa a collaboração do professor Sá Pereira que, segundo informação official, "ganhou a sympathia dos demais delegados, tanto pelo seu merecimento technico como pela correcção e modestia que revelou"

O maestro Villa-Lobos que attingiu Praga pouco mais tarde, entrou depressa em contacto com as delegações e pronunciou uma conferencia que causou grande impressão. O compositor brasileiro não fez literatura fatigante, mas uma demonstração eloquente da obra de educação musical que vem realizando no Rio de Janeiro. As suas palavras foram acompanhadas de exemplificações dos methodos pedagogicos adoptados nos seus cursos. Houve ainda pelo que communicou ao Itamaraty o sr. Belfort Ramos — projecções e a execução de varias musicas typicas brasileiras com o concurso da conhecida cantora tcheca, sra. Martha Krasova. O numeroso auditorio — accentuou o nosso ministro — "mostrou-se visivelmente impressionado e a imprensa reconheceu que, em materia de educação musical, o Brasil póde servir de modelo aos paizes europeus. Posso affirmar que essa tentativa de propaganda cultural constituiu um successo authentico".

O professor Leo Kestemberg, director de Educação Musical em Praga e o principal coordenador do notavel Congresso, dirigindo-se ao nosso ministro, escreveu, entre outras amabilidades, estas: "Permittta-me, sr. ministro, accentuar ainda uma vez o quanto estamos felizes pela visita do professor Sá Pereira e do maestro Villa-Lobos, uma vez que ambos demonstraram de maneira surpreendente a posição que hoje occupa a educação musical no Brasil. Não exaggeremos se affirmar que a educação musical no paiz de v. ex., graças á actividade de professores desse valor, fez jús ao primeiro logar. Chegamos a essa convicção no decorrer dos debates do Congresso". Mais tarde, escreveu o director Kestemberg: "Esperemos, sr. ministro, que as relações iniciadas tão auspiciosamente entre os representantes do Brasil e nossa sociedade prosigam no futuro."

A conferencia do maestro Villa Lobos, em Praga, foi presidida pelo ministro do Exterior dr. Krofte, tambem Presidente da Sociedade de Educação Musical e organizador do Congresso; versou sobre os pontos seguintes: 1ª parte a) — Educação primaria, secundaria e superior. A musica; elemento indispensavel á vida espiritual; b) — A educação popular. Formação da compreensão musical do povo; c) — A educação musical como factor do desenvolvimento do sentimento civico; d) — A educação musical como meio de confraternização e como vehiculo da idéa de paz entre as nações; e) — Observações, analyses, confrontos e experiencias; f) — Methodos do ensino; g) — O "Guia Pratico", obra em seis volumes destinada á orientação dos que se interessam pelo problema da educação musical, no Brasil. 2ª parte: — a) — Methodos especiaes para o desenvolvimento do espirito critico dos alumnos em materia de arte musical; b) — Exemplos de musicas brasileiras (discos) "Serestas", "Na Bahia tem" e "Chôro nº. 3", de Villa Lobos, côro dirigido por Siohan; c) — Trechos de musica popular brasileira tratada de maneira ingenua para uso dos pequenos e de feição artistica para concerto (Canto da Senhora Martha Krasova, do Theatro Nacional de Praga. Ao piano, Villa Lobos; d) — A melodia das montanhas. Exercicio pedagogico destinado á desenvolver o espirito de composição melodica nos jovens.

No transcorrer da conferencia foram ainda executadas as seguintes musicas brasileiras que agradaram enormemente ao auditorio: "Itabayana" (melodia do Norte do Brasil. Influencia dos indios). Guriatan do Coqueiro (canto popular de Pernambuco, influencia indio-africana). "Um canto que saiu da senzala" (canto dos negros da Bahia. "Nhapopé" (canção lyrica do Rio de Janeiro, influencia italiana do seculo XIX. "A cobra e a rolinha" (canção infantil do interior do Maranhão.) "Pobre Peregrino" (ronda infantil, genero sentimental. "Minha gatinha parda" (ronda infantil, genero alegre). "Xangô" (fetichismo mestiço do Rio de Janeiro).

Tomára que o Brasil volte a tomar parte, com a mesma efficiencia, em Congresso de espirito artistico e cultural, como esse de Praga, em que se distinguiram os nossos delegados, elevando de modo tão notavel o nome e a cultura do paiz.

"Patriotismo Militar"

A CONFERENCIA, AMANHA, DO PROFESSOR FERNANDO MAGALHAES

"Patriotismo militar" é o thema escolhido pelo professor Fernando Magalhães para a sua conferencia de amanhã, na série deste anno da Liga da Defesa Nacional. O illustre mestre das letras e da medicina brasileira vae estudar o patriotismo das nossas classes armadas em todos os momentos da nossa historia, e tirar delle os exemplos que devem aproveitar a todas as camadas da nossa sociedade em defesa do Brasil.

A natureza do assumpto, dos mais palpitantes da hora presente, o merito e o nome do conferencista, são de molde a attrair ao salão da Academia Brasileira, á Avenida das Nações, amanhã, ás 17 horas e 15 minutos, um numeroso auditorio. A conferencia será irradiada pela PRD-5, Radio Municipal.

O Lloyd e o Governo

UMA INTERESSANTE PALESTRA COM O DR. BELLENS BEZZI

A verdade sobre o Lloyd — O augmento da Receita — A situação economico-financeira — Os melhoramentos e o progresso da empresa — "Servir ao Lloyd é servir á Patria"

O dr. Bellens Bezzi, ao lado de sua interessante filhinha Ma la Helena, quando falava ao nosso redactor

O DIARIO CARIOCA tem acompanhado, sem perder de vista, o transcurso da administração do almirante Graça Aranha no Lloyd Brasileiro. Mas o tem feito tão sómente por interesse patriotico, sem qualquer prevenção, sem nenhuma animosidade. Quando se nos offerece ensejo de criticarmos ou denunciarmos actos que se nos afiguram desacertados ou injustificaveis, não o fazemos com o prazer criminoso de atacar, mas apenas com a piedade que nos merecem os que erram e insistem no erro, sem o menor desejo de acertar. Mas a nossa critica não vae além da denuncia desses mesmos actos, com os commentarios que elles nos inspiram.

Até hoje, nenhuma noticia publicada por nós, referente á administração Graça Aranha, teve de sua parte a mais pallida contestação, não obstante os nossos constantes desafios neste particular.

Dois collegas matutinos ultimamente se occuparam do Lloyd Brasileiro. O primeiro com declarações do proprio director as quaes contestamos, demonstrando de modo cabal a inverdade das mesmas. O segundo, porém — um bello artigo assignado por um dos nossos mais brilhantes jornalistas — fazia asseverações que, á primeira vista, impressionam, tal a convicção com o que o mesmo foi vasado.

A' proposito dessas publicações e para o esclarecimento devido ao publico o DIARIO CARIOCA resolveu procurar o dr. Guido de Bellens Bezzi, ex-director do Lloyd, ex-primeiro presidente do Syndicato de Armadores e nosso collega (honorario) de imprensa.

Em sua residencia á rua Ribeiro de Almeida n. 29, fomos encontral-o, entre viveiros de passaros na chacara ao lado de sua casa.

ENTRANDO NO ASSUMPTO

Trocados os cumprimentos de praxe e feitas as mutuas apresentações declinamos ao ex-director do Lloyd o motivo da nossa visita.

O dr. Bellens Bezzi é loquaz, alegre e communicativo. E sem offerecer obstaculos á impertinencia do reporter se poz á nossa disposição.

— Qual a sua impressão da administração Graça Aranha?

"Apezar de me achar afastado de minha actividade no Lloyd Brasileiro, verifico que o sr. Almirante, administrando, como o vem fazendo, louvando-se na orientação de velhos servidores da empreza, manteve integralmente a organização que encontrou, a qual vem produzindo os mais beneficos resultados, aliás o que muito me conforta.

"Ao assumir a direcção do Lloyd — proseguiu o dr. Bezzi — posto a que fui elevado á minha completa revelia pelo digno ministro José Americo, encontrei a Marinha Mercante Nacional soffrendo as mais duras contingencias de uma desenfreada guerra de frete, que vinha abalando progressivamente, toda a estructura dos serviços de transportes maritimos de nossa cabotagem. Assim, depois de ingentes esforços e com a bôa vontade dos demais armadores, conseguiu-se criar a Conferencia de Fretes e o Syndicato de Armadores Nacionaes, do qual tive a honra de ser o primeiro presidente. Estes orgãos têm trazido os mais expressivos beneficos á nossa cabotagem".

A SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DO LLOYD

Interrogamos, então, o dr. Bellens Bezzi acerca da situação economico-financeira do Lloyd, ao que nos respondeu s. s.:

"A situação financeira do Lloyd, por mais auspiciosa que se apresente, não trará maiores vantagens á sua economia, em face do grande dispendio na exploração do material por demais cansado que absorve mais de 50 % de sua renda. Continúo a pensar que a situação economico-financeira do Lloyd só será resolvida, quando a empresa — livre dos vultosos compromissos nas praças nacionaes e estrangeiras — dispo-nha de recursos outros para a acquisição de material adequado ás linhas actuaes e outras de grande interesse economico para o Brasil.

"Em meiados de 1934 — continúa o dr. Bezzi — obtive do governo provisorio um decreto que me autorizava a fazer uma operação de credito até á importancia de 35.000 contos com garantia das subvenções contractuaes do Lloyd e com o fim de liquidar suas dividas aqui e no estrangeiro. Procurei, como era natural, o senhor Sousa Costa, que, na qualidade de presidente do Banco do Brasil — instrumento de credito do governo — poderia attender á operação com maior proveito para a empresa e evitando os classicos intermediarios. Ouviu-me o sr. Sousa Costa e respondeu-me textualmente: — "Não dou um tostão ao Lloyd, sem resolver o caso em conjuncto com a Carteira".

Recorri depois a outros bancos, nada tendo conseguido, pois os seus dirigentes não queriam, sem duvida, desagradar o presidente do Banco do Brasil. Posteriormente, com a entrada do dr. Leonardo Truda para aquelle Banco, teve o Lloyd mais sorte com a optima acolhida que lhe foi dispensada, não sendo possivel, entretanto, realizar aquella transacção, em virtude de haver passado a opportunidade de fazel-o, dado o augmento da divida da empresa em moeda estrangeira com a desvalorização da nossa moeda".

O AUGMENTO DA RECEITA BRUTA

A que attribue — perguntemos — o proclamado augmento da receita bruta no exercicio de 1935?

"Esse augmento decorre dos 30 % a que foram elevados os fretes em janeiro do anno passado e obtido pelo Syndicato de Armadores para fazer face aos encargos resultantes do augmento das soldadas concedido pelo governo. E ainda de criação da Agencia do Rio de Janeiro sob a direcção do sr. Nelson Medrado. A receita da carga de particulares neste porto até a data da sua criação na minha administração, era insignificante. Assim é que de 350 contos ella se elevou para 1.350, approximadamente. O mez de março, por exemplo, a receita dessa agencia alcançou a cifra de 1.500 contos.

Como vê o senhor não é nenhum milagre o augmento a que se refere.

O LLOYD COMO FACTOR ECONOMICO

Referindo-se ainda á receita do Lloyd Brasileiro, disse-nos o sr. Bezzi:

"E' indispensavel salientar um ponto interessante e do qual muita gente esquece, quando trata de Marinha Mercante: — são os lucros de uma empresa de navegação. Actualmente, no mundo inteiro, são quasi todas ellas deficitarias. Mesmo as bem organizadas e que possuem material novo e moderno. No emtanto, os governos esclarecidos, que compreendem as vantagens materiaes e politicas que a Marinha Mercante offerece, os lucros indirectos que della decorrem para o paiz tudo lhe dão — apoio moral e financeiro.

Precisamos considerar o Lloyd, antes de tudo, como factor de economia, tanto mais precioso quanto maior e mais rapido fôr o seu serviço de cabotagem e principalmente transoceanico.

AS GREVES NO LLOYD

Outro assumpto despertava a nossa curiosidade — as greves. Interpellado por nós a respeito das greves que não mais se repetiram, disse o dr. Bezzi:

"Se não me falha a memoria, durante a minha administração houve duas gréves por atrazo nos pagamentos. E uma terceira, sem motivo justificavel, o que determinou a minha acção energica suspendendo 450 operarios, até que, em inquerito regular e de accordo com as leis em vigor ficassem definidas as responsabilidades de cada um. Os demais movimentos grevistas se verificaram em toda a Marinha Mercante Nacional, attingindo a todas as empresas e por motivos que não se relacionavam com a administração do Lloyd.

Actualmente, como o sr. sabe não é possivel haver greve...

OS REPAROS DA FROTA

— O que me diz a respeito dos navios do Lloyd, sua conservação e reparos?

"Ao ingressar na administração do Lloyd, o meu primeiro cuidado foi activar a conservação do material fluctuante e officinas, afim de poder tirar os maiores rendimentos na concurrencia com as demais empresas. Assim reconstrui e puz a navegar o "Pedro II" que ha 8 annos se achava abandonado na nossa bahia, como imprestavel; e bem assim varios outros barcos, procurando sempre que possivel, occorrer a esses reparos com material approveitado de unidades imprestaveis, sendo igualmente, postas em funccionamento todas as machinas aproveitaveis.

A INTERFERENCIA DO GOVERNO NO LLOYD

Muito se tem falado da prejudicial interferencia do governo nos negocios do Lloyd.

A uma pergunta nossa sobre este assumpto, disse-nos o dr. Bezzi:

"A este respeito já tive opportunidade de me referir, varias vezes salientando sempre que jamais senti essa interferencia, senão em sentido beneficio, quando emanada dos dois ministros com os quaes tive a honra de servir: os srs. José Americo e Marques dos Reis.

Posso salientar, mais uma vez, que se não fosse a attitude decisiva do ministro José Americo, talvez o Lloyd não mais existisse como patrimonio nacional que é e deve ser".

— E concluindo:

"Servir ao Lloyd é servir á Patria", meu caro. La deixei e ainda está gravada esta legenda. E outra coisa não procurei fazer naquella casa".

NOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

O director geral dos Correios e Telegraphos assignou os seguintes actos:

Mandando transformar em agencia postal telegraphica a postal-telegraphica do Anchieta, subordinada á Directoria Regional do Districto Federal.

Rectificando a portaria do director regional de São Paulo, de 22 de abril ultimo, que removeu o telegraphista de 5ª classe Henrique Freire Schusterschnitz da agencia postal telegraphica de Santos para a de Leme, com as funcções de agente postal telegraphico.

Determinando regresso á Directoria Regional de Goyaz, onde tem exercicio, o telegraphista de 3ª classe Octacilio Fleury de Britto, que pediu cancellamento da sua matricula na Escola de Aperfeiçoamento do Departamento.

Transferindo o telegraphista de 4ª classe Tertulliano Lopes Moreira, com funcções de agente postal-telegraphico em Jacutinga, na Directoria Regional de Campanha, para a Directoria Regional de Uberaba.

Ratificando a portaria n. 347, de 1º de outubro p. findo, do director regional do Rio Grande do Sul, que designou o telegraphista de 5ª classe Claudionor Cabral, para exercer as funcções de agente postal telegraphico da agencia de Pinheiro Machado de Gacimbinhas, na jurisdicção da referida Directoria.

A MUSICA E SUAS Novas Affirmações

Como Falou Sobre o Grande Artista Joseph Hoffman a Pianista Edith Bulhões

Edith Bulhões

Taes os elogios que se tem feito ao talento de Edith Bulhões, que não fugimos á curiosidade de procurar algo sobre a sua formação musical. Procuramol-a, pois, em sua residencia, no bairro de Santa Thereza.

Moça criança, Edith não se preoccupa em exalçar os seus méritos. E' modesta e julga-se, sem razão, uma estudiosa esforçada. Ha em suas palavras a sinceridade que caracterisa a gente joven. Poucas vezes tem falado á imprensa. Por isto, prefere silenciar. Não comprehende entrevistas. A sua educação, porém, fel-a vencer o natural retraimento. E Edith Bulhões diz:

— Amo a musica e adoro o piano. Sinto, na melancolia dos sons, o que, de fantasia e de sonho, nos possa acariciar a alma. Enlevo-me no romantismo de Chopin e sinto a bravura soturna de Bach. Amo, sim, a musica e, dedicando-me a ella, nada mais faço que attender exigencias do meu temperamento. A vida vale muito pelo subjectivismo que encerra e, a musica comprehendendo isto, nodifica um pouco esse "valle de lagrimas que é o mundo"...

JOSE' HOFFMAN

Agora, a conversa segue outro rumo. A joven pianista nos diz da sua admiração por um grande artista. Refere-se a Hoffman, que se têm exhibido no Municipal. E diz:

— Considero-o o maior teclado dos nossos dias. A sua technica é a mais perfeita que tenho visto. Artista completo, conhecedor dos segredos da arte, Josef Hoffman empresta á sua musica effeitos dynamicos e maravilhosos, não só pelos milagres que consegue da sonoridade pela qualidade do som, que é completa, mas tambem pelas suas graduações realmente assombrosas.

Edith Bulhões prosegue. Diz que o grande virtuose Alexandre Brailowsky, que nos visitou pela primeira vez, e a que nos foi dado ouvir, deixou recordações immorredouras, pela finura de sua interpretação. Trata-se, não ha duvida, de um grande artista. Acha, porém, que Hoffman é maior que elle. Hoffman lhe tocou mais a sensibilidade.

THEATRO VASIO

Referindo-se ao publico que frequenta theatro, diz:

— Infelizmente, a musica não tem sido encarada como devia. Outr'ora a affluencia aos concertos era tal, que as pessoas se viam obrigadas a tomar suas cadeiras com bastante antecedencia. Hoje, o numero de espectadores é limitado.

Finalisando, cita a joven pianista, o caso de Hoffman:

— Pianistas como elle, deviam ter uma casa transbordando. Entretanto, quando Hoffman se exhibiu, o theatro estava mais ou menos vasio...

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300. Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

João O. Barata — Rua do Carmo n.º 84 — Tel. 2-1000.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Sr. Manoel Machado — Ed. do Banco Inglez.

AVISO

Avisamos aos nossos assignantes que o sr. Antonio Cardoso ha mezes deixou de pertencer a esta folha, não estando, pois, autorizado a tomar assignaturas ou annuncios.

A Gerencia

METHODOS DE ENSINO

AFRANIO PEIXOTO

(Da Academia Brasileira de Letras)

Não são muitos, nem têm variado muito: mas são entretanto essenciaes. Vale a pena uma simples recordação.

O mestre sempre existiu. Foi até, no principio, o revelador das verdades religiosas: mestre, divino mestre, é até o nome do maior. "Se teu pae e teu mestre precisam de assistencia, soccorre primeiro o teu mestre", diz o **Talmud** judaico. Na India a veneração aos mestres, paes do espirito, que iam conseguir a libertação pelo **nirvana**, a educação pela sabedoria, era superior á que se devia aos paes da carne ephemera...

O mestre socrático era um "parteiro" do espirito (a comparação é do sabio dos sabios), que apenas ajudava a luz interna a vir á luz... Por meio da **ironia** (methodo de perguntas, no sentido original) ia o mestre obrigando o alumno a achar as verdades reconditas, que estavam na sua consciencia, e era levado assim a formular. Dahi a **maieutica**, arte de partejar o espirito.

As verdades moraes, sim, que apenas dependem da experiencia interna; as verdades objectivas, não, que dependem da experiencia externa. Toda a sciencia socrática era moral e seu methodo pedagogico, portanto, bastante. Convem dizer logo que elle inicia a escola activa, obrigando a collaboração do alumno, não mais passivo ao conhecimento; não recebido porém extraido... Convem apontar logo que o methodo socrático é a metade "subjectiva" dos methodos de ensino, ainda hoje.

A Edade-Média iria universalizar e dynamizar esse methodo, até hoje. O pró e o contra, os infindaveis argumentos seriatim, arregimentados, theses, hypotheses, antitheses, sintheses, dariam, pelo treino mental, esse fastigio da intelligencia universitaria, que nunca se viu tão grande. Nunca o homem foi mais intelligente; nunca a intelligencia foi mais vazia de conhecimento... E' que faltou a experiencia externa.

Os livros eram raros e carissimos; o mestre, que os possuia, lia-os: era, por isso **lente**. Com o correr do manuseio, esse pobre livro era a **sebenta**, que chegou até nós, e está immortalizada num pamphleto de Camillo.

Depois veiu o professor, que professa ou discursa. Communica a sciencia aprendida aos alumnos, apenas intermediario, bom ou mau, ordinariamente mediocre, do conhecimento. Esse professor está em decadencia. Não sei mesmo como subsiste, senão pela rotina dos habitos adquiridos que se custam a abandonar.

Com effeito, para que um professor, que apenas fala, como outróra lia? Era para o tempo em que não havia livros... Já Séneca dizia a Lucilio "que necessidade tenho de ouvir o que posso lêr, quando queira"? Levar um rapaz a cidade longinqua, com enormes dispendios e incommodidades, para que ouça um professor a repetir um compendio, em horas prefixadas e incommodas, é aberração do senso commum.

Naquellas "sciencias de papel" (Papierwissenchaft), como chama Ostwald, sciencias moraes, politicas, juridicas e outras que taes, não ha duvida que os bons livros de texto, tornam superfluos os professores e demasiada metade das Universidades... Por isso, por toda a parte, se ensaiam cursos por correspondencia (que são transacionaes), cursos pelos discos e pelo radio, e os exames livres, feitos os cursos pelo alumno, onde e como queira.

Será o futuro, acabadas as faculdades de philosophia, letras, jurisprudencia, apenas reduzidas ás provas do conhecimento obtido e sua attestação nos diplomas...

A Universidade ficará apenas technica. universidade que pesquisa o conhecimento, faz as experiencias externas e as divulga, de primeira mão, nos cursos. Já é hoje o seu endereço — esquecida a obra passada e morte dos papeis, a lêr e professar — universidade-usina de sciencia e não apenas custoso intermediario, de depositantes e depositos, desses conhecimentos aos consumidores.

Ao lado dellas, universidades de laboratorios e viveiros haverá as bibliothecas, que supprem mil mestres... Um bom catalogo, ou um bom sabio bibliothecario, transformarão essas bibliothecas, não mais em cemiterio de livros, porém em laboratorio subjectivo de todas as pesquisas espirituaes dessa experiencia interna ou já averbada nos compendios e memorias, feitas pela Universidade. Passado e presente serão as bibliothecas; os laboratorios serão o futuro. De um lado as sciencias do papel ou "papelizadas"; do outro as sciencias da natureza (Naturwissenchaft).

Os methodos de ensino serão evidentemente diversos. Haverá a pesquisa, um facto, alguma coisa a fazer, feita, o que será toda a sancção: "fez", "não Fez"... Não mais exames, approvações, reprovações, diplomas: fez, ou fez, a fazer...

Para a parte subjectiva continuarão, ainda, por seculos, os professores, os mestres, já condemnados... Nem todos condemnaveis. Apenas methodos, obsoletos alguns, ou qualidades pessoaes negativas, a evitar.

Desses methodos o mais vivo é o socrático. Montaigne, ha tres seculos já dizia: "Não me agrada que só o mestre fale; quero que escute ao alumno quando falar". Que suscite a opinião do alumno. Que debata com elle; é o methodo de seminario allemão. E' o methodo medieval do pró e contra, que afia o espirito, o ferro amolando o ferro. O treino mental com o conhecimento analysado e experimentado.

Mais importante que essa controversia é o chamado "contacto pedagogico". Rousseau, Pestalozzi, Herbart, Schleiermacher insistiram sobre a necessidade que tem o mestre dessa "sympathia", que força a penetração na alma do alumno, ou obriga, sem esforço, o alumno a vir ao encontro do professor... E' a "confiança" mutua que faz de professor e alumno dois camaradas que trocam idéas... Num livro recente de Helene Hertz (**Die Theorie des pedagogischen Bezuges**) mostra-se como não ha efficiencia ensinante sem esse contacto pedagogico, sympathia ou synthonia de espirito, que vae fazer uma como transfusão de conhecimento.

Como vimos não são muitos os methodos de ensino. Os que existem são velhos e os que devem ficar serão eternos. Ha na pedagogia uns galhos mortos: são os velhos mestres hieraticos, distantes (" sabe com quem está falando?"), que tornam fria, e até repulsiva, a sciencia que communicam.

Fica o mestre communicativo, que conversa antes que dogmatiza, que permitte a duvida, que explica (explicar é desdobrar...), que se corrige, que aprende ás vezes do alumno... numa sympathia de affecto, numa synthonia de idéa, que tornam o ensino um prazer. Foi pensando em taes mestres e discipulos, em tal ensino e aprendizagem, que Michelet disse esta palavra de ouro: a educação é uma amizade...

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: ligeiro declinio á noite e em elevação de dia. Ventos: variaveis predominando os do sul.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel, salvo a léste onde será ameaçador todo periodo; chuvas. Temperatura: ligeiro declinio á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas em S. Paulo, melhorará no Paraná e bom nublado nos demais Estados; geadas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: variaveis, frescos.

Previsões validas para o traject. da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: em declinio á noite e em elevação de dia. Ventos: variaveis e frescos por vezes.

TOPICOS

CONSELHO DE PESQUISAS

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, no sentido de melhor orientar os esforços que vem desenvolvendo para coordenar os serviços de agricultura mantidos pela União, reuniu nesta capital diversos secretarios dos Estados. Na reunião de sabbado, o sr. Odilon Braga discutiu com elles uma these de alta importancia, como seja a da criação do Conselho Nacional de Pesquisas. O trabalho elaborado pelo ministro da Agricultura é um estudo minucioso que dispensa maiores elogios e que enfrenta o problema com segurança e intelligencia.

Disse o titular da Agricultura: "Nenhuma outra das actividades officiaes de orientação e estimulo da producção ultrapassa em importancia a dos centros de pesquisas e experimentação. Sem que se experimente o sólo e seleccionem por experimentação as sementes e se rectifiquem experimentalmente os processos da lavoura e cultivo, impraticavel ser-nos-á conseguir a elevação do rendimento por hectares e "per capita" em nossas empresas ruraes, quer no rendimento-quantidade, quer no rendimento-qualidade".

A iniciativa do sr. Odilon Braga merece ser sinceramente estudada, porque representa um grande passo para o desenvolvimento racional da nossa agricultura.

UMA MEDIDA PROVEITOSA

Está em discussão, na Camara dos Deputados, um projecto de lei; restabelecendo a navegação entre Barra de São Matheus e São Matheus no Espirito Santo.

Zona fertilissima do Estado, era servida, ha mais de vinte annos, por uma linha de navegação do Lloyd Brasileiro, na qual se empregavam os vapores Mayrink, Industrial, Victoria e Itapemirim. Não era essa uma linha deficitaria. Navegando entre Barra de S. Matheus e S. Matheus, esses vapores estavam sempre abarrotados de carga. Pouco a pouco, porém, foram esses vapores transferidos para outras linhas, sendo o serviço de transporte feito, actualmente, por pequenas embarcações, sujeitas a possiveis accidentes e não satisfazendo ás necessidades economicas da região.

Nas linhas actuaes do Lloyd Brasileiro, não se encontra mais a de Barra de São Matheus a São Matheus. O contrato vigente se esqueceu de incluil-o entre as que áquella empresa se acha na obrigação de manter.

O restabelecimento da linha de navegação de Barra a São Matheus se impõe, neste momento, para attender ao crescente desenvolvimento da região, na qual só o municipio de S. Matheus concorre para os cofres publicos com arrecadação maior de dois mil contos, annualmente.

PELOS SUBURBIOS

Os suburbios da cidade têm vivido relegados pelas administrações publicas do municipio. No governo do sr. Pedro Ernesto, então, o descaso pelas necessidades mais prementes das zonas suburbanas da Central, Linha Auxiliar e Leopoldina, attingiu o ultimo grão, apesar de terem dado o seu nome a uma estação que nunca recebeu uma pedra de calçamento, para consolo. A politicagem do governador extremista, as suas multiplas preoccupações subversivas, não lhe davam tempo para cuidar desses problemas, tão vinculados á vida da cidade. Realmente, quem visita certos suburbios da nossa capital, nota que tudo lhes falta. As minimas coisas que pouco custam, lhes têm sido negados.

O padre Olympio de Mello, entretanto, já começou a voltar suas vistas pelos suburbios. Ainda no sabbado e no domingo, o prefeito foi verificar pessoalmente as necessidades daquellas zonas, constatando, assim, o estado deploravel em que se encontram as ruas escolas, abrigos e hospitaes. As iniciativas do padre Olympio de Mello, no sentido de fomentar o desenvolvimento suburbano, são perfeitamente plausiveis. A população daquella vasta região carioca não deseja luxo, nem esbanjamento de dinheiros. Deseja, apenas, um pouco de conforto que o governo está no dever de lhe dar.

E é esta a preoccupação actual da administração do successor do sr. Pedro Ernesto.

CAMISAS DE FORÇA!

Ha na Camara Municipal certos vereadores que deveriam estar em outro logar mais adequado ao seu temperamento e ás suas tendencias moraes. O ambiente daquella casa legislativa já está exhausto de supportar attitudes irritantes desses representantes da cidade. Em outro paiz, onde fosse outro o regime, esses cavalheiros já teriam tomado o destino que lhes convinha. No Brasil, porém, em pleno estado de guerra, homens como o sr. Ruy de Almeida têm o desplante de transformar a tribuna da assembléa em escoadouro das suas diatribes e dos seus insultos desaforados.

Ainda hontem, aquelle vereador, que sonha ser o substituto do outro Ruy, o grande, na tribuna parlamentar, aproveitou-se do veto apposto pelo prefeito ao projecto que manda adquirir o busto do capitão Siqueira Campos, para inundar o recinto da Camara de um vocabulario porco, incompativel com o decóro daquella casa e com o do proprio orador e, ainda mais, ultrajante aos brios do povo que elle ali representa.

Como o presidente não attendesse ao seu requerimento mandando levantar a sessão em signal de protesto, pois só em face de acontecimentos de vulto poderia a Camara ter aquelle gesto, o Ruy-mirim resolveu suspender a sessão: e o fez, realmente, forçando os seus pares a se retirarem, para não ouvir a chuva de dispauterios que sua boca deixou sair. O vereador ernestista estava visivelmente alucinado. A razão fugira-lhe, como uma pomba que foge do pombal... E' pena que no antigo Conselho não haja um bom stock de camisas de força.

MUSSOLINI E SUA RUA

Todo o mundo que vae a Roma fica intrigado com uma coisa: na cidade eterna não ha uma rua Mussolini.

Por que?

— "Ordem do Duce", respondem as autoridades competentes. Mas o que ellas não dizem é a curiosa razão que inspirou a decisão do ditador da Italia. Razão, ou superstição?

Com effeito, "via", em italiano, não significa apenas "rua", mas quer dizer tambem "va embora"! (Todos os turistas ouvem o guia gritar "via! via!" aos mendigos que se agarram aos calcanhares dos estrangeiros).

E o sr. Mussolini, que presta attenção ás pequenas coisas como muitos grandes homens, acha que isso lhe daria azar.

E' que na verdade se os italianos dissessem: "Via Mussolini" poderiam estar dizendo: "Vá embora, Mussolini"!...

NOTICIAS DO ITAMARATY

Hontem, os funccionarios do Itamaraty foram incorporados ao gabinete do sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, para apresentar a s. ex. os seus cumprimentos pela passagem do 2.º anniversario de sua administração. Em nome dos seus collegas, falou o consul geral Mario Barros e Vasconcellos, chefe do Departamento Administrativo, que expressou ao ministro de Estado o sentimento dos presentes, juntamente com os agradecimentos que lhe deviam pela forma attenciosa, generosa porventura, com que s. ex. sempre distinguiu os funccionarios na Casa. Podia, pelas proprias funcções que exerce, dar esse testemunho. Terminou dizendo que muito se honrava em pedir ao ministro Macedo Soares que aceitasse os agradecimentos de todo o funccionalismo do Itamaraty, bem como os votos ardentes que, por elle, formulava pela grandeza de sua obra diplomatica já consagrada pela opinião nacional.

O ministro Macedo Soares, em resposta, começou dizendo que aquella manifestação elle a sabia sincera e affectuosa, por tal fórma já conhecia os seus companheiros de trabalho no Itamaraty e lhes interpretava os sentimentos. Durante os dois annos, em que se encontra á frente do Ministerio das Relações Exteriores, a sua tarefa fôra sempre facilitada pela experiencia e dedicação dos funccionarios daquella Casa, pelo que elle é quem devia agradecer e o fazia com extrema cordialidade.

Tivera a ventura, ajuntou, de ter collaboradores de mais alto merito, pela intelligencia, pelo patriotismo e pela efficiencia, quer nas Chefias Geraes, quer nas de serviço, quer em todos os demais funccionarios.

Contando com essa cooperação efficiente e leal não era difficil administrar. Extendia a todos os seus agradecimentos, por aquella demonstração que tanto o sensibilizara. Por fim todos os presentes cumprimentaram s. ex.

—— Esteve, hontem, no Itamaraty, em visita ao ministro das Relações Exteriores, o maestro R. Rodrigues Solas, que veiu ao Rio, em missão do governo uruguayo, para representa-lo nas festas commemorativas do centenario de Carlos Gomes. O maestro Solas foi acompanhado pelo dr. Tito Portocarrero.

—— O ministro das Relações Exteriores, deu hontem, no Itamaraty, audiencia diplomatica aos embaixadores estrangeiros.

—— Em visita ao ministro das Relações Exteriores estiveram, hontem, no Itamaraty, acompanhados por monsenhor Mello, secretario de Sua Eminencia o cardeal arcebispo os reverendissimos Protosoario Daniel Figueróa, coronel André Calcagno, capitão do exercito argentino, conego dr. Francisco Suarez e vigario Leon Maria Lizanalde.

—— Apresentam hoje, á tarde, as suas credenciaes, em audiencia solenne, ao sr. dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, os srs. Arthur Schmidt Elskop, embaixador da Allemanha, e Theodomiro de Aguillar, embaixador da Hespanha.

O sr. Schmidt Elskop já exercia, ha alguns annos, a chefia da missão diplomatica de seu paiz, como ministro plenipotenciario, e foi agora promovido a embaixador, quando da elevação de categoria da representação diplomatica da Allemanha no Brasil. E' assim o primeiro embaixador allemão no Rio de Janeiro.

—— O novo embaixador da Hespanha, sr. Theodomiro de Aguilar, da Ordem de Advogados de Madrid, em cuja Universidade se doutorou em Direito, é academico e professor de Nacional de Jurisprudencia e Legislação.

Iniciou a sua carreira no anno de 1908 prestando serviços nos Estados Unidos e desempenhou depois successivamente cargos consulares e diplomaticos em Londres, Athenas, Tetuan onde exerceu os cargos de delegado geral e alto commissariado interino, Mexico, Cuba, etc.

Desempenhava ultimamente, no Ministario de Estado, Ministerio de Relações Exteriores, o cargo de director geral de Commercio e Politica Exteriores, presidindo, entre outras Juntas e Commissões, a Interministerial de Commercio Exterior da Hespanha.

Em diversas occasiões, representou a Hespanha como delegado nos Conselhos e Assembléas da Liga das Nações.

—— O ministro das Relações Exteriores recebeu, hontem, o deputado Ubaldo Ramalhete.

—— Apresentaram-se, hontem, ao ministro Macedo Soares, presidente do Instituto Nacional de Estatistica, o coronel Custodio Principe Junior, e o dr. Fidelis Sigmaringa Seixas, representante, respectivamente do Ministerio da Guerra e do Estado do Rio de Janeiro na Convenção Nacional de Estatistica.

Telegrammas Recebidos Pelo Chefe da Nação

O sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 25 — Tenho a subida honra de informar a v. ex. que a 1º de agosto proximo vindouro, escalará pela primeira vez no porto de Recife, o vapor italiano "Conte Biancamano", de 25.000 toneladas. Confiando que a experiencia dê o bom resultado esperado, exprimo a esperança de poder no futuro incluir no itinerario normal do grande vapor, o porto de Recife, como tambem outros portos brasileiros, sempre melhorando as já rapidas communicações maritimas entre o Brasil e a Italia. Respeitosas saudações. — Bonfanti, presidente da Italmar."

— "Manáos, 23 — Communico a v. ex. que hontem em reunião dos Syndicatos dos Empregados de Manáos, sob minha presidencia e por proposta minha, de accordo com os sinceros sentimentos patrioticos da familia proletaria amazonense e desejo de cooperar com v. ex. na grande obra que vem realizando de defesa da ordem e da lei, garantia e tranquillidade do povo brasileiro, ficou fundada a Liga Syndical Anti-Extremista que combaterá todos os meios ao seu alcance e ainda outros que o momento exigir, de accordo com as sábias instrucções do honrado chefe e amigo, todo movimento que vise perturbar a ordem politica e social do nosso Brasil. Com a approvação de delegações de vinte Syndicatos, foi acclamado o directorio seguinte: Dr. Manoel Xavier Sobrinho, inspector do Trabalho, presidente; vereador Cezar Augusto Fernandes, presidente da Associação Commercial, vice; deputados Antonio Vasconcellos de Andrade e Alfeu Barros, respectivamente, secretario geral e thesoureiro, ficando o corpo deliberativo composto de um representante de cada Syndicato. Congratulando-se por tão justo motivo de reconhecimento do povo que tenho a honra de representar, rogo aceitar minhas saudações respeitosas. — Luiz Tirelli."

— "Rio, 24 — Queira v. ex. aceitar sinceros agradecimentos por motivo da aposentadoria por parte do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, do velho medico de bordo dr. José Moreira Pacheco e da concessão por parte do mesmo Instituto á viuva do dr. Monteiro de Barros, antigo medico de bordo. Medicos e enfermeiros da marinha mercante muito gratos a v. ex. que concedeu grandes beneficios ás classes trabalhadoras brasileiras, elevam preces ao Altissimo, pela felicidade e saude de v. ex. e dignissima familia. Saudações respeitosas. — Dr. Eduardo Valle Almeida, presidente do Syndicato dos Medicos da Marinha Mercante — Leite Araujo, presidente do Syndicato de Enfermeiros Sanitarios da Marinha Mercante."

HONTEM NO SENADO

APPROVADO EM SESSAO SECRETA O TRATADO DE EXTRADICÇÃO CHILENO-BRASILEIRO

Na hora do expediente, o sr. Genaro Pinheiro pediu a transcripção, nos annaes do Senado, do ultimo artigo do sr. Costa Rego sobre o Lloyd Brasileiro.

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi approvado, em 1ª discussão, o projecto de autoria dos srs. Arthur Costa e Vital Ramos, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial equivalente a 2.728:712$692 ouro, para attender á construcção do porto de S. Francisco do Sul, em Santa Catharina. O projecto irá agora á Commissão de Finanças.

Em 2ª discussão foi approvado o projecto do senador Macedo Soares, concedendo auxilio a varias instituições de caridade do Estado do Rio, com as emendas extendendo identico auxilio a instituições de outros Estados.

A SESSÃO SECRETA

Esgotada a ordem do dia, o sr. Medeiros Netto convocou uma sessão secreta para minutos depois, afim de ser discutido o tratado de extradicção celebrado entre o Chile e o Brasil.

O relator foi o sr. Vespasiano Martins, sendo o tratado a seguir approvado sem maior debate.

UM CASO DE BI-TRIBUTAÇAO EM PERNAMBUCO

A Associação dos Commerciantes Retalhistas, de Pernambuco, fundada no art. 11 da Constituição Federal, dirigiu uma reclamação ao Senado contra um imposto que, segundo allega, está sendo cobrado pelo Estado de Pernambuco, sob a denominação de contribuição de caridade, por effeito de uma lei local, quando se trata, como ainda adianta, de imposto de consumo, da competencia privativa da União, que, usando della, o decretou para todo o paiz.

Tendo em vista:

a) que o relator declara ser, na verdade, de consumo o imposto em apreço, pelo que tem como indubitavel que se trata de um dos casos de bi-tributação regulados no citado art. 11, accrescentando, entretanto, não lhe ser possivel emittir o parecer acerca da especie, porque o documento junto á reclamação, e onde vem a citada lei estadual, carece de authenticidade, além de que a lei póde ter sido revogada posteriormente;

b) que não é isso, todavia, motivo para que a Commissão se abstenha de conhecer o que ha de facto a respeito da materia, pois os casos de bi-tributação devem ser julgados pelo Senado, não só mediante reclamação dos interessados, mas tambem "ex-officio".

A Commissão de Constituição e Justiça é de parecer que a mesa do Senado solicite informações, acerca do alludido imposto, e especialmente, a remessa do texto da lei que o instituiu, ao sr. governador de Pernambuco, o que pede, nos termos do art. 142 do Regimento Interno da Casa, solicitando, outrosim, seja marcado o prazo de quinze dias para a resposta.

Em Visita de Agradecimentos ao Chefe da Nação

Estiveram, hontem, no palacio do Cattete, os professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, afim de agradecer ao presidente da Republica, o ter se feito representar no espectaculo realizado pelo Theatro da Criança e realizado no Palace-Theatro, no domingo ultimo, com o comparecimento do general Francisco José Pinto, chefe do seu estado maior.

Em Visita ao Presidente da Republica

ESTEVE, HONTEM, NO CATTETE UMA COMMISSAO DE MEMBROS DO II CONGRESSO DE PECUARIA

No palacio do Cattete foi hontem recebida pelo chefe do Estado, uma grande commissão de membros do II Congresso de Pecuaria, reunido nesta capital, composta dos srs. Arthur Torres Filho, por si e pelo dr. Ildefonso Simões Lopes e Antonio de Arruda Camara, pela Sociedade Nacional de Agricultura; João Rodrigues Borges, Severiano Rodrigues Borges, Ronson Rodrigues Borges e Isidoro Coimbra Ramos, pelo Syndicato de Invernistas e Criadores de Barretos, S. Paulo; Jeronymo Antonio Coimbra, delegado do Estado de Goyaz; William W. Coelho de Souza; dr. Firmo Dutra e dr. João Leite de Barros, pelos xarqueadores e criadores de Corumbá; Sylvio da Cunha Schenique, engenheiro agronomo, presidente da Sociedade Agricola de Pelotas; Antonio Martins Fontoura Borges e Gastão Cruvinel Ratto, pela Sociedade Rural do Triangulo Mineiro; Raul Engelhard, criador fazendeiro na ilha de Marajó, representante do consorcio Cooperativo de Industria Pecuaria do Pará e da Sociedade Cooperativa de Industria Pecuaria do Pará Limitada, com 465 socios criadores na ilha de Marajó e do Baixo Amazonas; Bruno Linck, Jorge G. Felizardo, Marcial G. Terra, José Lopes Arnoni, Theodomiro L. de Souza, todos do Rio Grande do Sul; Annibal di Primio Beck, presidente da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul; João de Moraes Fiori, Ernesto di Primio Beck, presidente da União Ovina do referido Estado; David Brossard, Pedro Paulo de Marins e Desiderio Finomol, tambem do Rio Grande do Sul, que foram levar os seus cumprimentos ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, com quem tiveram opportunidade de trocar idéas sobre assumptos de alta relevancia, concernentes á industria da pecuaria, e ás finalidades do grande certame que se acaba de realizar nesta capital.

Musica

Carlos Gomes Será Homenageado no Inicio da Temporada Lyrica Official

Bidu' Salão, que fará a Rosina, do "Barbeiro de Sevilha"

Uma das preoccupações da Empresa Artistica Theatral Ltd. sempre foi a de inaugurar as temporadas officiaes do Municipal com uma opera brasileira, norma essa obedecida ha varios annos. Este anno, porém, não será possivel seguir á risca esse ponto do programma em vista das operas nacionaes terem as suas interpretações entregues a cantores estrangeiros, que naturalmente, após a sua chegada, necessitam um praso de uns dias para realizar os indispensaveis ensaios de conjunto, em consideração que ellas são muito raramente representadas na Europa.

Ante esse impecilho assáz justificavel a Empresa, porém, não quiz deixar que, desde a inauguração, fosse prestada uma merecida homenagem á musica nacional e sobretudo á memoria do nosso immortal Carlos Gomes, cujo Centenario vae ser por ella imponentemente commemorado durante a temporada com a execução das duas mais grandiosas operas que o genial compositor escreveu.

Assim é que na noite de inauguração da temporada, antes de ser iniciada a execução de "Barbeiro de Sevilha", que, entregue a cantantes de fama mundial, terá uma excepcional interpretação, será executada pela orchestra, sob a direcção do illustre maestro Angelo Questa, a "Alvorada" do "Schiavo", uma das mais inspiradas paginas que o genio de Carlos Gomes produziu.

Essa pagina grandiosa da musica brasileira é um maravilhoso hymno á luxuria e á magestade da nossa natureza e o publico, por certo preso de profunda emoção ante a descripção do despertar da nossa grande floresta adormecida, que bem póde symbolizar o novo despertar do sentimento nacional de valorização da nossa musica, concorrerá assim, junto com a empresa para prestar no instante mesmo da inauguração da temporada, uma significativa homenagem ao maior e mais illustre musico brasileiro.

ISABEL MARENGO, BRUNO LANDI E ARMANDO BORGIOLI CHEGARÃO HOJE AO RIO

No vapor "Highland Patriot" chegarão hoje ao Rio, provenientes de Buenos Aires, contratados pela Empresa Artistica Theatral, para tomar parte da Temporada Lyrica Official, tres cantantes de fama mundial, cuja actuação na recente temporada do Theatro Colon da capital platina, resultou uma magnifica série de grandes successos. São elles o soprano lyrica Isabel Marengo e o tenor Bruno Landi, já muito apreciados no Rio em temporadas anteriores, e o barytono Armando Borgioli, que pela primeira vez vem este anno ao Brasil, precedido por notavel fama, depois dos grandes exitos alcançados no Metropolitan de New York, e a sua recente triumphal "rentrée" no Theatro Real da Opera de Roma. Os srs. Bruno Landi e Armando Borgiogli serão apresentados na noite de inauguração da temporada, 6ª feira proxima, no "Barbeiro de Sevilha", junto com a nossa illustre patricia Bidu' Sayão, com o celebre baixo Giacomo Vaghi, o notavel baryteno Girotti e a mezzo-soprano Carmen Ternari, sob a direcção do eminente maestro Angelo Questa. A soprano Isabel Marengo, cujas bellas qualidades o publico carioca já conhece ... sentada na opera de Bizet "Os pescadores de perolas".

A TEMPORADA DA ASSOCIAÇÃO ... LEIRA DE MUSICA

Como acontece todos os annos a Associação Brasileira de Musica interromperá as suas actividades durante a temporada lyrica no Municipal, que monopoliza a attenção do nosso publico e da critica. Logo após os espectaculos de opera a A. B. M., apresentará os seus proximos concertos confiados á Instrucção Artistica do Brasil e ao pianista Arnaldo Rebello.

A primeira phase da temporada da Associação foi excepcional mente brilhante, com as recitas de Alicinha Ricardo Mayerhoffer, Murillo de Carvalho, Leonidas Autuori, Frank Smith, Fritz Jank e Elza Marques além do sensacional concurso "Carlos Gomes", que tanto interesse despertou. A Associação proporcionará ainda muito breve aos seus associados uma conferencia do professor Octavio Bevilacqua, illustre critico musical, professor do Instituto Nacional de Musica e do Instituto de Educação.

CASA DO SARGENTO

Beneficencia paga — Foi paga ao consocio Luiz Pitanga Netto, do Batalhão de Guardas a quantia de 72$000, relativa ao tempo em que esteve baixado ao hospital, de accordo com a letra "c" do artigo 20 dos Estatutos.

Baile das Chitas — O baile mensal de agosto será realizado a 8 desse mez. As damas só terão ingresso com vestido de baile, confeccionados de chita. Convites na Secretaria. Em 27-7-36 — Dardeau de Albuquerque — 1º secretario.

Marinha Mercante

O NOVO REGULAMENTO DA CAPITANIA DOS PORTOS E UMA CARTA AO "DIARIO CARIOCA"

Do sr. Walfredo Caldas, official reformado da Armada e piloto da Marinha Mercante, recebemos a seguinte carta:

"Illmo. sr. Redactor do DIARIO CARIOCA: — Saudações cordiaes. — Com o titulo e sub-titulo acima vem sendo feita, em certo matutino e sob a responsabilidade de um senhor Francisco Lopes, a publicação de commentarios ao Regulamento para as Capitanias de Portos, os quaes, em verdade, representam uma campanha depreciativa á classe dos Patrões-móres da Armada, a que pertenço.

Não me apraz discutir com o s. F. Lopes, mas me encontro no dever imperioso de revidar toda e qualquer offensa que nos seja atirada.

Assim, querendo destruir, de uma vez por todas, a affirmação insistente e graciosa de serem os officiaes patrões-mores ignorantes em nautica, venho pedir-lhe se digne de dar publicação em o seu conceituado jornal, a estas minhas ultimas palavras ao sr. F. Lopes.

S. senhoria labora num grande erro, se é que não está agindo de má fé. Não falta, absolutamente, a esses officiaes o "curso de navegação" a que o mesmo se reporta, senão vejamos:

O decreto n. 17.503, de 3 de novembro de 1926, em seu artigo 14, assim dispõe: "Para admissão ao quadro de mestres, a que se refere o artigo 11, deverão ser satisfeitas as seguintes condições:

1) ... ...

2) Conhecimentos das cartas maritimas usadas na Marinha de Guerra;

3) Conhecer rumos, marcações e suas correcções;

4) Saber traçar nas cartas rumos e marcações;

5) Conhecimento dos diversos meios de communicações maritimas".

Estas condições e outras são exigidas ao sub-official (contra-mestre), para o accesso ao posto de mestre, independentemente do "curso de revisão" a que se submette na Escola Almirante Wandenkolk, constante de um programma com 46 itens, dos quaes convem citar:

"19 — Regras para evitar abalroamento. Convenção de Washington.

30 — Noções geraes de Cosmographia.

21 — Agulhas em geral, correcção de rumos inclusive.

22 — Cartas maritimas. Leitura de uma carta, por um ponto na carta; tirar as coordedas de um ponto na carta.

37 — Serviço de quarto, no porto e em viagem.

39 — Arte do marinheiro applicada á aviação.

44 — Cartas: seu emprego; leitura. Elementos de navegação estimada. Medida de distancias. Marcações. Uso do sextante, taximetros. Telemetros.

45 — Noções sobre magnetismo, sua influencia sobre as agulhas. Correcção de rumos.

46 — Praticagem. Sondagem. Balizamento e illuminação da costa".

Com o exposto se prova, exhuberantemente, que um mestre da Armada (posto immediatamente inferior ao de 2º tenente patrão-mór), cursa todos as materias exigidas aos segundos pilotos da Marinha Mercante, além de outras mais importantes que estes não cursam.

Para que seja admittido ao Corpo de Patrões-Móres da Armada, o candidato, que é sempre um mestre, se submette a um exame constante de, além das materias citadas, varias outras constantes do regulamento respectivo, bem como de avisos ministeriaes diversos, inclusive a parte de Fazenda exigida nas Capitanias de Portos e tudo mais que diz respeito a essas repartições, em suas relações com a Marinha Mercante.

Estou certo, sr. redactor, de haver desfeito o lamentavel e obstinado engano do sr. F. Lopes, esclarecendo definitivamente as duvidas que a sua "critica desapaixonada e serena" tenha, por ventura, suscitado quanto aos patrões-móres.

Sem mais sou de v. s. patricio amigo e admirador — Walfredo Caldas, official, reformado, da Armada e piloto da Marinha Mercante".

"Poesias" de Raul Machado

Dentro de poucos dias, será dado á publicidade, mais um livro de versos do consagrado poeta Raul Machado. Nesse volume, se acham incluidas, com criterio de selecção, muitas das poesias incertas em "Crystaes e Bronzes", "Agua do Castalia", "Asas Afflictas" e "Passaro

Raul Machado

Morto", livros esses de edições completamente esgotadas. Ha, ainda nelle uma parte nova, um romance de amôr, a que o poeta deu o titulo de "Cantos sem gloria". Nessa hora de confusão mental, em que a poesia vae dia a dia, perdendo a sua musica propria e se transmutando em prosa insipida, o apparecimento de um livro de versos de Raul Machado constitue, sem duvida, um motivo de alegria intellectual para os amantes das bôas letras.

"Eu vou com o povo e o povo vem commigo"

COMO FALOU O PREFEITO, NA VISITA QUE FEZ A MARIA DA GRAÇA E DEL CASTILLO

Attendendo ao convite da Liga Nacional Progressista Suburbana, que tem como presidente o nosso confrade Francisco Netto, o sr. prefeito conego Olympio de Mello, acompanhado de seu official de gabinete, Eustorgio Wanderley, do tenente Isolino Ulha, seu assistente militar, do maestro Villas Lobo, do vereador Attila Soares, de varios jornalistas que servem junto ao seu gabinete, compareceu em Maria da Graça e Del-Castillo, onde recebeu carinhosa homenageem dos moradores dos dois mais populosos bairros da Linha Auxiliar e Rio D'Ouro.

Falaram nas duas localidades visitadas pelo sr. prefeito e sua comitiva, a qual se incorporou o representante da Saude Publica, o dr. Isidro Pereira, presidente do Centro Pró-Melhoramentos de Cachamby e outros representantes de localidades circumvizinhas, os seguintes oradores: Francisco Netto, presidente da Liga; João Pereira, funccionario da Camara Municipal; Domingues Silva; Jorge Simões, jornalista; academico Renato Cortes; um representante do Del Castillo F. C.; conego Angelo Rezende, chefe da egreja local; academica senhorinha Aracy Santos, que falou em nome da mulher suburbana.

O sr. prefeito usou da palavra tres vezes, em todas ellas para fazer sentir que o pedido dos moradores de Maria da Graça e Del Castillo, sobre meporte, ou seja a construcção de dois bairros, com especialidade o importante problema de transportes, melhoramentos necessarios aos uma linha de bondes que fará a ligação dos referidos bairros com o centro da cidade, cujo contrato a Light tem firmado com a Prefeitura, — será attendido dentro de pouco tempo, o que causou inteiro jubilo no seio das populações locaes.

O conego Olympio de Mello percorreu, a pé, os dois grandes bairros, acompanhado da onda de habitantes dos dois populosos bairros. S. ex., ao se inteirar do trajecto que deveria fazer de Maria da Graça até Del Castillo, pelo presidente da Liga, Francisco Netto, fôra convidado pelo mesmo a que o fizesse de automovel official a referida caminhada, no que protestou, dizendo: "Eu vou com o povo e o povo vem commigo".

A attitude do prefeito do Districto Federal causou boa impressão no espirito da grande massa popular, que o recebeu as portas de Maria da Graça.

Antes do sr. prefeito e sua comitiva retirar-se de Del Castillo, ultima localidade visitada, os organizadores das homenagens prestadas ao conego Olympio de Mello, ao jornalista Eustorgio Wanderley e ao dr. Herbert Moses, que dessa vez não compareceu, foi offerecida uma lauta mesa de doces finos e "champagne", no adro da egreja local, tendo, ainda, o governador da cidade assistido á sahida da procissão de Nossa Senhora de Sant'Anna, ás 17 30 horas.

Ao deixar Del Castillo, já ao cair da noite, em demanda de Bangu', o conego Olympio de Mello e sua comitiva foi alvo de delirantes acclamações por parte dos habitantes desses dois populosos bairros da Linha Auxiliar e Rio d'Ouro.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito, os sargentos Francisco Cardoso da Fonseca e soldado Adalberto Chaves de Carvalho.

A Sessão de Hontem na Camara Municipal

Uma carta do secretario geral de Finanças ao presidente Ernani Cardoso — O véto á acquisição do busto de Siqueira Campos provocou tumulto e o levantamento da sessão — Requerimentos e projectos approvados

A sessão de hontem, na Camara Municipal, foi iniciada, com a presença de 20 vereadores, estando na presidencia o sr. Ernani Cardoso.

No expediente, constou a leitura de pareceres, projectos e requerimentos, entre os quaes o parecer da Commissão de Finanças concluindo pela approvação do projecto que estabelece normas para a elaboração do orçamento municipal.

UMA CARTA DO SECRETARIO DE FINANÇAS

O sr. Moura Nobre, 2º secretario da Camara, procedeu em seguida, á leitura de uma carta do dr. Mario Piragibe, Secretario Geral de Finanças da Prefeitura, a proposito das accusações do vereador Ivan Pessôa de que o discurso, pronunciado ha dias, por aquelle titular na Camara Municipal, fôra adulterado por um dos funccionarios da Secretaria dessa casa legislativa.

Tal, entretanto, não occorreu, segundo se depreende da referida missiva, que é a seguinte:

"Rio de Janeiro, 24 de julho de 1936. — Exmo. sr. dr. Ernani Cardoso, d. d. presidente da Camara Municipal.

Saudações.

O honrado vereador sr. Ivan Pessôa, occupou hontem, mais uma vez, e com o brilho que já não surpreende, a tribuna da assembléa local, para fazer um confronto entre a oração por mim pronunciada, publicada com a minha revisão, e uma outra que elle entende ter sido effectivamente produzida.

Quem conhece as praticas parlamentares — e mais que ninguem aquelle honrado representante da cidade — sabe que todos os oradores revisam as suas orações para completar phrases, intercalar incidentes, esclarecer o pensamento, pôr a resposta de accordo com o aparte, cortando assim o desencontro: é corriqueirissimo.

Não quero aqui lembrar o que occorre em outros paizes, onde o orador, depois de terminado o discurso entrega os originaes que muito bem entende.

No meu discurso, só houve alteração de fórma, isso mesmo em raros casos. Não se verificou qualquer alteração do pensamento.

A revisão de que se queixa o honrado vereador foi feita exclusivamente por mim, sem a collaboração de quem quer que seja.

Aproveito a opportunidade para esclarecer que, naquelle meu discurso, não pronunciei a defesa de ninguem, como affirmou aquelle vereador: fiz a justiça que a consciencia me impõe e os documentos em que me baseei continuam á disposição dos senhores vereadores.

Devo ainda salientar que o redactor de debates accusado da tribuna da Camara, e que não póde, do mesmo logar, justificar-se, si permanece no edificio da assembléa, diariamente até ás 11 horas da noite, ou mesmo depois dessa hora, o faz para cumprir com a maior dedicação o seu dever, como é do conhecimento dos senhores vereadores.

Do amº, grato e crº, attº. — (a.) Mario Piragibe".

O CENTENARIO DE PEREIRA PASSOS

Os srs. Alberico de Moraes e Heitor Beltrão apresentaram um requerimento suggerindo do Prefeito diversas providencias para que o centenario de Pereira Passos, o grande prefeito reformador da cidade, seja condignamente commemorado.

O BUSTO DE SIQUEIRA CAMPOS

Pouco depois da leitura do expediente, o sr. Ruy Almeida requereu o levantamento da sessão em signal de desagravo á memoria de Siqueira Campos, em virtude do veto que foi opposto ao projecto que o mandava homenagear, adquirindo e inaugurando seu busto em Copacabana.

NA TRIBUNA O SR. ATTILA SOARES

Occupando a tribuna depois da leitura desse requerimento, o sr. Attila Soares defendeu e justificou o acto do Prefeito vetando o referido projecto, tendo sido sempre aparteado pelo seu collega Ruy Almeida.

TUMULTO

Por ter o sr. Ernani Cardoso, se recusado a submetter á consideração da casa o requerimento do sr. Ruy Almeida, esse vereador ameaçou provocar o levantamento da sessão e o fez sob tumulto, declarando que aquella attitude era tomada porque Siqueira Campos era morto e que, em caso contrario, se vivo fosse, ... ás homenagens do presidente. Em consequencia desse incidente, a sessão foi suspensa por 15 minutos.

A FALTA DAGUA

O requerimento do sr. Heitor Beltrão, reclamando providencias contra a falta dagua, foi hontem approvado, depois de sobre elle terem falado os srs.: Attila Soares, Heitor Beltrão, Jansen Muller e Tito Livio. Esse requerimento está assim redigido:

"Requeiro que a Mesa, ouvido o plenario, se constitua em delegação especial da Camara Municipal, para, em nome do povo carioca, e conjuntamente com o prefeito do Districto Federal, entender-se, em caracter definitivo e solenne com o presidente da Republica e com a Camara dos Deputados, afim de que sejam tomadas immediatamente, inadiavelmente, urgentissimamente, providencias capazes de, em poucos dias, sanar as irregularidades encontradas pelo Tribunal de Contas no contrato de novo abastecimento de agua ou de dar novo rumo á solução desse problema vital para o Rio de Janeiro.

A ORDEM DO DIA

Foram approvado depois de distutidos na ordem do dia, os seguintes projectos:

Em Terceira discussão, Projecto nº. 54, de 1936 — Manda contar para todos os effeitos, o tempo de serviço prestado pelas professoras primarias que trabalham como substitutas effectivas, no periodo que menciona.

Em Primeira discussão, Projecto nº. 49, de 1936 — (Com parecer favoravel da Commissão de Justiça) — Considera de utilidade publica o Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas.

Em Terceira Discussão o projecto nº. 45, de 1936 — (Com parecer favoravel da Commissão de Justiça) — Considera de utilidade publica municipal o Centro de Propaganda de Villa Isabel e Andarahy.

Em Primeira discussão o Projecto de Resolução nº. 1, de 1936 — Crêa e manda abrir o credito especial de Rs. 30:000$ para gratificações, de accôrdo com o regulamento, por serviços extraordinarios, prestados fóra das horas do expediente.

Em Primeira discussão o Projecto nº 98, de 1936. — (Manda relevar a prescripção em que incorreu o dr. João Baptista de Aezevedo Lima e lhe reconhece o direito e vantagens inherentes ao cargo de medico escolar a que se refere a lei nº. 1.869, de 7 de novembro de 1917).

Em Primeira discussão o Projecto nº 94 de 1936 — Abre o credito supplementar de rs. .. 3.000:000$000 que ... em ... pectivamente, as sub-consignações 1ª e 2ª da verba 10ª do Orçamento vigente, e ... tina ás despesas da Directoria de Segurança.

Os primeiros economistas brasileiros

OS PATRONOS ESPECIAES — MEDALHA DE OURO AMISADE CONTINENTAL "BARÃO DO RIO BRANCO"

Os primeiros economistas brasileiros da Faculdade de Sciencias Economicas do Rio de Janeiro, contam realizar proximamente a sua formatura e collação de grão, revestindo-se a ceremonia da maior imponencia e brilhantismo.

E' grande patrono dos noveis doutorandos o economista-conselheiro dr. Valentim Bouças, nome consagrado no mundo financeiro, o qual não tem poupado esforços no sentido de gentilmente attender as neccessidades da turma.

O segundo patrono é o dr. Arthur de Souza Costa, eminentissimo ministro da Fazenda, o qual igualmente além de declarar-se honrosamente distinguido, cheio de enthusiasmos pela causa, logo se promptificou a galadoar a turma com riquissima suspresa da sua escolha.

O terceiro patrono é represendo pelo exmo. sr. dr. Antonio Luiz de Souza Mello, columna mestra da economia brasileira á frente do Departamento Nacional do Café.

Este homenageado, por sua vez, dispensou á Commissão todas as attenções devidas ao seu alto cargo, demonstrando ensejo de tudo procurar fazer para nota remarcavel da alludida solemnidade.

Seguindo-se um programma previamente traçado, já a 1.º de Agosto, sabbado, pelas 17 1/2 horas, prolongando-se por todo mez, terão inicio as festividades no salão nobre da Faculdade, á rua General Camara, 87 — 1.º e 2.º andares, e para as quaes se acham desde já convidadas o mundo intellectual carioca, pessoas gradas, escolas superiores, e Institutos, com as conferencias em sagrada memoria dos nomes patronimicos que intitulam os diversos premios — medalhas de ouro—distribuidos a todos os componentes da turma, pelo Jury do Cyclo Economista dos primeiros doutorandos da Faculdade, e reuniões presididas pelo decano dos cathedraticos o professor dr. Taciano Accioly Monteiro.

O programma confeccionado a rigor, irá sendo aos poucos publicado.

Presta-se commovida homenagem á Argentina e ao Uruguay, nas dignissimas pessoas dos Embaixadores Ramon Carcano e Juan Carlos Blanco, assim como ao nosso chanceller dr. José Carlos de Macedo Soares, preito esse que virá perpetuar a viagem do plenipotenciario academico dr. Daniel Corrêa Trindade, na missão inaugural de intercambio da Faculdade ás Republicas do Prata.

A 1.º de Agosto, pois, o sr. Daniel Trindade, laureado com medalha de ouro amisade continental "Barão do Rio Branco", fará o elogio do seu patrono estudando-lhe a influencia dos seus designios no Brasil, ao mesmo tempo que discursando acerca do são entrelaçamento da fraternidade sul-americana.

Será apresentado ao auditorio por um collega antes designado.

No quadro ricamente trabalhado, além de outros figurarão o sociólogo dr. Victor Vianna, dr. Darke de Mattos e o sr. Conde de Matarazzo.

A turma dos primeiros economistas brasileiros, da Faculdade do Rio de Janeiro, compõe-se dos seguintes doutorandos: Abelardo da Silva Simões (medalha Alves Branco), Eduardo Jará (idem Leopoldo Bulhões), Heleno de Santiago (idem Joaquim Murtinho e Visconde Cayrú), João Simplicio de Souza (id. Joaquim Nabuco), Niraldo David de Freitas (id. Visconde de Ouro Preto), Otto Kuassá Junior (id. Bernardo de Vasconcellos), Renato Nascimento da Silva (id. Visconde de Mauá) e Daniel Corrêa Trindade (id. Barão do Rio Branco).

O Avião Nacional M-7 Continúa em Excellentes Condições

Um vôo ligando Rio-Bello Horizonte-S. Paulo, sendo consumidos 250 litros de essencia

O avião M-7

O major Archimedes Cordeiro e o capitão Tavares Libanio, ambos do Serviço Technico de Aviação, fizeram domingo ultimo um bello vôo no avião nacional "Muniz 7", ligando no mesmo dia Rio-Bello Horizonte a esta capital e São Paulo, vindo aterrar finalmente no Rio ao cair da tarde.

Esse vôo synthetisa um bello feito de pilotagem, porquanto, é a primeira vez que um avião escola, no Brasil, no mesmo dia percorre distancia tão importante e é a primeira vez que um avião brasileiro percorre etapas tão longas.

O vôo Rio-Bello Horizonte-São Paulo-Rio representa um percurso de mais de mil e duzentos kilometros, percorridos galhardamente pelo avião nacional, de sól a sól, no mesmo dia. Decollando do Campo dos Affonsos, ás 7 horas, o capitão Libanio como piloto e o major Archimedes como observador aterraram em Bello Horizonte, após lutas com fortes ventos de frente, ás dez horas e dez minutos. A's 11.10 horas, decollavam novamente daquella capital mineira para attingir São Paulo, após tres horas e trinta minutos de um vôo directo em linha recta, por sobre montanhas ininterruptas. Decollando em S. Paulo ás 15.15 horas, os dois pilotos patricios, trazíam o M-7 ao Campo dos Affonsos, em duas e meia horas de vôo directo, aterrando precisamente ás 17.45 horas.

Levando-se em conta que esse apparelho, um simples avião-escola, com 130 cavallos apenas de potencia esse vôo é de grande importancia e nunca foi obtido por outros apparelhos estrangeiros. Essa demonstração feita por aquelles officiaes da 5ª arma, veio mais uma vez provar a confiança que merecidamente as altas autoridades estão depositando no novo apparelho nacional, á ponto de mandar construir a primeira série de 10 para a aprendizagem da Escola de Aviação Militar, por preços inferiores aos estrangeiros e ao mesmo tempo vae mostrar que os nossos pilotos militares confiam cégamente na excellencia da fabricação aeronautica nacional, que se inicia com absoluta segurança sób os impulsos de uma technica patriotica e esclarecida de seu inventor, coronel Antonio Guedes Muniz, director do Serviço Technico de Aviação e que agora acaba de construir tres desses apparelhos encommendados pelo Aero Club de São Paulo.

Nesse grande percurso foram consumidos apenas 250 litros de gazolina, ou sejam 22 litros aos 100 kilometros, menos que um automovel de luxo.

Assim tambem é demais!

O Ministerio da Viação communicou á Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas não poder ser concedida, em face do que dispõe a legislação referente ao assumpto, a licença "por tempo indeterminado, com ordenado", conforme foi pedida pelo engenheiro diarista Octavio Corrêa Lima.

C I N E M A

LILIAN HARVEY E WILLY FRITSCH, JUNTOS MAIS UMA VEZ!

Lilian Harvey, a graciosa ballarina da Ufa, no film "Rosas Negras", que o Odeon exhibirá a partir de 3 de agosto proximo

Acabam de ser rodadas em Neubabelsberg as ultimas scenas de "Rosas Negras", film que marca a volta de Lilian Harvey á empresa onde alcançou os maiores exitos de sua carreira.

Ao lado de Willy Fritsch — seu galã favorito — a deliciosa "soubrette" reapparece no papel de uma ballarina que se apaixona por um inimigo de seu paiz.

Film de grandes lances dramaticos e excepcional montagem.

"Rosas Negras" se destina a reintegrar na sympathia de todos os "fans" uma artista que andou por algum tempo desviada da sua maravilhosa trajectoria.

Interpretando a dansa das horas da ópera "Gioconda" e cantando os mais lindos trechos musicaes do film, Lilian Harvey — a boneca de "biscuit" da Ufa — consegue attingir, mais uma vez, os pontos mais altos da fama.

A Ufa como homenagem á "estrella" que retorna, fez de "Rosas Negras" um espectaculo a um tempo sumptuoso e delicado. Se Willy Fritsch ficou contentissimo por ter de novo como companheira a "loura fluidica", os apreciadores de cinema não saberão como conter o enthusiasmo quando voltarem a admirar na téla a silhueta graciosa e inconfundivel de Lilian Harvey, isto é, da verdadeira Lilian Harvey, da Lilian Harvey da Ufa!

Segunda-feira proxima, no Odeon.

Se não houvesse amor a felicidade seria um mytho, o bem impossivel e a vida insuportavel

Liane Haid e Victor de Kowa, numa scena de "Se não houvesse amor"

O sentimento nobre, puro e elevado do affecto constitue a razão de ser de todo o bem terreno, a base de toda felicidade e o estimulo de todas aspirações. O amor redime, humanisa, sublima, nobilita e conforta as creaturas. De todos os sentimentos que possuimos, o amor verdadeiro é o unico que não se firma na insinceridade, por isso mesmo que não engana. Sem elle a felicidade seria um mytho, o bem impossivel e a vida insuportavel. A expressão mais harmoniosa da existencia perderia a sua belleza sem o amor, e o proprio encanto das coisas e dos seres não subsistiriam com a sua ausencia.

"Se não houvesse amor", o film que a Radial vae apresentar na proxima segunda-feira, no Metropole, deu motivo a uma série de considerações interessantes e curiosas, provocadas pelo seu titulo. Trata-se de um romance de emoção delicada, entrecortado de musica viennense, proprio para as sensibilidades requintadas, cujo desempenho foi confiado a Liane Haid, Paul Kempe e Victor de Kowa.

"Motim em Alto Mar"

UM DRAMA POTENCIAL, ONDE HA ARREPIOS DE TRAGEDIA E UMA TEMPESTADE DOS SENTIDOS HUMANOS, EM PLENO OCEANO... MAS ANN SOTHERN AMA RALPH BELLAMY...

John Buckler, Ann Sothern e Ralph Bellamy, em "Motim em Alto Mar"

Já na proxima semana, a Columbia Pictures apresentará na téla do Gloria um dos seus mais emocionantes espectaculos de aventuras, onde collaboram factores estheticos do mais alto valor — "Motim em alto mar" (8 Bells) com Ann Sothern e Ralph Bellamy.

Trata-se da historia de uma mulher temperamental e rica, que scisma nada mais nada menos de cruzar os mares até a China, a bordo de um cargueiro nada poetico, atráz do homem a quem pensa amar — mas, afinal descobrindo que ama justamente um outro, que lhe trata com o maximo desprezo... como se vê, é um angulo novo da eterna historia — "Elle, ella e o outro"...

"MAGNOLIA"

"Magnolia" que a Universal lançará no cinema Plaza no dia 24 deste mez, tem uma atmosphera cheia de "charme" musica encantadora e sublime canto, tudo na immortal historia da vida theatral.

Irene Dunne é uma brilhantissima "Magnolia" e Allan Jones interpreta Ravenal admiravelmente.

Charles Winninger triumpha no seu primeiro papel como o capitão e o elenco deste film tem celebridades como Helen Morgan, Queenie Smith, Paul Robeson e muitos outros que cantam assombrando os "fans".

Este é um film raro que não devem deixar de ver. Tudo nesta obra é extraordinario, thema, photographia, interpretação, direcção, etc.

Films em cartaz

PLAZA — "Amemos outra vez — Universal. — com Margaret Sullavan. — Horario: 1 — 2.50 — 4.45 — 6.40 — 8.30 e 10.20 horas.

—x—

PALACIO — "Mazurka" — Alliança Cinematographica — com Pola Negri — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ALHAMBRA — "Cidade Mulher" —Film com Carmen Santos e Jayme Costa. — Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

ODEON — "A Rosa do Rancho — Paramount —com John Boles e Gladys Suworthout. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

IMPERIO — "Uma Rival Perigosa" — 20th Century-Fox — com Claire Trevor e Ralph Bellamy .Horario: 2 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.20 e 10.20 horas.

—x—

GLORIA — "Anjo da Ribalta" — R. K. O — com Anne Shirley e Phillips Holmes. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

PATHE' PALACIO — "Aguas Perigosas" — Universal — com Jack Holt e Grace Bradley. — Horario: — 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.

—x—

BROADWAY — "Nobreza Americana" — R. K. O — com Gloria Stuart e John Beal — Horario: 2 — 3 40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

—x—

REX — "A Lei do Destino" — "20th Century-Fox" — com George Raft e Rosallind Russell. — Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

RIO — "Aconteceu numa tarde chuvosa" — United — com Ida Lupino — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

—x—

PATHE' — "Folias de Estudante" — Metro — com Jimmy Durante e "Sublime Obcessão" — Universal — com Irene Dunne.

— x —

METROPOLE — (Cinema em relevo) — "A Familia Barrett" — Metro — com Norma Shearer e Fredric March — Horario: 1 — 6 — 8 e 10 horas.

"Cidade-Mulher" estreou victoriosamente no Alhambra!

E TODO O BRASIL SOUBE DESSE EXITO, ATRAVE'S DAS ONDAS DA MAYRINK VEIGA, QUE IRRAIOU O SUCCESSO DA SDUAS SESSÕES A NOITE...

"Cidade-Mulher", a grandiosa super-producção da Brasil Vita Film, teve hontem as suas primeiras no cartaz do Alhambra marcando uma victoria expressiva para os seus proprios meritos do espectaculo moderno e scintillante, e ainda mais para o bom nome do cinema nacional, aquem e além fronteiras...

E' que o brilho dos commentarios dos technicos em cinematographia e a opinião esclarecida de varios "fans", hontem mesmo, chegou á todo o Brasil e até ao estrangeiro, através a irradiação especial feita pela Mayrink Veiga, que ali, no "hall" do Alhambra installou um microphone, deante do qual desfilaram as mais importantes figuras do "metier" e varios curiosos mais.

Esse programma esteve a cargo do escriptor Celestino Silveira, que soube fazer dessa hora de contacto hertziano com o resto do paiz, um justo motivo de jubilo para as intelligencias moças e optimistas.

Todas as sessões do Alhambra, na data de hontem, estiveram repletas, demonstrando assim o interesse que mereceu o lançamento de "Cidade-Mulher".

A LEI DO DESTINO

Desde hontem tem o cinema Rex em cartaz um film altamente artistico, divertido e immensamente elegante. Trata-se da producção de Darryl Zanuck — — "A Lei do Destino" — na qual intervem em papeis de reputado merito, o sympathico George Ralft, e a elegantissima Rosalind Russell que além de uma bella artista, tem para as senhoras e senhorinhas, o grande attractivo em apresentar as mais recentes e seductoras creações da moda!

Não vamos nos alongar na recommendação desta pellicula, porquanto a sua aceitação unanime de todos os que hontem compareceram no Rex, tiveram palavras da mais ampla e sincera consagração.

De facto, pelo movimentado e pelo ineditismo de seu desenrolar, — "Lei do Destino" — constituirá a nota summamente elegante e admiravelmente artistica, leaderando portanto os programmas cinematographicos desta semana.

Esta é a nossa e tambem será de todos quantos tiverem o grande prazer em assistir — "Lei do Destino!"

ROBERT TAYLOR, CAMPEÃO DE "FLIRTS"...

Uma estatistica em que entram Irene Hervey, Jean Parker, Barbara Stanwyck e Janet Gaynor

Eis Robert Taylor, o galã que está mandando agora. Mas Bob não é apenas insinuante: é artista, tem naturalidade, não tem "pose"... E' uma outra revelação que os "fans" devem ao Leão da Metro...

Ha um anno e meio, como dissemos em artigo recentemente publicado n'"O Jornal", Robert Taylor era um principiante. Ninguem, nem mesmo Hollywood, o conhecia. Hoje seus retratos são disputados em todo o mundo e todos o conhecem. Ou melhor, todas... Pois Robert Taylor soffre da mesma perseguição em Hollywood, onde de resto é considerado (que culpa tem elle de ser bonito?) um campeão de "flirt". Recente estatistica preparada por uma "comadre" de Hollywood revela que em poucos mezes foram estes os namoros de Bob Taylor: Irene Hervey, de quem foi quasi noivo (Irene está noiva, agora, de Allan Jones, mas noiva para casar mesmo...), Jean Parker, Barbara Stanwyk e Janet Gaynor, com quem Robert Taylor trabalhou em "Garota do Interior", film que a Metro nos mostrará. E' quasi certo que o lyrio sinuoso da Suecia passe a figurar, proximamente, nessa estatistica, porque como se sabe, Greta Garbo será amada por Taylor na "Dama das Camelias" (Camille), cuja realização Irving G. Thalberg prepara para a Metro...

"Minha familia é contra eu ter filhas agora... — declara o comico Hugh Herbert!

...al Draper em "Collen, a modista", segunda-feira, no Plaza

Mas, tranquilisem-se! Isso é, coisa apenas para rir... pois Colleen, a Modista, a féerie elegantissima, que a Warner apresentará no Plaza, a partir de segunda-feira, além de musicas novas de Warren e Dubih, de numeros de revista, dirigidos por Bobby Connolly, é, principalmente, uma comedia para "matar" de riso!

Hugh Herbert, millionario e de bom coração, tinha a mania de soccorrer pequenas bonitas. Quando encontra Joan Blondell fica enthusiasmadissimo e quer perfilhal-a, promettendo mandal-a estudar em Paris, percorrer o mundo todo, no seu yacht... Com isso, entretanto, não concorda sua cara metade, a impagavel Luiza Fazenda, que o obriga a renunciar ao seu philantrophico projecto.

— "Minha familia não quer que eu tenha filhas, agora!" — explica Hugh Herbert, á desilludida Joan Blondell.

"Colleen, a Modista", é um film assim, meio maluco, talvez, mas gostoso como caramello de chocolate!

E que pequenas que musicas, que toilettes e que "modelos"!

Tudo isso, em duas horas de espectaculo infantigavel, será dado aos "fans", no Plaza, a partir da proxima segunda-feira, como outro "git musical" da Warner Bros. First National.

Prestou Foster, com a adoravel Lila Lee, que reapparece, victoriosamente vivendo em "O Ultimo Inimigo", um drama de violentas emoções!

A RKO Radio lança, na proxima segunda-feira, no Rio, o elegante cinema do edificio Regina, um film de excepcional valor, não só pela alta dramaticidade do seu argumento, não só pela these de suggestiva psychologia que encerra, como tambem pela projecção dos seus personagens.

"O ultimo inimigo" (People's enemy) é um drama arrebatador que fixa um angulo novo da amarga tragedia humana.

Preston Foster o galã mais singular do momento tem a seu cargo animar o principal papel dessa historia commovedora, vivendo a figura feminina mais importante, a deliciosa e inesquecivel Lila Lee, que reapparece depois de longa ausencia.

No "cast" do excellente celluloide surge ainda Melvyn Douglas, o galã admiravel e mais William, Collier Junior e outros.

Formidavel programma duplo "A Cerca Inimiga" e "Amores de Suzana", segunda-feira no Pathé Palacio.

"A cerca inimiga" que o Pathé Palacio annuncia para a proxima semana é um film com qualidades para agradar a todos.

E pelo criterio com que foi enscenado, elle por muito se avantaja ao commum dos films do Far West.

Um entrecho logico equilibra cuidadosamente o drama, a comedia e o romance, embellezando-os com uma nota de profundo interesse humano.

Presente a cada passo o elemento indispensavel da emoção e da surpresa, combinam-se dialogo, acção e situações de sorte a dar "A Cerca Inimiga" um logar a parte dos films que obedecem á formula immutavel para os dramas do Far West.

"A Cerca Inimiga" era uma separação de que usavam os criadores dos primeiros tempos para afastar os ladrões de gado, evitando que os animaes passassem a mãos illegitimas.

A Paramount deu "A Cerca Inimiga" um cast de brilhantes interpretes, entre os quaes Katherine De Mille, Buster Crabbe, Tom Keene, Benny Baker, etc.

"Amores de Suzana" o outro film que tambem será exhibido, é uma verdadeira corrente de gargalhadas.

Uma série de pequenas que trabalhavam numa officina, ansiosas pela hora da saida, pois era a hora de encontrarem-se com os namorados para irem para casa.

Quasi todos eram mecanicos. Vinham com os automoveis formando assim uma grande fileira na porta da officina.

Todas tinham o seu; só Suzana pudica e medrosa, não o tinha.

Sua amizade era dedicada inteiramente a um peixinho. Mas um dia o destino fez com que ella se encontrasse com um cavalheiro e então tudo mudou de figura.

O peixinho coitado ficou sem o seu amor, e Suzana faz-nos dar boas gargalhadas com o seu idylio.

M A R T H A — UMA OPERA QUE PARECE TER SIDO FEITA PARA O CINEMA!

Os dois interpretes do super-film musical da Alliança Cinematographica "Martha", que o Rex começará a exhibir 2ª-feira

Muita gente conhece as melodias de "Martha", a grande opera comica de Flotow, muita gente sabe que essa magnifica peça lyrica é uma obra realmente encantadora e cheia de uma inspiração inebriante, porém poucos são os que já viram representada nos palcos brasileiros.

E' que "Martha", pela montagem que exige, pelas situações especiaes que o seu enredo obriga, traz sempre sérias difficuldades aos empresarios e aos seus interpretes. Mas, se taes difficuldades encontrava o theatro, difficuldades de tempo e de espaço, o cinema, com suas grandes possibilidades, com os recursos que lhe dá a sua vasta apparelhagem poude realizar facilmente e de maneira a mais empolgante e magnifica essa deliciosa opera que já varias vezes procurou proporcionar aos "fans" do mundo inteiro, fazendo com que os artistas de diversos films em que apparecem aspectos de theatro lyrico, cantassem as mais populares arias da opera comica de Flotow.

Assim, parece que o inspirado autor quando compoz o seu genial trabalho já contava com os recursos do cinema que lhe dariam no futuro a sua maior consagração.

Um film de verdadeiro mysterio: "Em Pleno Espectaculo"

"Em pleno espectaculo", o mais recente accrescimo que teve o copioso repertorio dos films de mysterio, será o programma do cinema Imperio na proxima semana.

Elle nos permittirá o prazer de ver em seus principaes papeis Reginaldo Denny, Frances Drake, Gail Patrick, Rod La Rocque, George Barbier, Ian Keith, Conway Tearle, Jack Mulhall e outros consagrados artistas da Paramount.

Toda a acção de "Em pleno espectaculo" desenrola-se num studio cinematographico.

O publico não só é levado assim ao interior de um studio, como penetra para além dos scenarios e observa como se fazem as diversas operações para a confecção de um film. E' sobre este fundo que se desdobra uma narrativa de mysterio, forte e empolgante.

Tendo seu ponto de partida no "preview" de um film de mysterio, cuja estrella é encontrada morta, "Em pleno espectaculo" passa depois aos palcos de pose dos studios, onde prosegue a filmagem ao mesmo tempo que o chefe de publicidade da empresa e a policia tentam investigar o crime.

Mais tarde verifica-se uma tentativa de assassinio contra a estrella do studio, e então um vendaval de hysteria se apossa de todos.

Não passa muito tempo, e um policial é mortalmente apunhalado. A policia, convencida que o assassino está nos proprios studios, fecha-os e passa-lhes uma minuciosa revista.

As suas suspeitas fixam-se por um momento num dos directores do studio, mas dissipam-se quando elle tambem é encontrado morto.

As conclusões a que finalmente chega o inquerito levam o film a um desfecho logico e empolgante como fôra impossivel imaginar, em todo o transcurso do argumento.

Noticias do Estado do Rio

O novo chefe da Casa Militar do governo do Estado — Actos do governo — Côrte de Appellação — Estiveram no Ingá — Uma portaria do Juizo de Menores — Assembléa Legislativa — 13.ª Inspectoria do Trabalho — Summario de Costa Maia — Outras notas

ACTOS DO GOVERNO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

Julgando a professora cathedratica do municipio de Petropolis, d. Dolores Lopes de Castro Muniz de Brito, com direito a ter seus vencimentos annuaes de 4:320$000 accrescidos de réis 720$000, a partir de 11 de dezembro de 1935, dia immediato ao em que completou 25 annos de serviço de accordo com o artigo 9º da lei n. 513, de 14 de dezembro de 1901, combinado com a tabella "A" do Decreto n. 2.921, de 21 de junho de 1933, levando-se em conta o que já houver recebido em virtude do accrescimo de que está no goso, desde 11 de dezembro de 1930; ficando aberto o necessario credito.

— Julgando a directora effectiva do grupo escolar "Alberto Torres", d. Rita de Cassia Silva, com direito a ter os seus vencimentos fixados em 3:460$, annuaes, a partir de 10 de março de 1935, dia immediato ao em que completou 20 annos de serviço, de accôrdo com a tabella "A", annexa ao Decreto numero 2.921, de 22 de junho de 1933; ficando aberto o necessario credito; julgando o sr. Manoel Martins Manhães, professor cathedratico do Lyceu de Humaniddes e Escola Normal de Campos, com direito a perceber, desde 27 de julho de 1934, os seus vencimentos annuaes accrescidos de 30 °|°, sendo até 31 de agosto de 1935 sobre 7:200$ e dahi por deante sobre 8:400$, levando-se em conta o que vem percebendo em virtude dos anteriores e nas condições de ser jubilado com os vencimentos annuaes de 10:920$000, sendo réis 5:600$ de ordenado, 2:800$ de gratificação ordinaria e 2:520$ de addicionaes, nos teremos dos Decretos 2.036, 3.334 e 85, de 18 de janeiro de 1936; ficando aberto o necessario credito; declarando de 2º grão a escola mixta da cidade de Friburgo, sob a regencia da professora cathedratica d. Jandyra Jardim Galvão, actualmente classificada em 1º grão.

— Nomeando o cidadão Manoel Lima Tavares para substituir o sub-continuo do Gabinete do Secretario do Interior e Justiça, Waldemar Lopes, emquanto durar o seu impedimento, com a gratificação mensal de 200$000 (duzentos mil réis).

— Nomeando o cidadão Augusto Americo Castino, para substituir o 2º official do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho, Henrique Quintão Portella, emquanto durar o seu impedimento, com a gratificação mensal de trezentos mil réis.

— Concedendo, nos termos do accôrdo proferido pelo Tribunal de Contas, em sessão de 8 de junho ultimo, ao cabo de esquadra da Força Militar do Estado, Onofre Ferreira de Barros, a partir de 24 de agosto de 1934, dia immediato ao em que completou 20 annos de serviço, sem levar em conta os favores concedidos pelo artigo 83 do regulamento approvado pelo Decreto 3.179, de 29 de dezembro de 1934, a gratificação addicional de meio soldo, ou sejam mais 900$000, accrescidos ao seu soldo de 1:800$000, no total de réis 2:700$000 annuaes, até 31 de dezembro de 1935, e, de 1º de janeiro do corrente anno, em deante, mais 640$000, accrescidos aos seus vencimentos de 1:920$, ou sejam no total de 2:560$000 annuaes, de accôrdo com os artigos 19 do Dec. 1.313, de 13 de junho de 1913, 1º da Lei n. 1.365, de 21 de novembro de 1916, e tabella "B" do Decreto n. 51, de 25 de dezembro de 1935, ficando-lhe, no entanto, assegurado até 13 de maio de 1935, o tempo de serviço egual a 23 annos, 5 mezes e 12 dias, que lhe é contado para todos os effeitos legaes; ficando aberto o necessario credito.

— Nomeando o cidadão Iris Prado para exercer o cargo de escrivão de Paz do 1º districto do municipio de Parahyba do Sul.

— Exonerando, a pedido, o bacharel Fidelis Sigmaringa Seixas, do cargo de Secretario de Estado do Trabalho; — nomeia, para exercer o cargo de ministro do Tribunal de Contas, o bacharel Fidelis Sigmaringa Seixas; designando o Secretario de Agricultura, Viação e Obras Publicas, dr. Roberto Fernandes Cotrim, para responder pelo expediente da Secretaria do Trabalho.

NOVO CHEFE DA CASA MILITAR DO GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem a nomeação do tenente-coronel da Força Militar do Estado do Rio de Janeiro, capitão do Exercito Nacional Rogerio de Albuquerque Lima, para exercer o cargo de chefe da Casa Militar do Governo.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

1ª Camara

Sessão ordinaria da 1ª Camara da Côrte de Appellação do Estado do Rio de Janeiro, realizada em 27 de julho de 1936.

Compareceram os srs. desembargadores Pinho Junior, presidente; Bernardino de Almeida, Macedo Soares, Coelho Portas, Zotico Baptista e Adolpho Macario, com a presença do procurador Geral do Estado, dr. Melchiades Picanço, em commissão.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 2.792 — Magdalena — Impetrante; o advogado Rivaldo Pereira Santos. Paciente: Genesio Ignacio Soares. Relator: o sr. desembargador Bernardino de Almeida. Indeferiram, finalmente o pedido, unanimemente. Falou o Procurador Geral do Estado, dr. Melchiades Picanço, em commissão, sustentando a improcedencia do pedido.

Appellações civeis

N. 4.735 — Barra Mansa — Appellante: Antonio Cotrin Moreira. Appellado: Joaquim Manoel da Cunha. Relator: o sr. desembargador Coelho Portas, sorteado o desembargador Zotico Baptista. Conhecendo da appellação, negaram-lhe provimento, unanimemente.

N. 4.356 — Cantagallo — Appellante: José Julio Alves da Silva. Appellados: Antonio Miranda e sua mulher. Relator: o sr. desembargador Zotico Baptista, sorteado: o sr. desembargador Adolpho Macario. Deram provimento em parte, votando o desembargador Adolpho Macario pelo provimento "in totum" do recurso. Designado o sr. desembargador Zotico Baptista para redigir o accordão. Pelo appellante defendeu oralmente suas conclusões o advogado Jorge Beltrão.

N. 4.820 — Nictheroy — Appellante: Francisco Pires Alves Ferreira. Appellado: Ulysses Lopes de Oliveira. Relator: o sr. desembargador Coelho Portas, sorteado o mesmo. Negaram provimento, unanimemente. Sustentaram oralmente suas conclusões os advogados Jayme Figueiredo pelo appellante e Luiz Fortunato de Menezes, pelo appelado.

N. 4.808 — Petropolis — Appellantes: João Xavier e sua mulher. Appellados: Antonio Resende & Cia. Relator: o sr. desembargador Adolpho Macario, sorteado o sr. desembargador Bernardino de Almeida. Adiado a requerimento dos appellados.

N. 4.410 — Mangaratiba — Appellante: José Feijó Vasques. Appellado: José Baptista Maia. Relator: o sr. desembargador Zotico Baptista, sorteado o mesmo. Negaram provimento, unanimemente. Não tomou parte neste julgamento o sr. desembargador Bernardino de Almeida.

Falou o Procurador Geral do Estado, dr. Melchiades Picanço, em commissão.

CAUSAS COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellação Criminal

N. 1.903 — Nictheroy — Procurador: o sr. desembargador Coelho Portas.

Aggravos civeis de petição

N. 3.506 — Nictheroy — Procurador: o sr. desembargador Coelho Portas.

N. 3.512 — Nictheroy — Preparador: o sr. desembargador Macedo Soares.

Appellação Civel

N. 4.726 — Padua — Preparador: o sr. desembargador Pinho Junior.

DISTRIBUIÇÃO FEITA AOS DESEMBARGADORES EM 27 DE JULHO DE 1936

Aggravo Civel

N. 3.516 — Nictheroy — Aggravante: a Companhia Cantareira e Viação Fluminense. Aggravado: Ataliba José dos Santos. Ao sr. desembargador Bernardino de Almeida.

Requerimento despachado

DIA 27:

De Antonio Garcia Filho, tabellião e escrivão do 2º Officio de Justiça do municipio de Parahyba do Sul, pedindo 60 dias de licença, para tratar de negocios de seu interesse, a partir de 4 de agosto p. futuro. — Concedo, na fórma requerida.

UMA PORTARIA DO JUIZO DE MENORES

Determino ao escrivão deste Juizo que, depois de R. e A., a presente com o incluso auto de infracção lavrado contra a Empresa Fluminense de Diversões, proprietaria da casa "Loto Bol" situado á rua Visconde do Uruguay n. 521, nesta cidade, expeça mandado de citação á infractora, na fórma da lei. (Reincidencia).

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Terão inicio amanhã, 29, ás 14 horas, as sessões preparatorias da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

Anniversario da colonização allemã

Em commemoração da passagem do 112º anniversario da chegada dos primeiros immigrantes allemães ao Brasil, a Federação 25 de Julho levou a effeito sabbado ultimo, no Theatro João Caetano, uma sessão civica precedida de varios numeros litero musicaes, festa que foi honrada com a presença dos representantes do sr. presidente da Republica, ministro das Relações Exteriores, ministro da Agricultura, do sr. prefeito interino do Districto Federal, pelo governador do Paraná, dr. Manoel Ribas e innumeras outras figuras proeminentes na politica, nas letras e nosso alto commercio e finança.

Deu inicio á solennidade o sr. Alexandre Konder, que falou em nome da Federação 25 de Julho, saudando os presentes, reaffirmando os protestos de lealdade dos teuto-brasileiros para com a sua patria. Proferiu a seguir o discurso official o prof. dr. A. Austregesilo, que enalteceu a obra realizada pela colonização allemã no Brasil, fazendo uma evocação para que perdure perpetuamente a amizade entre a Allemanha e a nossa patria. Depois disso usou da palavra o sr. embaixador da Allemanha, que fez um historico das relações entre o Brasil e a Allemanha, terminando por reaffirmar as boas disposições do Reich quanto á intensificação dos laços que unem as duas nações. Seguiu-se na tribuna o sr. ministro da Austria, que em breve allocução salientou, em nome de seu paiz a esse acto de confraternização teuto-brasileira. A seguir fez uma conferencia o sr. Rodolfo H. Roenick, presidente da Federação 25 de Julho que, interpretando a significação dessa data, enalteceu o trabalho do colono e da collectividade teuta no paiz, finalizando por agradecer o comparecimento das altas autoridades do paiz e representações diplomaticas dos paizes amigos. O Hymno á Bandeira encerrou o dia.

A Estrada de Ferro Bahia e Minas vae ser inspeccionada

O Ministerio da Viação communicou á Inspectoria Federal das Estradas ter o titular daquella pasta mandado, agora, proceder a uma inspecção geral na E. F. Bahia e Minas, tendo para esse fim designado o membro da Inspectoria Federal Leste Brasileiro, designando para a missão o engenheiro de 3ª classe, sr. Augusto Paranhos Fontenelle.

Associação e Caixa Beneficente dos Guardas de Presidios, Manicomios e Classes Annexas

Recebemos:

"Rio de Janeiro, 24 de julho de 1936. — Exmo. sr. redactor do DIARIO CARIOCA, praça Tiradentes — Nesta. Prezado senhor:

Solicito, em nome da directoria desta Associação, a vossa collaboração no sentido de ser publicado nesse brilhante matutino o seguinte:

"Em nome do senhor presidente convido todos os associados a comparecerem, no proximo dia 31 do corrente, ás vinte (20) horas, á séde social, á rua da Conceição n. 13, sobrado, para assistirem á assembléa geral extraordinaria, na qual será apresentado o relatorio para prestação de contas, afim de que seja approvado, além de outros assumptos que constarão do expediente — Alfredo de Luna Freire, secretario geral."

Sem outro motivo para o presente, valho-me da opportunidade para apresentar a vossa. os mais altos protestos de estima e elevada consideração. De v. s. att. criado e obrigado — Marcello Gomes Correia, contador".

O presidente Getulio Vargas offerece á Escola Argentina, por intermedio do dr. Francisco Campos, uma recordação de sua visita ao Prata

Pelo dr. Francisco Campos, secretario geral de Educação e Cultura, foi hontem entregue solennemente á Escola Argentina um pergaminho offerecido ao sr. presidente da Republica por aquella escola por occasião da sua visita a Buenos Aires e que s. ex. teve agora a feliz lembrança de offertar áquelle instituto de ensino do Districto Federal.

O dr. Francisco Campos pronunciou algumas palavras salientando a importancia e o sentido daquella offerta e concitou os alumnos da Escola Argentina a verem no gesto do sr. presidente da Republica mais um exemplo a seguir no culto da grande obra de approximação e amizade entre os dois povos.

Finda a cerimonia foram por todos os alumnos cantados os hymnos nacionaes argentino e brasileiro.

NA PREFEITURA

REUNIAO DO GABINETE DO PREFEITO

O prefeito em exercicio convocou para hoje, ás 11 horas, no seu gabinete, os secretarios de Finanças e Viação, director de Engenharia, director de Fiscalização e o sub-director de Obras Particulares, para assentarem medidas relativas aos diversos serviços de sua repartição e principalmente á adopção de providencias que facilitem a expedição de licenças requeridas para concertos e construcção de predios.

PAGAMENTOS

Serão pagas hoje as folhas de vencimentos do pessoal da Secretaria Geral de Assistencia e Saude e Directoria de Engenharia.

SANEAMENTO NA POLICIA MUNICIPAL

Conforme determinação do prefeito em exercicio, foram dispensados varios funccionarios da Policia Municipal, os quaes compareciam á sua repartição, apenas se limitando a receber os seus vencimentos no fim do mez.

Continuam tambem sendo dispensados outros funccionarios da mesma Policia, fichados na Policia Civil.

DEPOZ OUTRA VEZ O SR. MEIRELLES

Num processo instaurado pelo proprio director da Limpeza Publica de um material que não entrou na repartição e constando como tendo dado entrada, depoz hontem na Commissão de Inquerito que funcciona na Secretaria do Interior e Segurança, sob a presidencia do dr. Miguel Tostes, o sr. José Domingos Meirelles.

NÃO RESPEITARAM A JUSTIFICAÇÃO DAS FALTAS

Esteve hontem nesta redacção o sr. Paulo de Campos Braga, trabalhador extranumerario de 1ª classe da Directoria da Limpeza Publica, destacado na Ilha de Paquetá, da Prefeitura Municipal, queixando-se de que, deixando de comparecer á sua repartição por motivo de doença, durante os mezes de junho e julho, tendo para tal fim justificado, de accôrdo com o regulamento, as faltas correspondentes aos alludidos mezes, viu agora com surpresa que as mesmas foram descontadas em folhas.

O dr. Edson Nogueira Passos teria conhecimento dessa anomalia?

Pela liberdade espiritual

Foi enviado ao prefeito interino, por motivo da participação da Prefeitura na homenagem á embaixada catholica Argentina que veiu trazer para os catholicos brasileiros uma imagem de N. S. de Luchan, o seguinte telegramma:

"Cidadão Olympio de Mello — Prefeito Interino do Districto Federal.

Vimos trazer nossos protestos pela vossa attitude antirepublicana dando apoio official á recepção da embaixada catholica argentina que ora visita os catholicos brasileiros e cujo caracter religioso não permitte nenhuma alliança governamental, conforme determina expressamente a Constituição.

Não é possivel dispor de modo tão faccioso do thesouro publico para o qual concorrem todos os cidadãos e não sómente os catholicos, para ser abusado de uma transitoria autoridade.

H. B. da Silva Oliveira — L. Hildebrando Horta Barbosa — Alfredo de Moraes Filho — Norton Bolteaux — Nelson Garcia Nogueira — Julio A. de Oliveira — Yan Demaria Bolteaux — Thales Garcia — Aluizio dos Santos — A. Modesto Lima — Julio A. Horta Barbosa — Laercio Nogueira.

A corrido em São Paulo

Foi o seguinte o resultado das corridas realizadas hontem, no prado da Mooca:

1º PAREO — 1º, Collarete; 2º, Joá; 3º, Luana.

2º PAREO — 1º, Opel; 2º, Uruca; 3º, Rosinario.

3º PAREO — 1º, Tezar; 2º, Jalhos; 3º, Marcilegi.

4º PAREO — 1º, Nuncio; 2º, Wall Ege; 3º, Soisson.

5º PAREO — 1º, Legiovel; 2º, Valdoso; 3º, Braz Cubas.

6º PAREO — 1º, Timily; 2º, Keralia; 3º, El Honero.

7º PAREO — 1º, Guitarrita; 2º, Pinoeria; 3º, Zovim.

8º PAREO — 1º, Arbolada; 2º, Goleta; 3º, Capucina.

9º PAREO — Foi annullado por não ter havido saida.

Movimento geral das apostas: 185:870$000.

Raia: Optima.

Diario Recreativo

BANDA LUZITANA

A posse da sua nova directoria

Afim de empossar seus novos dirigentes realizou-se sabbado ultimo, neste gremio artistico e recreativo da rua Acre, uma festa dansante das 21 ás 4 horas.

DIARIO CARIOCA lá esteve, numa rapida visita, representado por um dos redactores dessa secção que se fez acompanhar dos seus collegas Benedicto Sarmento d'"A Noite" e Aprigio Ferreira K. Rambola) d'"A Patria", sendo todos acolhidos gentilmente pela directoria recem-empossada.

A festa não teve grande concorrencia, mais foi abrilhantada por um animado conjunto musical.

ALA DOS CASADOS

A festa de sabbado proximo

Os "casados", ou melhor, a Ala dos ditos, recreiou sabbado, os seus componentes e adeptos de ambos os sexos

Ainda desta vez a festa realizou-se no salão da Praça Tiradentes nº. 79, 2º andar e os casados, as casadas e mesmo os semi-casados e solteiros que são frequentadores das reuniões dansantes deste grupo, tiveram uma noite agradavel.

Para sabbado proximo está annunciada outra festa, no mesmo local, com o concurso da jazz "Turunas de Botafogo".

DUAS POR DIA

O Mario Gomes incumbiu o Palamenta de convidar os collegas para a feijoada de domingo, no Alliança Club. Eis a "bola" do K. Rapeta:

— Quer dizer que o mano do Fofinho ficou encarregado de "aliciar" chronistas para o mastigo da rua "Alice"...

Trecho da carta que o Antonio Velloso, pelo avião de hontem, enviou ao Coruja do "Jornal dos Sports":

"... os collegas germanos não cessam de me abarrotar de gentilezas. Descobriram que eu chamo "K. Nôa" e não me deixam ir para o hotel sem que eu esteja bem "na agua"...

INSTALLADA SOLENNEMENTE A CONVENÇÃO NACIONAL DE ESTATISTICA

(Continuação da 3ª pagina)

chronica como a que atravessamos, ha longos sete annos, os serviços de estatistica são necessidades prementissimas. Póde-se mesmo dizer que fazem papel de bussola, em meio ao nevoeiro e ás incertezas do presente.

Por isso mesmo a installação neste momento da Convenção Nacional de Estatistica deve ser recebida como um facto dos mais auspiciosos para o nosso paiz. Além do mais, permittirá a celebração de accordos entre a União e os Estados, dando applicação pratica ao art. 9º da Constituição, que até agora só existia no papel.

Por outro lado, os representantes á Convenção são nomeados por decreto estadual, com credenciaes para assumir obrigações em nome das respectivas unidades federaes, podendo assignar pelos Estados contratos com a União.

Ficará assim coordenado, em varios sectores, o serviço de estatistica nacional, apparelhando o Brasil para a conquista do logar de relevo que lhe poderá caber no concerto internacional, mediante um estudo racionalizado e um controle effectivo de todas as forças economicas do paiz.

Reuniram-se hontem, pela primeira vez, afim de assentar as medidas preparatorias dos trabalhos convencionaes, os membros da delegação federal e os delegados estaduaes, tendo presidido a sessão o ministro Macedo Soares e, a convite deste, durante um impedimento occasionalmente occorrido, o delegado do Rio Grande do Sul, dr Raul Pilla.

Nessa reunião, que se realizou no Palacio do Itamaraty, na sala de conferencias, foram passados em revista diversos assumptos relativos á installação dos trabalhos ordinarios da Convenção, taes como a eleição de membros da mesa e das Commissões Especiaes, o regimento interno, a verificação de poderes e outros.

Por proposta do dr. Heitor Bravet, director de Estatistica Geral do Ministerio da Justiça, foi unanime e calorosamente acclamado presidente de honra da Convenção Nacional de Estatistica, o dr. Getulio Vargas, a quem o paiz deve a creação do Instituto de Estatistica e a vigorosa animação que vem impulsionando esse ramo administrativo nestes ultimos tempos. As delegações reunidas elegeram os srs. Israel Pinheiro, Raul Pilla e Heitor Bravet para levarem a noticia da referida deliberação ao presidente da Republica.

A SESSÃO INAUGURAL

A' noite, realizou-se solennemente a sessão inaugural dos trabalhos da Convenção, sob a presidencia do ministro Macedo Soares, tendo o presidente da Republica se feito representar pelo general Francisco José Pinto, chefe de sua Casa Militar.

Além do discurso do presidente do Instituto e da Convenção Nacional de Estatistica, ministro Macedo Soares, fizeram uso da palavra, por parte da Delegação Federal, o representante do Ministerio da Agricultura dr. Rafael Xavier e por parte das delegações estaduaes o delegado de Pernambuco, dr. Lauro Montenegro, secretario de Agricultura daquelle Estado e o dr. Bulhões Carvalho, representante do Estado do Maranhão. Todos os oradores exaltaram, principalmente, a significação excepcional que terá na vida administrativa do paiz, como fonte de progresso, de aproveitamento de energias e de efficiencia, o principio, já agora constitucional, da cooperação no trato dos problemas nacionaes, da convergencia de recursos em bem da dispersão, da fusão de esforços, em logar do isolamento.

O ministro Macedo Soares, por fim, saudou o sr. dr. Carlos Levene, presidente do Instituto de Historia e Numismatica da Argentina, presente á reunião, tendo o sr. Levene, em brilhante allocução, agradecido, tecendo um hymno enthusiastico á grandeza do Brasil.

A seguir, o ministro Macedo Soares, encerrou a sessão.

Discurso do Ministro Macedo Soares

Foi o seguinte o discurso do chanceller J. C. de Macedo Soares:

"Exmo. sr. presidente da Republica,

Senhores convencionaes.

Ao apresentar-vos votos de boas-vindas, quero, desde logo, manifestar o meu jubilo patriotico pelo importante serviço que, nesta Convenção, nos propomos prestar, sentindo-se o governo da Republica bem feliz em contar com a collaboração segura e desinteressada de tantos delegados de real valor, homens experientes, technicos e especialistas abalizados.

Raramnte uma assembléa, que congregue representantes officiaes da União e dos Estados, poderá desobrigar-se de tarefa de maior projecção, de mais patriotismo, de tanta e tão certa valia, como a que é commettida á presente Convenção Nacional de Estatistica.

Cabe-nos construir, com segurança technico-scientifica, um serviço cuja actividade pluriforme destaque, em plena nitidez, os traços predominantes da verdadeira physionomia do paiz. Compete-nos delinear o processo de fornecer, á Administração e ao Povo, o indice do que é e do que vale a Nação, para que a linguagem exigente dos algarismos e dos graphicos descubra os acertos e os erros e insinue as iniciativas de criação e de progresso.

Ao mesmo tempo, provaremos a utilidade positiva da cooperação inter-governamental na mecanica administrativa da Federação, systema de solidariedade nas directivas e na conducta, que o legislador — ao objectival-o expressamente na Carta Magna da Republica — parece aconselhar para os casos frequentes em que a complexidade e o beneficio nacional de um serviço exijam que se articulem methodizadamente todos os esforços.

Mais ainda: Deixando intacta a competencia legal dos compactuantes e dos futuros adherentes, mas uniformizando a acção, impondo o mutuo conhecimento dos resultados, vinculando o interesse geral ao interesse de cada um, estaremos servindo, antes de tudo, as conveniencias superiores da unidade da Patria.

Bem sabeis, senhores convencionaes, que esta obra de nacionalização dos informes systematicos de todos os elementos da vida social, politica, economica, financeira, militar, artistica e cultural do paiz pertence directamente ao sr. presidente Getulio Vargas, enquadrada na concepção da unidade nacional que, sob a sua influencia, vae distinguindo accentuadamente o novo regime do regime institucional de 1891.

O novo regime, sob o influxo pessoal do Primeiro Magistrado, não despojou os Estados de conquistas que passaram aos costumes e estão hoje arraigadas; mas contrabalançou a dispersão administrativa na Federação, alargou o sentido nacional da autoridade central, mantendo-a no terreno que lhe é proprio, sempre de accordo com os mais altos interesses nacionaes.

A idéa do sr. presidente da Republica não é, pois, interferir no interesse peculiar ás unidades federadas, não é ageitar esse interesse ao sabor do seu proprio interesse politico ou governativo, não é criar uma subordinação vexatoria entre os Poderes que se devem exercer nas respectivas espheras. E', porém, provocar, incentivar, estimular as grandes actividades dos interesses do paiz, de modo que todos os elementos se organizem, ganhem uma estructura nacional e solida e transformem a infecundidade dos esforços dispersos na efficiencia victoriosa do trabalho consciente e organico.

O artigo 9.º da Constituição vigente é a chave de uma evolução politica apta a rejuvenescer indefinidamente o regime que adoptámos. Faculta á União e aos Estados celebrarem accôrdos para melhor coordenação e desenvolvimento das respectivas funcções. As suas clausulas seguintes, comtudo, generalizam o conceito de "serviço", estabelecendo que o são as leis, regras ou praticas concernentes á arrecadação de impostos, prevenção e repressão da criminalidade e permuta de informações.

No seu recente discurso na Associação Brasileira de Imprensa, o sr. Getulio Vargas emittiu conceitos tópicos da sua acção politica, que foram destacados e commentados em varios jornaes. Referiu-se Sua Excellencia precipuamente á defesa do Estado, mas a norma é valiosa para toda tendencia de evolução e transformação das instituições. "O que se precisa antes de tudo" — affirmou — "é perder o fetichismo das fórmulas num conteudo social, onde se enraizam, como adherencias parasitarias, os bysantinismos dos que, a pretexto de defender a democracia, entregam-ne, inerme, ás mãos dos seus inimigos mais ferrenhos e implacaveis." A rotina federativa, oppondo a toda idéa nacional o "non possumus" dos privilegios regionaes, é um desses bysantinismos que, no campo social e economico, na esphera artistica e cultura, são tão maleficos como outras susceptibilidade do bacharelismo em materia de defesa da ordem e segurança do regime.

Eis ahi, Senhores Convencionaes, o portico majestoso por onde entraremos nesta conferencia: um grande ideal da Patria unida, organica, consciente do seu destino historico, capaz de realizal-o com os instrumentos adequados aos seus trabalhos, esclarecendo e guiando as forças do seu governo.

* * *

Uma politica não é, como acreditarão muitos preopinantes, precipitados, um programma administrativo minucioso, com prévias soluções pormenorizadas, com uma articulação de logares communs da governança da fazenda publica. Uma politica é um estilo, uma concepção das realidades pelo prisma do espirito, a intuição opportuna do bem publico. Sendo o estilo uma expressão da personalidade, soffre todas as influencias dominadoras da época. Assim, a politica é um temperamento interpretando as contingencias do seu tempo. O já citado discurso na Associação Brasileira de Imprensa, encerra um verdadeiro programma politico. Pronunciado na correspondencia de outros assumptos e actividades, ajusta-se integralmente aos nossos trabalhos. "O essencial" — disse o sr. Getulio Vargas — "é fortalecer a estructura do Estado e garantir a continuidade da nossa formação historica. Para assegurar esses objectivos não se impõem modificações radicaes no regime."

Effectivamente estamos dentro do artigo 9.º da Carta de 16 de Julho e vamos dar-lhe execução pela primeira vez.

* * *

Senhores Convencionaes.

E' de sobejo conhecido o interesse invulgar do chefe da Nação pelo Instituto Nacional de Estatistica e a importancia que Sua Excellencia attribue aos rumos e ás normas dos trabalhos desta Convenção.

O Governo Federal, além dos compromissos que assume e das suggestões que offerece aos nossos debates, determinou expressamente, nos artigos 5.º, 7.º e 11.º do decreto n. 946, que as deliberações que adoptemos sejam consagradas pela ratificação e pela entrada em vigencia, trinta dias depois da assignatura do instrumento convencional. Apresenta-se, portanto, transparente o projecto energico de corporificar em realidade immediata o ajuste que concertemos.

Um empreendimento que tem por si, ao ser iniciado esse carinhoso estimulo do governo da União e que dispõe da esplendida boa-vontade dos governos estaduaes, como tudo vem revelando, é, necessariamente, um tentame vencedor.

Conscio, senhores Convencionaes, de que tal convicção tambem fortalece e incita os vossos espiritos, eu vos dou as boas-vindas do governo da Republica e vos felicito, com enthusiasmo, da opportunidade, que óra tendes, de augmentar, em fórma benemerita, a grandeza do Brasil."

Um credito supplementar para as repartições da Viação

A proposito da exposição de motivos feita pelo Ministerio da Viação ao presidente da Republica, sobre a necessidade da abertura de um credito supplementar de 700:000$000, aquelle Ministerio communicou á E. F. Noroeste do Brasil, ao Departamento de Portos e Navegação, ao Departamento dos Correios e Telegraphos e á E. F. Central do Brasil, que estão no referido credito incluidas, respectivamente, as parcellas seguintes: 18:000$, correspondente á distribuição devida por aquella ferrovia ao Centro Ferroviario de ensino e selecção profissional; 25:000$, destinada a occorrer ao pagamento das vantagens da lei n. 158, de 30 de dezembro de 1935, aos funccionarios daquelle Departamento: 360:000$ e 200:000$000.

A Camara quer saber se o Ministerio da Agricultura já reviu o regulamento de sua Secretaria de Estado

O deputado Accurcio Torres apresentou á Camara, na sessão de sexta-feira ultima, o seguinte requerimento de informações o qual foi approvado: "Requeiro, por intermedio da Mesa, que sejam solicitadas, informações, se já foi regulamentada a secretaria do Estado daquelle Ministerio, cujo prazo, de accordo com a lei 150, de 20 de dezembro de 1935, terminou no dia 21 de fevereiro de 1936.

Sala das sessões da Camara, em 24 de julho de 1936 — a) Accurcio Torres.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

ADVERSARIOS DE MA' FE'

Sabiamos que, á sombra da Segunda Conferencia Nacional de Pecuaria e á revelia do plenario desta, o sr. Odilon Braga reuniria os secretarios estaduaes de agricultura, a pretexto de elaborar accôrdos com os Estados para o fomento dos serviços attinentes á agropecuaria — mas com o preconcebido intuito de desmoralizar o governo a quem serve, recommendando-se assim, ás sympathias dos exploradores da lavoura, que se não conforma com a legislação estudada e sancionada pelo sr. Getulio Vargas, apavorado com o seu alto pensamento patriotico da emancipação economica dos productores e das suas producções. Além disso, dizia-se, como ficou sobejamente comprovado, que o sr. Odilon Braga, collocar-se-ia em contraposição ás declarações syndicaes-cooperativas com que o sr. Antonio Carlos recommendára, em declarações e entrevistas, ao eleitorado agricola de Minas Geraes, os seus candidatos ao pleito municipal.

Entretanto, não poderiamos jamais imaginar a feição verdadeiramente pilherica que tomaria o caso. Mas assim foi: o sr. Pizza Sobrinho tece os maiores elogios ao sr. Sarandy Raposo, aos seus esforços patrioticos em pról do cooperativismo, affirma mesmo a perfeição dotrinaria do seu Plano Geral de Organização Agraria; declara ainda que em qualquer paiz da Europa seria o mesmo applicado com exito, mas... é enexequivel no Brasil... por estar acima da mentalidade da nossa época... Elogios semelhantes em torno do sr. Sarandy Raposo e de sua obra foram feitos pelo sr. Odilon Braga, mas... acha que o sr. Sarandy Raposo esboçou um estado novo que só poderia ser considerado quando a Revolução Brasileira traçava suas directivas. Agora, porém, era inexequivel... Coube ao sr. Manoel Ribas a affirmação de algumas bobagens á altura da sua conhecida, reconhecida e gosada mentalidade.

Como se vê, ninguem disse porque era inexequivel tão perfeito trabalho, elaborado por patricio tão esforçado e tão patriota, conforme suas expressões.

Aclaremos as coisas aos olhos dos lavradores e dos productores brasileiros:

Sabe toda a gente que o sr. Odilon Braga ao assumir a pasta da Agricultura, tinha o firme proposito de annular o trabalho patriotico do eminente sr. Getulio Vargas em pról dos productores e da producção. Talvez não tenha sido estranha ás suas machinações a exoneração, reiteradamente solicitada e tornada, por fim, irrevogavel, do sr. Sarandy Raposo. Sabem ainda todos os leaderes da lavoura que ficou apurada a insidiosa sabotagem do programma do governo por funccionarios da Directoria de Organização e Defesa da Producção. Sabe todo o mundo que essa sabotagem ficou exhaustivamente apurada em processo. Saberá, agora, a lavoura nacional que o sr. Odilon Braga sentou-se heroicamente sobre as conclusões desse inquerito e deixou impune os criminosos, como convinha aos seus intuitos contra o interesse da lavoura nacional.

Ha mais, ainda, conduziu-se de tal fórma a Directoria de Organização e Defesa da Producção, após a saida do sr. Sarandy Raposo, que os lavradores, reconhecendo nella o mais temivel obstaculo á execução do programma governamental, deliberaram collaborar com o governo, organizando-se á revelia do Ministerio da Agricultura.

Assim, o Ministerio da Agricultura preparando terreno á sua affirmação de que o Plano Agrario era inexequivel, induziu o governo a declarar ao Congresso que existiam apenas 109 consorcios-profissionaes cooperativos. Esqueceu, porém, de accrescentar: — estes foram os felizardos que, por exigencia da politica, conseguiram contrariar-me obtendo registo e, portanto, personalidade juridica, bem como o consorcio e a cooperativa dos laticinistas de Minas, felizmente acobertados pela protecção do sr. Benedicto Valladares, ás vesperas das eleições municipaes.

Que fizeram porém a lavoura e a pecuaria, obedientes á lei, ao programma governamental e confiantes no governo do eminente sr. Getulio Vargas? mais ou menos isto:

Organizaram e puzeram em franco funccionamento, obtendo os mais surprehendentes resultados praticos:

No Rio Grande do Sul: 200 consorcios profissionaes cooperativos; 180 cooperativas de producção; 4 federações de consorcios profissionaes cooperativos; 2 federações de cooperativas, reunindo todos cerca de 40.000 lavradores.

Em Santa Catharina: 53 consorcios profissionaes cooperativos; 4 uniões de consorcios profissionaes cooperativos; 2 federações de consorcios profissionaes cooperativos; 27 cooperativas de consumo; 2 uniões de cooperativas de consumo, reunindo todos cerca de 3.000 lavradores.

No Paraná: 76 consorcios profissionaes cooperativos; 1 federação de consorcios profissionaes cooperativos; 5 cooperativas de consumo, reunindo todos cerca de 4.000 lavradores.

Em São Paulo: 193 consorcios profissionaes cooperativos de cafeicultores; 1 federação de consorcios profissionaes cooperativos de cafeicultores (aquelles e esta reconhecidos pelo governo do Estado e até por elle indemnisados de despesas de installação); 23 cooperativas de bananicultores; 1 federação de cooperativas de bananicultores, reunindo todos cerca de 40.000 lavradores.

No Rio de Janeiro: 50 consorcios profissionaes cooperativos; 10 cooperativas de consumo; 1 federação de consorcios profissionaes cooperativos, reunindo todos cerca de 2.000 lavradores.

No Districto Federal: 20 consorcios profissionaes cooperativos; 16 cooperativas de consumo, reunindo todos cerca de 3.000 proletarios e lavradores.

No Espirito Santo: 10 consorcios profissionaes cooperativos; 10 cooperativas de consumo, reunindo todos cerca de 500 lavradores.

Em Matto Grosso: 3 consorcios profissionaes cooperativos; 3 cooperativas de consumo, reunindo todos cerca de 250 lavradores.

Em Minas Geraes: 25 consorcios profissionaes cooperativos; 15 cooperativas de consumo, reunindo todos cerca de 1.000 lavradores e proletarios.

Na Bahia: 3 consorcios profissionaes cooperativos; 2 cooperativas de consumo, reunindo todos cerca de 100 lavradores.

Em Pernambuco: 15 consorcios profissionaes cooperativos; 3 cooperativas de consumo; 1 federação de consorcios profissionaes cooperativos 1 federação de cooperativas de producção, reunindo todos cerca de 3.000 lavradores.

Na Parahyba do Norte: 5 consorcios profissionaes cooperativos; 5 cooperativas de consumo, reunindo todos cerca de 500 lavradores.

No Ceará: 15 consorcios profissionaes cooperativos; 7 cooperativas de consumo, reunindo todos cerca de 500 lavradores.

No Amazonas: 1 consorcio profissional cooperativo; 1 cooperativa de consumo, reunindo todos cerca de 100 lavradores.

No Acre: 2 consorcios profissionaes cooperativos, reunindo todos cerca de 100 lavradores.

Desta maneira, em luta contra a sabotagem do Ministerio da Agricultura, em pouco mais de um anno da data da sancção da lei vigente sobre o syndicalismo-cooperativista, temos: 676 consorcios profissionaes cooperativos; 307 cooperativas; 4 uniões de consorcios profissionaes cooperativos; 10 federações de consorcios profissionaes cooperativos; 3 uniões de cooperativas; 4 federações de cooperativas de consumo e 1 confederação syndical-cooperativa, reunindo 1.005 institutos syndicalistas-cooperativistas, todos com cerca de 100.000 (cem mil) lavradores e criadores praticantes, com optimos resultados praticos, do Plano Geral de Organização Agraria, que o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, ou "Ministro dos Agricultores", ou "Sinistro á Agricultura", declara enexequivel...

Isso equivale a dizer que, em pouco mais de um anno, embora sabotada, a nova legislação syndical-cooperativa permittiu organizar mais do dobro do quanto existia á base das leis revogadas.

Que dirão a isso os responsaveis pelos destinos do Brasil? Que dirá a isso o eminente sr. Getulio Vargas? Que dirá a isso a lavoura mineira, despertada pelas promessas do sr. Antonio Carlos e, já agora, em franca organização syndical-cooperativista?

E' o que desejamos saber e, mais do que nós, a infeliz lavoura brasileira.

E o que dirá a isso o eminente sr. Getulio Vargas que referendou como chefe do Governo Provisorio os decretos 23.611 e 24.647 e que ainda ha poucos dias na sessão inaugural da 2ª Conferencia Nacional de Pecuaria reaffirmou sua fé no syndical-cooperativismo?

RACIONALIZAÇÃO DA PRODUCÇÃO AGRICOLA

DESINFECÇÃO DE PRODUCTOS VEGETAES

O exito do fomento agricola está em razão directa da sua organização racional. Defender as plantações das innumeras pragas e doenças e após a colheita preservar e conservar esses productos agricolas é intenso e permanente programma de trabalho official e particular. Tanto maior será o progresso agricola do Brasil quanto mais economico e technico-scientificos forem esses meios e methodos de defesa da producção. Como em todas as actividades humanas, é tambem na agricultura a methodologia de decisiva importancia.

De um modo geral sabe-se que as pragas e as doenças vegetaes destróem cerca de 30% das plantações brasileiras. E não são só esses os damnos. Os prejuizos causados ás plantas pelos seus inimigos — os insectos, fungos, etc., é necessario frizal-o bem — continuam após as colheitas nos paióes, que a optima conservação dos diversos productos vegetaes e do mais alto valor economico para o Brasil, podendo ser expressa em muitas dezenas de milhares de contos de réis. Ademais, significa essa perfeita preservação, nada mais nada menos que a conceituação do seu commentario nos mercados interno e externo.

Devemos insistir, que os methodos de conservação dos productos da lavoura são de uma importancia bem maior do que a principio se possa suspeitar. Na rotina e na lida agricola do nosso paiz saltam, entre outras, duas grandes consequencias de todos conhecidas: (1) encarecimento periodico dos productos agricolas nos grandes centros, consequente á falta de execução dos methodos de desinfecção e de conservação e (2) grandes perdas de cereaes, grãos leguminosos, etc., nas fazendas e mais distantes motivadas pelo desconhecimento dos meios praticos para a conservação dos mesmos.

Diversos são os methodos de preservação dos productos vegetaes como sejam pelo frio, pelo calor, pela ensilagem, pela desinfecção ou expurgo consoante a natureza desses productos. No caso de cereaes, interessam mais directamente os methodos de fumigação ou expurgo, dos quaes os mais usados são o bisulfureto de carbono e o gás cianhydrico, sendo que a applicação dos mesmos pelo vacuo parcial offerece melhor penetrabilidade, economia e efficiencia á fumigação. Ainda existem diversos desinfectantes em pó ou liquido, cuja applicação depende de varias condições.

Na rotina agricola e mesmo por força de legislação de alguns Estados já é praticada a desinfecção de sementes para o plantio, como occorre com as do algodão, por ser um dos meios mais efficientes de combate á lagarta rosada. Na agricultura nacional será pratica generalizada, a desinfecção de todas as sementes antes da plantação.

O augmento e garantia das exportações do Brasil está a exigir a systematica desinfecção de seus productos vegetaes.

Em projecto especial ha sido pleiteado junto ao Congresso Nacional uma lei que permitta ao Ministerio da Agricultura estabelecer a classificação e padronização de toda producção agricola nacional, na qual figura a desinfecção como medida complementar e essencial ao incremento da exportação para os mercados estrangeiros, ficando assim em condições de rivalizar com os productos congeneres de outras nações.

E' opportuno salientar que a legislação sanitaria vegetal vigente consubstanciada no Regulamento approvado pelo decreto numero 24.114, de 12 de abril de 1934, permitte e offerece facilidades á criação de estações e postos de desinfecção no paiz, sendo que taes installações pódem ser:

a) estabelecimentos federaes, directamente subordinados ao Ministerio da Agricultura;
b) estabelecimentos estaduaes ou municipaes funccionando por concessão ou por delegação temporaria do governo federal;
c) estabelecimentos funccionando por concessão do Ministerio da Agricultura a empresas de estradas de ferro, de exploração de portos, syndicatos, cooperativas, etc., que se proponham a fundar e manter estações ou postos de desinfecção ou expurgo, de accordo com este Regulamento.

Ao Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal incumbe orientar, superintender e fiscalizar os trabalhos de fumigação ou expurgo e desinfecção de vegetaes e partes de vegetaes, procedendo o registo dos postos e estações que se criarem, para que possam fornecer **certificados de expurgo** com garantia para o seu commercio no paiz e para a exportação. Esse Serviço vem se empenhando na multiplicação de tão uteis organizações no paiz, propugnando por todos os meios ao seu alcance nesse sentido.

Junto ás Inspectorias de Defesa Sanitaria Vegetal, localizadas nos portos em que é permittida a importação de vegetaes e partes de vegetaes vão sendo feitas adaptações de camaras de expurgo, já as possuindo os portos do Rio de Janeiro, Santos e ainda este anno, o do Recife. E como os autoclaves de Ferro offerecem maior segurança e perfeição á fumigação em vacuo parcial, vem sendo despertado o interesse da industria particular para a construcção de taes camaras.

Como dependencia especializada nesse mistér, possue o Serviço a Estação de Desinfecção de Plantas e Productos Agricolas, á rua do Equador, 130, no Cáes do Porto desta capital, que não só executa em larga escala a desinfecção e beneficiamento de cereaes, grãos leguminosos, etc., como realiza experimentos e ensaio sobre os diversos methodos de tratamento dos productos vegetaes.

Vem á proposito informar sobre o grande desenvolvimento dos trabalhos da Estação de Desinfecção que, ademais, está passando por apreciaveis reformas e ampliações, afim de ficar perfeitamente ajustada áquellas finalidades

Juntos, são apresentados os resumos referentes ao movimento das mercadorias expurgadas e beneficiadas na Estação, bem como as rendas arrecadadas, no decurso de 8 e meio annos, isto é, de 1928 a Junho de 1936.

O resumo do movimento e da renda da Estação de Desinfecção de Plantas e Productos Agricolas foi o seguinte:

MOVIMENTO DE VOLUMES

1928 — 43.114 vls.,
1929 — 23.376 vls.,
1930 — 37.729 vls.,
1931 — 63.065 vls.,
1932 — 130.848 vls.,
1933 — 267.108 vls.,
1934 — 209.279 vls.,
1935 — 176.365 vls.,
1.º semestre de 1936 — 74.083 vls., dando o total, pelos 8 1/2 annos de .... 1.024.917 vls.

RENDA

1928 — 30:258$000
1929 — 17:558$480
1930 — 26:461$700
1931 — 60:692$605
1932 — 101:422$335
1933 — 198:431$180
1934 — 210:478$045
1935 — 168:070$500
1.º semestre de 1936 — 35:410$920 ou seja a renda total pelos 8 1/2 annos, de .... 848:793$765.

Esses bem dados, bem significativos, deixam traanparecer a importancia das Estações de Desinfecção que a par do papel relevante de que estão investidas, de extincção dos insectos, acaros, etc., que estragam as sementes, etc., destinadas ao plantio ou consumo, podem constituir um novo ramo de intensa exploração commercial.

A desinfecção é actualmente condição impositiva á bôa conservação dos cereaes, grãos leguminosos, etc., seja destinados ao plantio, seja á alimentação.

Os meios de bôa commercialização constituem um dos pontos cardeaes da lavoura.

* * *

PRODUZIR PARA EXPORTAR

O consumo do café no mundo, crescendo muito lentamente, está, ha annos, estabilizado ao redor de 25 milhões de saccas, annualmente. A producção, porém, excede esse consumo em muitos milhões de saccas, variando de anno para anno, segundo a capacidade productora dos varios paizes cafeeiros. Tomando-se, pois, a producção global e o consumo total de café no mundo, verifica-se um excesso daquelle sobre este, dando origem a um certo volume de super-producção, a que se deve obrigatoriamente dar destino diverso, uma vez que o consumo se revelou incapaz de absorvel-a.

Todavia, a carga total dessa super-producção recae inteiramente sobre o Brasil, pois os demais paizes productores conseguem exportar livremente a totalidade das suas safras. Por que motivo só o Brasil deve soffrer tão pesados sacrificios? Uma das razões que influem, sem duvida, na anormalidade dessa situação, está na grande massa de cafés, que além de se tornarem um peso inutil nas safras brasileiras, constituem, ainda, um volume que não se presta para ser consumido. Os mercados consumidores, na sua quasi totalidade, tornam-se exigentes na qualidade, rejeitando productos que não se enquadram dentro desses requisitos. Dahi, a politica por nós adoptada, ha annos, de reter os cafés no interior, para embarques parcellados e, mais recentemente, a de queimarmos os excessos de producção, com o que beneficiamos os nossos concorrentes.

De uma maneira inteiramente diversa, póde ser vista a situação nos demais paizes productores de café. O preparo da qualidade é encarado com especial carinho. A colheita dos fructos perfeitamente maduros; o despolpamento com os devidos cuidados na eliminação da mucilagem, pelo processo de fermentação rigorosamente vigiada; a sécca lenta, mais á sombra do que ao sol; o beneficio e o rebeneficio cuidadosamente executados; a industrialização e a padronização por zona e por qualidade, são elementos que vêm constituindo o segredo da victoria dos nossos concorrentes nos mercados externos — no que se refere á apresentação dos productos de elite, para a disputa nos mercados.

Está certo, pois, o programma de acção inaugurado pelo sr. Souza Mello, na direcção do Departamento Nacional do Café, preconizando a melhoria da qualidade dos cafés brasileiros.

* * *

Centro Brasileiro do Commercio e Industria

Communicam-nos:

"Já se acham esgotados todos os prazos concedidos pelo governo para entrarem em vigor, as disposições da nova lei de vendas e consignações, de accôrdo com á qual todos os commerciantes são obrigados a registar suas firmas no Departamento Nacional da Industria e Commercio, sem o que não estará legalizada a sua escripta fiscal. A fiscalização poderá assim lavrar auto de infracção contra o commerciante que não satisfizer as exigencias da lei e nenhuma defesa terão os que tiverem deixado de a cumprir, pois as prorogações do prazo concedidos pelo governo demonstram extraordinaria benevolencia.

Na secretaria do Centro Brasileiro do Commercio e Industria os associados e commerciantes que tiverem necessidade de instrucções para bem se orientar sobre o assumpto encontrarão quem as dê, das 14 ás 16 horas, independente de qualquer remuneração".

A SEMANAL DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

ductora de cujas sementes se abastecia o Brasil. Foi tão proveitosa essa viagem e tanta razão tinha a sua campanha que o proprio governo argentino deliberou concordar em que os seus serviços ainda não estavam devidamente organizados para o fornecimento de sementes garantidas ao Brasil, comquanto fosse de absoluta necessidade a sua immediata organização.

O sr. Arruda Camara assignala a presença, na casa, do sr. Eurico Santos, que ha justamente 25 annos iniciava a sua actividade como divulgador de assumptos agro-pecuarios. Vinte e cinco annos — diz s. s. — ininterruptos na imprensa diaria, e periodica, em avulsos e livros. Vasta é a contribuição desse patricio em beneficio das nossas letras agricolas, que muito lhe devem. Pela sua tenacidade na obra meritoria de divulgador consciente e culto, proponho — continúa o sr. Arruda Camara — que a Sociedade, registando esse magnifico jubileu, se congratule com o sr. Eurico Santos, como estimulo a que prosiga sem desfallecimentos na tarefa a que tão devotadamente se consagrou.

O sr. Torres Filho considera de grande justiça a homenagem, tratando-se do sr. Eurico Santos, em quem reconhece um dos leaderes da divulgação agricola no paiz. Agora mesmo, na redacção da brilhante revista "O Campo" presta um relevante serviço á nossa agricultura, sem deixar de collaborar em jornaes outros e revistas na sua obra desinteressada de propagandista dos bons methodos de agricultura.

O sr. Otto Frensel, interpretando o sentimento do corpo social, reforça as palavras dos seus collegas e pede que a approvação do voto de congratulações se faça com uma salva de palmas.

O sr. Luiz Vieira propõe para socio o dr. Eugenio Teixeira Leite, para o qual tem palavras de merecido elogio, e dizendo da excellente acquisição que a Sociedade fazia integrando-o no seu quadro social.

Passa, depois, a falar da sua recente visita á zona de Leopoldina, onde foi em commissão do Ministerio da Agricultura para participar do jury da Exposição Regional Agro-Pecuaria ali realizada.

O sr. Arruda Camara, que passou a sua mocidade em Leopoldina, secunda as observações do sr. Luiz Vieira, e attribue ao valor dos homens do prospero municipio o adeantamento surprehendente que ali se verifica. Dentre esses homens, é de justiça salientar os da familia Ribeiro Junqueira, cuja actividade não se circumscreve apenas á actividade economica e agricola, mas se faz sentir tambem na esphera social, nos seus multiplos aspectos, inclusive quanto ao ensino, que ali, é fomentado e em grande parte mantido desde o grão primario ao superior por essa tradicional familia mineira.

O sr. Otto Frensel, que tambem visitou agora a zona de Leopoldina, commandando a caravana que ali se dirigiu para a Exposição Agro-Pecuaria, dá tambem algumas impressões, que pormenorizará numa das proximas sessões numa communicação especial — as quaes atestam o que vinha de referir o sr. Luiz Vieira.

Por fim, o sr. Arruda Camara propoz que a Sociedade se congratulasse com as autoridades municipaes de Leopoldina pelos progressos ali verificados pelos representantes da Sociedade, o que foi approvado unanimemente.

O sr. presidente agradece a presença dos seus consocios e encerra os trabalhos.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

ESTATISTICA

COMMUNICADO N. 6/127

ENTREGAS DE CAFE AO CONSUMO DO MUNDO

(QUANTIDADE EM SACCAS)

Foi o seguinte o movimento de entregas de café ao consumo do mundo durante os seis primeiros mezes (Janeiro/junho), de 1936, em confronto com egual periodo de 1935.
(Cifras de E. Lencuville e Léon Regray — Reproduzidas c/ permissão especial)

PROCEDENCIAS	Janeiro/junho 1936	Janeiro/junho 1935	Differença em 1933 Saccas		Differença em 1933 %	
BRASIL						
Europa	2.820.000	2.961.000	menos	141.000	menos	4,76
Estados Unidos	4.354.000	3.862.000	mais	492.000	mais	12,71
Portos do Sul	613.000	636.000	menos	23.000	menos	3,62
TOTAL	7.787.000	7.459.000	mais	328.000	mais	4,40
Outras procedencias						
Europa	2.797.000	2.047.000	mais	750.000	mais	36,64
Estados Unidos	2.448.000	2.202.000	mais	246.000	mais	11,17
TOTAL	5.245.000	4.249.000	mais	996.000	mais	23,44
Todas procedencias						
Europa	5.617.000	5.000.000	mais	609.000	mais	12.16
Estados Unidos	6.802.000	6.064.000	mais	738.000	mais	12,17
Portos do Sul	613.000	636.000	menos	23.000	menos	3,6:
TOTAL GERAL	13.032.000	11.708.000	mais	1.[illegible]	mais	11.3.

O supprimento visivel mundial de café, a primeiro de julho de 1936, era de [illegible] saccas contra 7.541.000 saccas em egual data de 1935.
Rio, 2-7-936.
AO/VM.

S. CONCEIÇÃO, chefe interino.)

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

Legislação Fazendaria e Trabalhista

CERTIDÕES
— para fins judiciaes; em que se pede teôr de representação e de officios, annexos a processos.

A allegação de que a necessidade das certidões é para "formar" o seu direito em juizo, em grão de recurso de aggravo, obriga o interessado a demonstrar o que allega.

O direito de exigir certidão, garantido pelo instituto fundamental, não dispensa a prova de que existe o interesse ou o direito, para cuja defesa é necessaria a certidão.

NOTA — A certidão em apreço, é de peças que se referem a irregularidades attribuidas a correctores, em processo administrativo.

O dr. Benedicto Costa, em parecer que o sr. ministro da Fazenda firmou doutrina, não dispensa a prova do direito ou interesse.

N. 1.117

DIREITO
— o exercicio e o goso de um; e uma liberdade.

Não bastam que sejam garantidos pela Constituição — segundo o ensinamento do jurista e professor A. Esmein — para que os cidadãos possam exercital-os ou fruil-a.

Para tanto accrescenta, é preciso uma regulamentação que o legislador deve fazer, e, emquanto não fôr effectuada o direito garantido pela Constituição não poderá ser exercido, e isso porque:

"Por mais legitimos que sejam os direitos individuaes, não tem extensão illimitada; ao contrario, tem dois limites necessarios: o respeito do direito egual de outrem e a manutenção da ordem publica". — (E'lements de Droit Const. Tomo I, pagina 600).

NOTA — O dr. Benedicto Costa, firmando jurisprudencia em processo de pedido de certidões, que se estriba em dispositivo de estatuto fundamental, (art. 113, inciso 35 da Const.), viu —' acceita pelo sr. ministro da Fazenda, que a transformou em doutrina, a preliminar vencedora — a regulamentação do direito de pedir certidões.

No caso em apreço — vide Summulas, fichas ns. 1.116 a 1.120 o pedido de certidão — teôr da representação e de officios — para "formar" um direito individual, traria o compromettimento de 34 individuos, incluidos na representação e nos officios, e em cujo teôr resaltam outros tantos direitos individuaes de terceiros.

Materia complexa e interessante, a presente summula deve ser completada pelas fichadas com os numeros acima indicados e que o leitor, ao se inteirar, reunirá subsidios valiosos para a applicação na pratica em casos identicos.

N. 1.115

FIADORES
— de termo de responsabilidade, para interposição de recursos: apresentados á primeira instancia.

Como fiadores idoneos não póde ser tido o marido de uma mulher negociante, embora casado pelo regimen de separação de bens, que fallira, anteriormente, e que offerece como bens sufficientes, para garantia da obrigação, um immovel constituido em bens de familia que, por lei, está isento de execuções por divida (Cod. Civil, artigo 70), e nem tão pouco uma firma commercial, que não possue bens, a não ser o capital applicado no giro commercial, e do qual tiram os socios os meios de subsistencia.

NOTA — No caso em apreço, mulher negociante offereceu um fiador, marido anteriormente fallido, e nem tão pouco firma commercial que não possue bens, além do capital.

N. 1.088

DOMINIO DA UNIÃO
LOCAÇÕES
— e arrendamentos de proprios nacionaes; importancias recolhidas mensalmente.

d) — A Secção Administrativa, conferindo a relação e achando-a em ordem, devolverá a segunda via ao cobrador, como quitação dos recolhimentos effectuados durante o mez findo.

Dessa relação poderão constar as importancias recolhidas nas duas quinzenas, declarando-se tambem os numeros dos respectivos conhecimentos. (Vide fichas 1.033|5).

N. 1.109

DIREITO ADMINISTRATIVO
INTERPRETAÇÃO
— da lei; jurisprudencia adoptada a execução da lei 112 de 1931.

O argumento tirado do "pensamento do legislador" é por demais precario, ante a circumstancia referida. Diga-se, aliás, de passagem, que os proprios hermeneutas aconselham a "cautella de só attribuir aos debates... o valor relativo" (cfr. Carlos Maximiliano, Hermeneutica e applicação do direito, 2ª edição, Porto Alegre, 1933, numero 371).

O que hoje predomina é o "pensamento da lei", isto é, o que está na propria lei, como sustenta o eminente senhor ministro Costa Manso, accrescentando: — "O pensamento do legislador constitue uma incognita porque a maioria do membros do poder legislativo, que vota em silencio, podem inspirar-se em motivos differentes dos manifestados na fundamentação dos projectos ou nos parcceres das commissões "excepto de voto in "O Globo", de 8-1-35".

Applicando-se o processo indicado, se constata que a menção da verba na indigitada lei, é a prova provada, de que a praça só começaria a produzir frutos após a sua vigencia.

NOTA — Conceitos emittidos pelo ministro Ruben Rosa, no processo relatado pelo ministro José Americo, sobre concessão de favores aos professores (lei n. 12 á partir da data do afastamento dos beneficiarios dos respectivos cargos) e constantes do voto divergente divulgado nesta summula e na de numero 1.102.

N. 1.103

FISCALIZAÇÃO
FISCAL
— de sociedade de economia collectiva; que se declara em estado de insolvencia.

Não cabe qualquer pagamento ao fiscal, de vez que cessaram suas attribuições desde que a sociedade não recolheu a quota de fiscalização.

N. 1.090

O DIARIO CARIOCA proporcionará — sem maior dispendio — uma demonstração pratica, do modo de evitar as multas fiscaes ou a incidencia na contravenção de dispositivos fazendarios e trabalhistas, á mór das vezes oriundos do desconhecimento da legislação e jurisprudencia applicavel ao acto ou á pratica, exercidos.

Informações com o redactor desta secção.

P. P. 2

EMPREGADORES
AJUSTE
— de empregado, sem determinação de praso.

Não se achando accordado o praso de ajuste celebrado entre o proponente e os seus prepostos, qualquer dos contratantes poderá dal-o por acabado, avisando o outro de sua resolução com um mez de antecedencia, digo, de antecipação.

Artigo 81 do Codigo Commercial, citado pelo dr. Helvecio Lopes, procurador geral do Departamento Nacional do Trabalho, em consulta formulada sobre ajuste.

N. 1.096

EMPREGADOS
ADMISSÃO
— provisoria para substituir um outro que entra em goso de férias.

Não tem direito á indemnização da lei 62, nem a férias.

A reparação do Codigo Commercial e a indemnização da lei n. 62, objectivam, apenas, o caso do contrato de trabalho por praso indeterminado.

Um contrato de duração determinada, como é, o da substituição em apreço, não dá o direito á indemnização.

Não adquire egualmente, o empregado, qualquer direito a férias, porque estas, pelo decreto 20.103 de 1934, são concedidas sómente aos empregados que trabalham durante 12 mezes sem interrupção, num mesmo estabelecimento.

NOTA — Summula do parecer do dr. Helvecio Lopes, procurador geral do Departamento Nacional do Trabalho.

N. 1.091

EMPREGADORES
ADMISSÃO
— de empregados; em caso de força maior, por horas, apenas.

Deve ser orientada pela obediencia aos decretos 20.291 de 1931 e 22.033 de 1932.

Para resguardar os seus direitos deve o empregador dar sciencia ao Departamento.

Para apreciar cada caso que se apresente, o exame é apenas, da questão juridica, sem indagar se os factos nellas descriptos correspondem á situações reaes.

NOTA — Conceitos emittidos pelo dr. Helvecio Lopes, procurador geral do Departamento.

N. 1.092

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ
ESTATISTICA
COMMUNICADO N. 6/140
Café Elinimado no Brasil até 15 de Julho de 1936

Até 31 de dezembro de 1933 .... 25.842.429
Até 31 de dezembro de 1934 .... 34.108.220
Até 31 de dezembro de 1935 .... 35.801.332

MEZES 1936	1.ª quinzena	2.ª quinzena	Total do mez	Total geral do dia 15 de cada mez	Total geral no ultimo dia de cada mez
Janeiro	83.626	64.661	148.287	35.884.958	35.949.619
Fevereiro	98.234	54.637	152.871	36.047.853	36.102.490
Março	118.150	154.721	272.871	36.220.640	36.375.361
Abril	106.580	26.816	133.396	36.481.941	36.508.757
Maio	13.575	13.919	27.494	36.522.332	36.536.251
Junho	12.729	39.289	52.018	36.548.980	26.588.269
Julho	269.463	—	—	36.857.732	—

Observação: Junho e julho sujeitos a pequenas rectificações.
Rio, 22-7-36.
R P M/H F.

S. CONCEIÇÃO, chefe interino

Informações Financeiras e Commerciaes

CAMBIO

LIBRA — 58$...

O mercado cambial official, hontem, deu inicio a seus trabalhos calmo e bem colocado. O Banco do Brasil declarou [illegible] car á 58$181 por libra e comprar á 57$340, sobre Londres. O mercado ficou estacionario, no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou, inalterado.

FOI AFFIXADA A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL DO BANCO DO BRASIL

A 90 dias — Londres, 58$181; A' vista Londres, 58$347; Nova York, 11$600; Italia, [illegible]; Hespanha, 1$585 Paris, $765; Portugal $530; Allemanha, 3$600; Hollanda 7$905; Suissa, 3$765; Belgica, (ouro), 1$965; Buenos Aires, (papel) 3$200; Montevidéo, 5$450.

Cabogramma: Londres, réis, 58$158.

O BANCO DO BRASIL COMPRAVA COBERTURAS NAS SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v: Londres, 57$340 e Nova York, 11$400.

A' vista: Londres 57$540; N. York, 11$440; Italia, [illegible] panha, 1$550; Paris, $745; Portugal, $520; Allemanha, [illegible] Hollanda 7$795; Suissa, [illegible]735; Belgica, (ouro) 1$935; Buenos Aires, (papel) 3$140; Montevidéo 5$150.

Cabogramma: Londres 57$640 e Nova York, 11$460.

TABELLA DE CAMBIO LIVRE OFFICIALIZAÇÃO NO BANCO DO BRASIL

A' vista: Londres 86$100; N. York, 17$160 ;Paris, 1$138; Portugal $785; Allemanha, 5$300; Hollanda, 11$660; Suissa, ... 5$620; Belgica, (ouro) 2$900; B. Aires, (papel) 4$790 Montevidéo 8$800.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hontem a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 19$000.

CAMBIO LIVRE
Libra 86$100 — Dollar 17$160

Hontem, o mercado cambial liberado se apresentou estavel. Vendiam os bancos á 86$100 e quiriam coberturas á 85$300 e 86$300 e á 17$160 a 17$200 e ad- 85$500 e á 16$960 e 17$000, respectivamente por libra e por dollar. Assim deixamos o mercado accessivel, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A vsita: Londres, 86$100 a 86$300; Nova York, 17$160 a 17$200; Allemanha, 6$920; Compensação 5$300; Registermark, 3$850; Paris, 1$138; Italia .. .. 1$365; Portugal $785 a $789; Hespanha 2$370; Provincias, .. 2$375; Hollanda 11$660 a 11$720; Belgica, ouro 2$900 a 2$910; papel $581; Suécia 4$460; Suissa 5$620 a 5$625 Slovaquia $715; Austria 3$280; Rumania, $181; Buenos Aires, papel, 4$780 a 4$790; Montevidéo, 8$800; Dinamarca 3$870; Japão 5$065 e Polonia 3$320.

FORAM AFFIXADAS PELA CAMARA SYNDICAL AS SEGUINTES ME'DIAS DE CAMBIO OFFICIAL E LIVRE

A vista: Londres, 85$881; Paris, 1$138; Italia 1$396; R. Mark 6$920 ;Rg. Mark, 3$850 V. Mark, 5$300; Portugal $792; Belgica, (ouro) 2$905; Su;issa 5$620; T. Slovaquia $715; Nova York, 11$460 e 17$205; Uruguay, 7$780; Buenos Aires, 4$774 e Japão, 5$070.

MOEDAS

Moeda	Valor
Libra	87$231
Dollar	17$453
Franco	1$163
Franco-suisso	5$700
Escudo	$813
Peso-argentino	4$677
Peso-uruguayo	8$558
Peso-chileno	$595
Reichsmark	4$500
Lira	1$200
Peseta	2$400
Sol	4$000
Yen	5$200
Zloty	3$085
Shilling austriaco	3$200

TITULOS

O mercado de titulos, funccionou hontem, bastante activo e com negocios desenvolvidos sobre a maioria dos papeis em evidencia.

Funccionaram as apolices da União bem collocadas, tendo as Municipaes ficado estaveis. As Obrigações do Thesouro 1932, ex-juros, foram bem negociadas e os demais papeis ficaram sem alteração, como se vê a seguir.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices geraes:
12 Uniformisadas 760$; 360 Dvs Emis., nom. 750$; 11 Dvs. Ems., nom., 752$; 13 Dvs. Ems. nom., 755$; 32 Dvs. Ems., port. 750$; 128 Dvs. Emis., port. 752$000.

521 Reajustamento c|2 sems. 745$; 6 Reajustamento c|2 sems. 748; 28 Reajustamento, c|2 sems. 765$; 100 Reajustamento. c|3 775$; 219 Reajustamento c|3 .. 780$; 219 Reajustamento, c|4 780$; 115 Reajustamento c|5 820$ 2 Reajustamento c|5 390$; 5:005$000. Obrigs. do Thesouro de 1921 1:005$; 24 Obrigs. do Thesouro de 1930 1:003$; 2.000 Obrigs. do Thesouro de 1932 1:000$000; 2.000, Idem; 10 Obri. Ferroviarias da 1ª 1:005$; 12 Ferroviarias da 1ª 1:012$; 10 Municipaes de 2.003, port., 192, 40 Municipaes de 3.264, port. 162$; 76 São Paulo, 5°|° pt. (1935) 191$; 4 São Paulo, pt. (1935) 191$500 50 Pernambuco. 97$; 16 Estado do Rio, 4°|° 110$; 5 Estado de Minas, 5°|° pt. 1934 146$500; 138 Estado de Minas, pt. (1934) 147$; 66 Obrigs. de Minas de 500$, 446$; 8 Obrigs. de Minas de 200$, 175$; 5 Banco do Brasil 380$; 250 Docas de Santos, port. 228$; 600 São Jeronymo, 100$; 50 Rebello Lourenço 502$; 15 Debs. Antarctica Paulista 193$000.

CAFE'

TYPO 7 — 14$300

O mercado desse producto, hontem, abriu e funccionava em condições estaveis. Na tabella foi collocada a cotação de 14.300 por 10 kilos do typo 7 e até ás 11 horas foram vendidas 926 saccas. A' tarde venderam-se mais 3.046, no total de 3.972, contra 2.027 ditos precedentes. Fechou, com os preços inalterados e calmo.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo	Preço
Typo 3	16$300
Typo 4	15$800
Typo 5	15$300
Typo 6	14$800
Typo 7	14$300
Typo 8	13$800
Pauta semanal	1$140

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas

Leopoldina, Minas, 2.044 — Maritima, Minas, 506 — Armazem Reg., Flum. "Rio", 1.000 — Armazem Reg. Esp. Santo, 1.233 — Armazens Regs., Mineiros, 26 — Total, 4.809.

Idem anno passado, 10.867 — Desde o 1° do mez, 150.541 — Média, 6.021.

Café revertido ao stock desde o 1° de julho, 1.544.

Embarques

America do Sul, 2.300 — Cabotagem, 120 — Total, 2.420.

Idem anno passado, 4.130 — Desde o 1° do mez, 112.494 — Stock, 713.549 — Menos consumo local do dia 25-7-36, 500 — Total 713.049 — Café de bonificação, 150 — Existencia, 713.199

Idem anno passado, 729.654.

CAFE' A TERMO

1° Pregão
CONTRATO "A"

Mezes — Vendedores — Compradores e Differença.

Julho não cotado e 14.175, mais $075 — Agosto 13$875 e 13$825, mais $025 — Setembro 13$725 e 13$700, mais $100 — Outubro 13$700 e 13$650, mais $025 — Novembro 13$650 e .. 13$675, mais $075 — Dezembro 13$725 e 13$700, mais $050, respectivamente.

Vendas: 6.000.
Posição: firme.

2° Pregão

Julho 14$225 e 14$175, inalterado — Agosto 13$875 e 13$825 — Setembro 13$725 e 13$700 — Outubro 13$725 e 13$650 — Novembro 13$800 e 13$675 — Dezembro 13$750 e 13$700, respectivamente.

Vendas: 2.500 saccas.
Posição: sustentado.
Contrato "B", não cotado.

ASSUCAR

O mercado desse producto abriu e funccionava sustentado. Nas cotações não havia alterações a se constatar e os negocios verificados foram regulares. Fechou calmo o mercado e estacionario.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 4.236 — Saidas, .. 4.902 — Stock, 11.506 ditos.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Branco crystal de Campos. .. 48$500 a 49$500 — Demerara, não ha — Mascavos, 28$000 a 32$500 — Crystal de Sergipe, não ha.

ALGODÃO

Hontem, o mercado dessa fibra textil abriu e regulava estavel. Negociaram-se com regular actividade sobre o genero em rama, porém, ficaram inalteradas as cotações. Fechou calmo, porém, com tendencias pouco favoraveis.

MOVIMENTO ESTATISTICO

..Entradas, 373 fardos — Saidas, 375 — Stock, 11 506 ditos ...

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo	Preço
Seridó:	
Typo 3	51$000 a 51$500
Typo 4	50$000 a 50$500
Sertões:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 5	43$500 a 44$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$000
Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	42$000
Paulista:	
Typo 3	45$000 a 45$500
Typo 5	43$000

CEREAES

CATAÇÕES SEMANAES

ARTIGOS		
Arroz:		
Agulha, amarellão	100$000	105$000
Dito esp. (brilhado)	100$000	105$000
Dit de 1ª	92$000	95$000
Dito, especial	90$000	92$000
Dito de 1ª	86$000	88$000
Dito de 2ª	80$000	82$000
Dito de 3ª	75$000	78$000
Dito japonez especial	78$000	80$000
Dito de 1ª	76$000	78$000
Dito de 2ª	70$000	72$000
Dito de 3ª	68$000	70$000
Sanga	Não ha	
Alfafa:		Kilo
Nacional ou estrangeira	$350	$380
Amendoim:		25 kilos
Em casca	18$000	20$000
Alos:		Cento
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Ipiste:		Kilo
Nacional	1$700	1$800
Bacalhão:		Caixa 58 kilos
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamudo	170$000	175$000
Banha:		Caixa
..e P. Alegre	250$000	260$000
Da Laguna	250$000	528$000
De Itajahy	250$000	255$000
Batatas:		Kilo
Do Interior	$900	1$200
Do Sul	$750	1$100
Cebolas:		
Nacional	72$000	75$000
Ervilha, kilo	3$000	3$200
Farinha:		50 kilos
De mandioca especial	29$000	30$000
Fina	27$000	28$000
Entre-fina	22$000	23$000
Feijão:		60 kilos
Preto especial	40$000	43$000
Dito bob	36$000	38$000
Dito branco meúdo	50$000	52$000
Manteiga novo	58$000	60$000
Mulatinho	53$000	55$000
		60 kilos
Lentilhas	44$000	46$000
Linguas:		Uma
Defumadas	2$800	3$200
Lombo:		Kilo
De porco salgado (min.)	3$400	3$500
Idem do sul	3$000	3$200
Herva-Mate:		
Barrica	10$500	12$000
Manteiga:		Kilo
Do Interior	7$500	8$000
Milho:		60 kilos
Cattete vermelho	23$500	24$000
Dito amarello	22$000	23$000
Dito mesclado	21$000	22$000
Polvilho:		Kilo
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$400	$500
Tapioca, kilo	$800	1$000
Toucinho:		Kilo
Mineiro	3$000	3$200
Paulista	3$400	3$500
Xarque:		
Mantas puras:		
Nacional	3$100	3$200
Patos e mantas:		
Mineiro	2$800	3$000
Do Sul	2$900	3$100
Fubá:		Por 20 kilos
Mimoso	13$500	14$000
Entre-fina	30$000	31$000

Movimento de vapores

ESPERADOS
DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Hamburgo e esc., "Siqueira Campos" .. 31

Agosto:
Londres e esc., "Stuart Star" .. 3
Londres e esc., "H. Chieftain" .. 3
Amsterdam e esc., "Gaaland" .. 3
Genova e esc., "Cte. Biancano" .. 4
Hamburgo e esc. "A. Delfnio" .. 5

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

Nova Orleans e esc., "Delmundo" .. 25
Idem, "Cabedello" .. 31
Nova York e esc., "American Legion" .. 31
Agosto:
Philadelphia, "Capollo" .. 6
Nova York, e esc., "Northern Prince" .. 7

POR CABOTAGEM

Porto Alegre e esc., "Araranguá" .. 28
Cabedelloo, "Butiá" .. 28
Alves" .. 29
Porto Alegre e esc., "Campeiro" .. 28
Belém e esc., "Rodrigues
P. Algere e esc., "Prud. de Moraes" .. 29
Tutoya e esc., "Iguassu'". 30
Porto Alegre e esc., "Tambahu'" .. 30
S. Francisco e esc., "Laguna" .. 31

A SAIR
PARA A EUROPA, DO RIO DA PRATA

Londres e esc., "H. Patriot" .. 28
Londres e esc., "Andalucia Star" .. 28
Genova e esc., "Remo" .. 28

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Nova York e esc., "Pan-America" .. 30
Baltimore e esc., "Cuberson" .. 30
Canadá e esc., "Brandanga" .. 31
Canadá e esc., "West Caetus" .. 31
Agosto:
Nova Orleans e esc., "Delnorte" .. 1
Nova Orleans e esc., "Afel" .. 2

POR CABOTAGEM

Manáos e esc., "Santos" .. 28
Cabedello e esc., "Itaquatiá" .. 28
Antonina e esc., "Assu'" .. 28
Penedo e esc., "Itassucê". 28
Cabedello e esc., "Tibagy" 29
Porto Alegre e esc., "Itapuca" .. 29
P. Alegre, e esc., "Buitá" 29
Caravellas e esc., "Araguá" .. 29
P. Alegre e esc., "Taquary" .. 30
Porto Alegre e esc. "Iguassu'" .. 30
Cabedello e esc., "Ararangua" .. 30
Porto Alegre e esc., "Rodrigues Alves" .. 30
Belém e esc., "Prudente de Moraes" .. 31
P. Alegre e esc., "Itaquicê" .. 31

Casa de Minas Geraes

A Casa de Minas Geraes fez realizar hontem, em sua séde social a tarde-dansante annunciada, das 17 ás 21 horas.

Presente o dr. Rafael Fernandes presidente do Estado do Rio Grande do Norte, falou o professor Lindolpho Xavier saudando o mesmo e sua esposa.

Usou da palavra agradecendo a presença dos academicos mineiros que ora nos visitam o presidente do Centro dos Estudantes sr. José Lopes Taveira.

Revistas e Jornaes

"FON-FON"

O numero lançado á venda, hoje, pelo brilhante semanario carioca "Fon-Fon", alem de desenvolvida e seleccionada reportagem photographica sobre os mais destacados acontecimentos mundanos e sociaes da semana, como a festa realizada na embaixada de Portugal, em homenagem a exma. senhora Darcy Vargas, a recepção offerecida pelo embaixador da França, festejando a data de 14 de julho, flagrantes do grandioso espectaculo das "Melodias em Desfile", no theatro Municipal, etc., etc.

Quanto á parte literaria, merecem especial citação as paginas firmadas por Edvard Carmilo, Povina Cavalcanti, Mauro de Alencar, Yves e, outros.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As sras. Luiza Ferreira de Campos, Anna Principe e João Mello e Souza; as senhorinhas Maria Lucilia Hallier, Alice Pinto Guedes, Sarah Grey, Rosita Dias de Barros, Ida dos Santos Ferreira, Carmen Basilio Luz e Corina Fraga; o deputado Magalhães de Almeida, o dr. Alfredo Polzin, o commerciante Octavio Fernandes Palheiros, os senhores Hugo Carneiro ex-governador do Acre, e Renato Carneiro.

Fizeram annos hontem:

As sras. Sylvia Orlandini e Loloy da Rocha as senhorinhas Alice Silva Araujo, Valentina Gouvêa, Luiza Cardoso Fontes, Maria de Lourdes Bivar de Carvalho, Ambrosina Cordeiro Mattos; o dr. Tito Borges e o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

— Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Angelina Silva, dignissima esposa do estimado companheiro de trabalho, sr. Alvaro Silva.

FESTAS

Casa do Sargento — Baile das Chitas — Será com o maior cunho de originalidade o baile que essa sociedade promoverá no dia 8 de agosto proximo.

Convidando o mundo elegante, para maior brilhantismo, as damas só terão ingresso com vestido de baile em chita. O salão terá ornamentação de effeito.

Centro Paulista — Afim de attender a grande numero de pedidos de socios o Centro Paulista conservará aberta a séde todos os dias até 23 horas, e realizará todos os domingos, um café dansante das 16 ás 23 horas. Para essas reuniões poderão comparecer todos os socios e os seus convidados.

Soirée academica — O Club Academico Brasileiro, em combinação com o Departamento Social da Casa do Estudante do Brasil, levará a effeito no dia 1 de agosto, das 22 ás 2 horas, uma soirée dansante, nos salões da C. E. B., no largo da Carioca, 11. A festa estudantina, que marcará o inicio de intenso prgmma recreativista, será abrilhantada por um excellente conjunto musical.

VIAJANTES

Procedente do Norte, amerissou domingo, ás 16 horas, no aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydro-avião "commodore" da Panair, da linha Fortaleza-Rio de Janeiro, trazendo os seguintes passageiros: de Fortaleza, Jayme Augusto Loureiro; do Recife, Luiz Gonçalves Serpa; da Bahia, João Torino e dr. Walfrido Prado Guimarães; de Ilhéos, Ramiro Nunes de Aquino; de Victoria, Gaston Le Duc e Pierre Deffontaines; e da Usina Barcellos, Ismael Vivacqua e dr. Flavio Brant.

— A's 16 horas, amerissou no mesmo aeroporto, procedente de Bello Horizonte, um avião amphibio da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: dr. Carvalho Britto, sra. Elvira Berbert de Castro, dr. Arnon de Mello, Arthur de Lacerda Pimenta e senhora Lacerda Pimenteiro.

A viagem Bello Horizonte-Rio de Janeiro foi feita em menos de duas horas.

Meia hora mais tarde amerissou o hydro-avião "Trinidad Clipper", da Pan American Airways, trazendo 25 passageiros dos diversos portos do Sul. De Buenos Aires chegaram Harry Borders, John T. Gilbert, Robert C. Milling, sra. Dorothy Milling, Alfred W. Clark, Andrew J. Forthmann, Montgomery J. Chumbley e Alfredo R. Baldiz; de Montevidéo, senhorinha Fructuosa Isabel Altier e Herman Wiener; de Porto Alegre, Jorge da Silva Leite, senhora Yolanda Silva Leite, Floduardo Silva, sra. Zelia Silva, senhorinha Julietta Silva, John H. Jacob, Arthur D. P. Sharpus, sra. Lilian Sharpus, Robin Sharpus, Nilo Gaspafetto e José Antonio Fernandes; e de Santos, Adauto Brasil Falleiros e sra. Bemonclair.

— Com destino aos porto do Norte do Brasil e Estados Unidos, partiu hontem, ás 6.30 horas da manhã, do aeroporto da Ponta do Calabouço, o "Trinidad Clipper", aeronave da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria: Elpidio Pimentel; para Bahia, deputado Pedro Calmon; para Recife, Raoul M. L. A. Lagrange, Albert Green, Roy G. Davis, Fernando Humberto de Carvalho e Pedro Allian Teixeira; para Belém do Pará, Millo Gambini, deputado Aluizio Ferreira, sra. Nhazinha Ferreira, Fernanda Ferreira e Maria Lucia Ferreira; e com destino a Miami, James I. Muller, vice-presidente da United Press na America do Sul, Harry Bonders, Walter E. Allen e sra. Jean C. Allen.

— A's 7.30 horas decollou do mesmo aeroporto, com destino a Porto Alegre e Buenos Aires, em viagem especial, um hydro-avião "commodore" da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: Karl C. Crowley, coronel Edgar S. Gorrell, Robert G. Thach, M. J. Rice, Harry W. Frantz, John A. Park, Arthur E. Curtis e William J. Mc Evoy.

— Procedente de Porto Alegre e escalas chegou hontem, ás 15.10 horas, ao aeroporto da Ponta do Calabouço, um hydro-avião da Panair, trazendo os seguintes passageiros: de Porto Alegre: José Aranha, Americo La Porta, dr. Francisco Brochado da Rocha, Manoel Mendes da Fonseca, Horace E. Woolery e M. Mendel; de Florianopolis, Dionysio M. de Souza; e de Santos: sra. Virginia Cavalli de Farina, sra. Margarida Gomes Takakuwa e Norbert Geyerhahn.

— Com destino aos portos do Norte, até Belém do Pará, parte hoje, ás 6 horas, do mesmo aeroporto, outra aeronave "commodore" da Panair, conduzindo, entre outros, os seguintes passageiros: para Victoria, A. Campos; para Bahia, dr. Francisco da Gama Netto, dr. Aliomar Baleeiro, dr. Loring Whitman e dr. Alexandre F. Mahaffy; e para Recife, Andrew Monteath.

— Em hydro-avião especial da Panair do Brasil, partiram hontem, ás 7.30 horas da manhã, com destino a Porto Alegre e Buenos Aires, alguns dos membros da comitiva de jornalistas e personalidades norte-americanas, que inaugurou no fim da semana passada o serviço duplicado da linha aerea Miami-Rio de Janeiro.

Os que viajaram pelo "commodore" de hontem, são os seguintes: Karl C. Crowley, consultor geral dos Correios dos Estados Unidos, coronel Edgar S. Gorrell, presidente da Associação dos Transportes Aereos da America, Robert G. Thach, vice-presidente do Pan American Airways System, Harry W. Frantz, correspondente da United Press, John A. Park, da Associeted Press, Arthur E. Curtis, da International News Service, M. J. Rice, vice-presidente da Panair do Brasil, e William J. Mc Evoy, de Washington.

De Buenos Aires, onde deverão chegar hoje á tarde, os illustres viajantes proseguirão, sempre pelos aviões da mesma empresa, para Santiago, Lima, Panamá, Jamaica e Havana, até regressar aos Estados Unidos.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, ás 13 horas, na 6ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial do sr. Antiochio Carneiro de Mendonça, filho do fallecido general Joaquim M. Carneiro de Mendonça e de dona Alayde M. Carneiro de Mendonça, com a senhorinha Lilia Maria Braune Corall, filha do maestro Hugo Coralli e de dona Henriqueta Braune Coralli, ambos fallecidos. Serão padrinhos, do noivo, o dr. Maximo de Almeida Barreto e senhora; da noiva, o dr. Thiago Bevilacqua e senhora.

O acto religioso effectuar-se-á ás 10 horas da noite, na egreja Matriz da cidade de Friburgo.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do dr. Francisco Caruso Gomes e de sua esposa d. Anna Lodi Gomes com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Jurdara.

ALMOÇOS

Os architectos patricios Marcello Roberto e Milton Roberto, acabam de obter o primeiro premio instituido para o vencedor do concurso de ante-projectos para a construcção da nova séde da A. B. I. Esse facto representa uma affirmação do adeantado estado da architectura no Brasil, constituindo, assim, um motivo de jubilo, para quantos conhecem os dois jovens architectos, que tão bem souberam vencer pela intelligencia, pelo estilo e pelo censo artistico perfeito.

Seus amigos, em regosijo, lhes preparam uma homenagem, que realizar-se-á no Automovel Club do Brasil, no dia 5 de agosto proximo, a qual constará de um almoço sob a presidencia do dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

A essa prova de apreço, já adheriram varias associações de classe, sociedades artisticas e intellectuaes, bem como grande numero de amigos. As listas de adhesão poderão ser encontradas nos seguintes logares: A. C., "Jornal do Commercio", A. B. I., A. dos Artistas Brasileiros.

HOMENAGEM

Realizou-se hontem, no Automovel Club do Brasil, o almoço que vinha sendo annunciado e que foi offerecido ao professor Jorge Murtinho, director da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano.

LUTO

MISSAS

D. Amelia Vaz Lobo Lassance — Será celebrada hoje, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, missa de setimo dia por alma da veneranda senhora d. Amelia Vaz Lobo Lassance, progenitora do dr. Carlos Lassance, esforçado secretario geral da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, da Policia Civil do Districto Federal.

— **Manoel Domingos Lusquinhos Machado** — Os funccionarios da Secretaria Geral de Finanças convidam os parentes e amigos do collega Manoel Domingos Lusquinhos Machado para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, ás 10 horas, na egreja de Sant'Anna, agradecendo penhorados a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião.

"BICHO PAPÃO" ENTRA VICTORIOSAMENTE, EM NOVA SEMANA DE REPRESENTAÇÕES POR PROCOPIO

Iniciou-se auspiciosamente, mão grado o dia chuvoso, a nova semana de "Bicho Papão", por Procopio no theatro Regina. A engenhosa comedia de Viriato Corrêa attrahiu hontem ao theatro da Cinelandia o mesmo numeroso publico que anima a platéa do Regina nas tres primeiras semanas de representações da hilariante comedia.

Com o inconfundivel exito de "Bicho Papão" se confirma o acerto da escolha do repertorio do nosso grande actor que revela um conhecimento e um carinho excepcionae spela preferencia do publico. Hoje mais duas vezes, "Bicho Papão" no theatro Regina, no horario habitual das sessões de Procopio.

RADIO

SOCIEDADE RADIO CAJUTI

Das 8 ás 10 horas — Cajuti Jornal. 11 ás 12 horas — "Cock-tail" das 11. 12 ás 13 horas — Heraldo Portuguez com noticiario. 13 ás 13.30 — Dr. Sabe Tudo. 18 ás 18.45 — Programma Imperial. 19.30 ás 20.30 — Hora Internacional. 20.30 ás 21.30 — Melodias no ar — Programma de studio com o concurso dos seguintes elementos: Isa Vieira — Clara Jeannette — Naná — Edmundo Silva — Archimedes e sua bateria — Conjunto Pagão — Speaker — Luiz Moreno. Das 21.30 ás 23 horas — Programma de discos variados.

RADIO CLUB DO BRASIL

10 ás 12 horas — Discos e "Radio Indicador". Speaker. Armando Silva. 12 ás 13 horas — Programma do almoço. 13 ás 14 horas — "A Voz da Belleza". 16 ás 18 horas — Discos. 18 ás 18.45 — "Hora Desportiva", sob a direcção do "Reporter do ar". Speaker — Amador Santos. 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil.

Studio: 19.30 ás 22 horas, com os seguintes elementos: Dulce Barbosa — Alice Figueiredo — Tania Mara — Alice Portella — Claudia Moreno — Paulo Murillo — 4 Diabos — Irmãos Carolino e Conjunto Regional. 22 ás 23 horas — "Caixinha de musica". Speaker: Armando Silva.

RADIO CLUB DO BRASIL

Jornal da manhã ás 7 horas; Cruzada em Prol da Saude, ás 8 horas; Programma infantil, ás 8.30 horas; Programma do professor, ás 9.15; Programma do lar, ás 9.30; Supplemento musical, ás 9.45; Programma do almoço, ás 11.30; Jornal do Meio-Dia; Jornal da Tarde, ás 17.30; Informações commerciaes, ás 18.40; Retransmissão do programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural, ás 18.45; Programma Cosmopolita, ás 19.30; Programma de Estudio, Grande Orchestra, Solistas, Quartetto "Carlos Gomes" e Conjunto Coral de PRF 4, ás 21 horas.

Programma de studio: "Genevieve", de Schumann, abertura para orchestra; "Pour Quoi", de Amelia Mesquita, melodia para piano; 2º Tempo do Quartetto em Fá, de Dvorak e "Scherzo, do Quartetto em ré menor", pelo quartetto "Carlos Gomes de PRF 4; "Canção do Aventureiro", da opera Il Guarany, de Carlos Gomes, para solo, côro e orchestra; "Introducção e Valsa", de Delibec, e "Pizzicoto" de Delibec, para orchestra; "Romanticismo", de Robbiani, selecção da opera com orchestra; "Mil e uma noites", de Bortokiewsck, Zuite Symphonica, a) Le Chateau Nnchanté, b) Zolcide (Intermezzo), c) Danse Orientale, d) Harum al Rachid; "Canção Russe", para canto; "Mazurka Lenta", de Francisco Braga, pelo quartetto "Carlos Gomes"; "La Favorita", de Donizetti, acto I, scena II, para solos e orchestra; "Sonhos", Wagner, para orchestra; "Hymno ao novo mundo", de Carlos Gomes, para solos, côro e orchestra; "Romanos", de Edgardo Guerra, para violino e orchestra; "Barcaroly", de Offenbach, para conjunto coral.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Em onda longa e curta de 31ms58, frequencia de 9.501 kc. — Sup. musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio Philips do Brasil S. A.

Recital do cantor Orlando Ferreira, com o concurso do violinista Isaac Feldmann e do pianista Sergio Luiz.

O dia do Brasil; "La Partenza del soldato" de Confalonieri, canto; Actualidades; "Serenata Franceza", de Leoncavallo, canto; Noticiario; "Só se conhece a saudade", de Tschaikowsky — violino; Noticiario; "Trovas" de Alberto Nepomuceno, canto; Noticiario; "Tes yeuxs", de Rabey, canto e violino.

Das 19.30 ás 20.45 — Em Esperanto. Recital do cantor Orlando Ferreira com o concurso do violinista Isaac Feldmann e do pianista Sergio Luiz.

Explicação sobre a musica a ser irradiada: "Canto do Amor Indio", solo de violino; Noticiario; "Non ti scordar di me", de Ernesto de Curtis, canto. Através do Brasil; "Chanson triste" de Duparc, canto.

THEATRO

OUVINDO HUMBERTO MIRANDA, DURANTE UM ENSAIO DE "A CIDADE PRENDE..."

Humberto Miranda

Sexta-feira proxima, dia 31, subirá á scena, na Casa do Caboclo, a peça "A cidade prende...", de dois novos autores, Macieira Nascimento e Galvão Sobrinho.

Os ensaios proseguem activamente, sob a direcção de Humberto Miranda e Duque e entre a maior animação dos artistas.

Hontem estivemos rapidamente na Casa do Caboclo, tendo opportunidade de assistir parte do ensaio que então se realizava. Mattinhos, Jurema, Appolo, Ema, Antonietta, Lizette Marzulo, Fred, Véra Prado, Marchelli, Diamantina, França, Ubirajara, todos e ... vam satisfeitos. Aimberê dirigia a orchestra.

Num intervallo, abordamos M anda, perguntando-lhe algo sobre "A cidade prende..."

— Então, Miranda, como vão os ensaios?

— Optimamente, como você está vendo. Todos estão contentes com os seus papeis, que se ajustaram, perfeitamente, ao typo de cada um.

— E da peça, o que é que você nos diz?

— Com franqueza, acho que os rapazes acertaram. "A cidade prende..." agradou-nos plenamente, e estamos confiantes de que fará carreira. E' uma peça simples, do nosso genero regional, mas de um fundo elevado, com innumeras criticas politicas e scenas engraçadas e, a bem dizer, duas apotheoses, uma ao sertão e outra á cidade. Acreditamos no seu successo. O thema é interessante e o publico terá um bom espectaculo.

Voltavam os artistas para continuar o ensaio, quando partimos.

Humberto Miranda multiplicando-se em actividades, disse-nos, ainda, como despedida:

— Veremos o que dirá a critica quando descer o panno.

JA' AMANHA FUNCCIONARA' A BILHETERIA DO THEATRO CARLOS GOMES

Já amanhã, desde as dez horas, começa a funccionar a bilheteria do theatro Carlos Gomes, com a venda de localidades para o primeiro espectaculo da Companhia Brasileira de Operetas Viennenses que faz a sua estréa sexta-feira, 31 cantando Maria Amorim, Pedro Celestino e os demais elementos no elenco a opereta "Sonho de Valsa".

Os espectaculos da Companhia Brasileira de Operetas Viennenses serão realizados ao preço de sessões cinematographicas, o que não quer dizer que a montagem doos espectaculos, a orchestra ou o seu "ensemble" geral deixem de ter as proporções necessarias e todo o explendor. Quanto á excellencia dos artistas que estréam com a opereta "Sonho de Valsa", não será preciso fazer referencias recommendadoras porque todos os elementos da companhia são conhecidos e justamente apreciados.

SERA' VERDADE?

UM TELEGRAMMA DE ALDA GARRIDO

O redactor desta secção recebeu o seguinte telegramma: "José Lyra — DIARIO CARIOCA — Ao deixar querida capital partindo avião Porto Alegre onde vou debutar theatro Colyseu apresento distincto critico osinceras despedidas aproveitando opportunidade agradecer referencias sempre recebidas. — Alda Garrido."

"SAMBA E OUTRAS COISAS..." REAPPARECERA', NA NOITE DE 30 COM O SEU CAST AUGMENTADO

Renato e Henrique Baptista devem estar contentes com o exito de "Samba e outras coisas..." — o programma que elles criaram, tendo como principal objectivo, cultuar e diffundir a nossa musica popular.

Esse interessante programma que vinha sendo offerecido ás segundas-feiras pela P. R. E. 2, passará a ser transmittido pela P. R. B. 7, Radio Educadora, ás quintas-feiras.

"Sambas e outras coisas..." cujo cast vem sendo argumentodo desde o seu inicio, reapparecerá, assim, na noite de 30, com mais alguns nomes de projecção no broadcasting da cidade.

Marilia Baptista, Glorinha Caldas, Jorge Murad, Noel Rosa, Djalma Ferreira, Hamilton Burns, Newton Teixeira, Bob Lazy, Joel e Gaucho Archimedes, Dilermando Guimarães Cyro de Souza, Henrique Baptista, Pedro Cruz e ainda outros, tomam parte em "Samba e outras coisas..."

UMA DATA THEATRAL DE PERNABUCO

FESTEJADO O 10º ANNIVERSARIO DA REPRESENTAÇÃO DE "AVES DE ARRIBAÇÃO"

RECIFE, 27 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Em commemoração á passagem do 10º anniversario da encenação da conhecida opereta "Aves de arribação" que todo o Brasil teve opportunidade de applaudir, o "Grupo Gente Nossa" acaba de realizar um espectaculo de gala em homenagem aos seus autores, a festejada parceria Waldemar de Oliveira-Samuel-Campello.

A GRANDE ESTRE'A DA COMP. CHARLIE RIVELS AMANHA NO THEATRO JOÃO CAETANO

Um dos mais interessantes numeros de Charles Rivels

Está por poucas horas a rensacional estréa de Charlie Rivels e suas 30 estrellas. A Companhia chegou domingo, pelo "Almanzora" e hoje deverão chegar os dois cavallos pelo "Remo".

A Empresa N. Viggiani tem a feliz opportunidade de apresentar no theatro João Caetano, já amanhã, esse maravilhoso espectaculo, um dos mais perfeitos conjuntos de music-hall que existe actualmente.

Charlie Rivells, através da magnifica sequencia de quadros comicos, fantasias, choreographicos, acrobaticos, da revista "Que lli...ndo"..., confirmará o exito que tem sempre obtido em Londres, Paris Berlim e outros grandes centros europeus, como tambem, ultimamente, em Buenos Aires, onde acaba de realizar longa e victoriosa temporada.

Em duas sessões, a partir de amanhã, nosso publico terá finalmente o espectaculo que ha muito não lhe era dado apreciar, uma authentica e applaudida organização de music-hall elegante e espirituosa.

A fama mundial de que gozam Charlie Rivels e suas 30 estrellas amanhã se confirmará, constituindo na cidade o acontecimento da época.

POUCOS DIAS NOS SEPARAM DA CHEGADA E DA ESTRE'A DA CIA. PORTUGUEZA EVA STACHINO-ADELINA ABRANCHES!

Eva Stachino

Dentro de poucos dias toda a ansiosa curiosidade que ha em torno da proxima chegada e estréa da Cia. Portugueza de Revista Eva Stachino-Adelina Abranches, será satisfeita, pois não falta muito e o luminoso elenco chegará ao Rio, rodeado das mais vivas sympathias e das maiores expressões de carinho.

E essa ansiedade se justifica não só por que o nosso publico exulta na certeza de revêr artistas queridos, que souberam se impôr, pelo seu talento e sympathia, como tambem pela circumstancia da Cia. reunir elevado numero de figuras da maior projecção dos palcos portuguezes.

Eva Stachino e a gloriosa Adelina Abranches, souberam organizar a sua Cia., enriquecendo-a de valores como Manoel Santos Carvalho, considerado o maior comico de Portugal e que vem a Brasil pela primeira vez e que escre... a revista de estréa, "Peixe espada"; Ercilia Costa, a mais famosa de todas as interpretes do fado; Maria Stuart, a ... linda mulher do theatro portuguez; Alfredo Abranches, comico de inexcediveis recursos e Miguel Orico, cantor-actor que já triumphou ante o nosso publico em temporada anterior e mais um punhado de lindas e talentosas artistas que o nosso publico vae conhecer e applaudir.

E' certo que todas as expectativas que pairam em torno do grande conjunto artistico serão excedidas, pois o elenco que Eva e Adelina trazem é luminoso e o seu repertorio brilhante e constituido por peças espectaculares e sumptuarias.

HERMANAS CORTESINAS

Las Cortesinas, estylistas internacionaes actuaram nos theatros mais importantes da Europa e America: Casino de Paris, Scala de Berlim, Sala Umberto de Roma, Ronacher de Vienna, Metropol do Cairo, Capital de Athenas, Peti-Champs de Constantinople, etc., etc., chegaram domingo ao Rio, contratados pela Empresa N. Viggiani, e se apresentarão amanhã no espectaculo de estréa da Cia. Charlie Rivels, no theatro João Caetano.

Las Cortesinas reunem todas as condições de "vedettes" pois cantam, ballam e representam, tendo desempenhado tambem o "rol" de actrizes comicas em companhias de revistas.

"FAZENDA DE AMORES", NO VARIEDADES

O theatrinho do Cattete, muda hoje o seu cartaz. Depois do magnifico exito de "Familia Mossoró, será levada á scena, a hilariante comedia em tres actos de De Chocolat, "Fazenda dos Amores", no oqual Ratinho, faz o papel de professor Macario, provocando o publico a continuas gargalhadas.

Como de habito, após a peça, será realizado um acto de variedades, com a participação de Ratinho, João de Deus, João Cabral, Delphim Gomes, Evilarzio Marçal, Juracy Nunes, Edméa Cavalcanti, Cenira de Aragão e todos os demais artistas da companhia.

A FESTA DO DIA 30 DE MOREIRA DA SILVA NO PAVILHÃO DORBY

Realiza-se no dia 30 no pavilhão Dorby a festa artistica de Moreira da Silva intitulada "Noite do abafamento", tomando parte na mesma Dallia de Almeida, Judith Almeida, Pereira Filho, Manoel Araujo, Noel Rosa, Joel e Gaucho, ... te Amaral, Zé Conforme, Mario Silva e outros.

O COMMENTARIO DA NOITE

Num grupo de escriptores theatraes na S. B. A. T. o Nelson de Abreu justificava o fechamento do Carlos Gomes com a sua peça quando o De Chocolat, saiu-se co mesta:

— Você não é escriptor de peças; você é escriptor de epitaphios.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar qualquer obra de esgoto mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instrucções, a demolição das obras executadas e multas.

OS DIRECTORES DE ORCHESTRA DA TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL A INAUGURAR-SE NO DIA 31

Maestro Angelo Questa

Um magnifico quadro de regentes é o que nos vae apresentar a proxima temporada lyrica do Municipal a inaugurar-se no dia 31 do corrente. Nada menos de cinco maestros nelle figuram: Angelo Questa, Umberto Berrettoni, Singer, Spedini, Mario Rossini.

O primeiro, o illustre maestro Angelo Questa, que ha já varios dias se encontra na nossa capital ultimando os ensaios da orchestra do municipal no preparo das varias operas a serem cantadas, é um dos mais autorizados concertadores e directores de orchestra da Italia; é talvez entre os jovens que appareceram depois da guerra no mundo lyrico italiano o mais apreciado pelo seu raro talento..

Ha tres annos que elle é director geral dos espectaculos e 1º director de orchestra do theatro Carlos Felice de Genova, um dos theatros italianos de maior tradição artistica.

Já actuou em varias temporadas officiaes do theatro Colon de Buenos Aires compartilhando da concertação das principaes operas com os illustres mestres Marinuzzi e Serafim.

Ainda recentemente, por occasião da ultima temporada italiana foi escolhido pelo proprio autor para concertar e dirigir a estréa da nova opera Giulio Cesar do notavel compositor Francisco Malipiero, opera essa que obteve sob a sua direcção um enorme successo e que por elle proprio será dirigida no Municipal.

Quatro maestro de indiscutivel renome é Umberto Berrettoni, tambem nosso conhecido pela sua brilhante actuação na temporada do anno passado, nome consagrado em varios theatros lyricos italianos, que compartilhará com o maestro Questa da direcção de varias opears do repertorio.

Os maestros Singer, Spedini, cujas qualidades já estão mais que evidenciadas entre nós e o maestro Mario Rossini completam esse esplendido conjunto de regentes que promette darnos este anno as mais perfeitas execuções das grandes operas a serem cantadas na temporada.

Não Haverá Villa Nova x Flamengo!

Chegam ás 7,30 os Gauchos!

Aymoré Atirou-se, Mas Era Tarde...

POR 1 x 0 VENCEU O VASCO DA GAMA

Expressivo flagrante photographico da grande batalha Botafogo x Vasco

Não foi quebrado o encanto. Se até áquelle 3 x 0 o Botafogo não conseguira abater o Vasco em seu campo, este não foi feliz em seu proprio gramado, no qual nunca levou a melhor frente nos camisas pretas.

O match de hontem, á tarde, concentrou as attenções de toda a cidade sportiva.

As dependencias da praça de sports de General Severiano, estavam completamente repletas, sendo os 80 minutos de luta presenciados por um publico numeroso e enthusiasta.

JUSTO

Não se póde negar que o triumpho que veiu coroar os esforços dos camisas pretas, foi justo. O Botafogo esteve num grande dia, levando a crêr que recuperará a antiga fórma rapidamente.

SCENAS DE [illegible]IMENTES

Infelizmente reproduziu-se no match de domingo, os incidentes tão desagradaveis como degradantes, originados em discussões extemporaneas.

Uma bola bate no hombro de Italia ou mesmo no braço. De onde estavamos, nada podemos asseverar. O certo é que o juiz não marcou falta.

Nilo insurgindo-se contra Italia, que negára tivesse incorrido em falta, o aggride. Foi o toque de reunir para que o conflicto se generalizasse. Feitiço foi ferido por um sabre, retirando-se para a enfermaria. O caso não apresentou gravidade e a prova é que o grande atacante actuou no 2º tempo.

Aymoré, Oscarino, Martim e Nariz, foram as maiores figuras em campo.

O UNICO GOAL

Ha um ataque do Vasco. Orlando shoota, Nariz rebate. Estando o couro nos pés de Zarzur, este arremata fortemente, batendo a pelota em Feitiço e resvalando para a direita. Orlando em opportuna intervenção dirige a esphera para o canto esquerdo, indo a mesma aninhar-se nas rêdes de Aymoré. Este atirou-se, mas já era tarde.

OS QUADROS

As duas equipes formaram assim constituidas:

BOTAFOGO: Aymoré — Octacilio e Nariz — Affonso, Martin e Canalli — Alvaro, Nilo, Viveiros, C. Leite e Patesko.

VASCO: Rey — Poroto e Italia — Oscarino, Zarzur e Calocero — Orlando, Kuko, Feitiço, Nena e Luna.

O Bangú Foi Derrotado Pelo São Christovão Por 4 x 2

O PRELIO DE ANTE-HONTEM

No gramado da rua Ferrer, em prosseguimento do Campeonato da Federação Metropolitana, pelejaram o S. Christovão e o Bangú.

Numerosa assistencia compareceu ao jogo, tendo por vezes applaudido os lances.

Um facto interessante foi notado por todos. Esta peleja apresentou duas phases distinctas. No primeiro tempo Bangú — de certa fórma — dominou, sendo que no outro tempo, o S. Christovão occupou a supremacia.

O JOGO

Logo de inicio, segundos após a saida Hugo abre o score a favor do S. Christovão.

Dois minutos em seguida, Carola, aproveitando intelligente passe de Dininho, traz para o Bangú o primeiro goal.

Ha um bate bola no centro do campo. A bola vae de arco a arco, sem resultado.

Então, Mario "fura" num passe de Dininho, entrando Ladisláu, que entra na cidadela do adversario, marcando assim, o segundo goal do Bangú.

Momentos antes de finalizar o primeiro tempo, por intermedio de Quintanilha, o S. Christovão fez mais um tento empatando a partida.

Termina assim o primeiro "half-time".

2º TEMPO

Reiniciada a peleja a bola vae de campo á campo.

Ha uma confusão na porta do goal de Zezé, conseguindo Carreiro "furar", marcando assim o terceiro tento do S. Christovão.

Coube a Hugo, encerrar o score da tarde assignalando o 4º goal do S. Christovão.

Desta fórma o jogo terminou favoravel ao S. Christovão por 4 x 2.

OS QUADROS

BANGU' — Zézé; Mario e Virada; Perigo, Paulista e Vava; Octavio, Ladisláo, Carolla, Antonio e Dininho.

S. CRISTOVAO — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dôdô e Affonso; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

A PRELIMINAR

No embate das équipes de amadores, o triumpho coube ainda ao São Christovão, por 5 x 4.

O S. Christovão porá em jogo o titulo de invicto frente ao Madureira

A PROXIMA RODADA NA F. M.

A Federação Metropolitana já resolveu a respeito da proxima rodada de seu campeonato.

No proximo domingo, dia 2, mais tres jogos darão proseguimento ao campeonato official.

Desta vez tambem um invicto porá em jogo este titulo.

Trata-se do principal prélio da proxima rodada, que será entre o Madureira e o S. Christovão. Este ultimo continua invicto no certame. A peleja terá logar no gramado da rua Domingos Lopes.

As outras partidas desta rodada reunirão o Andarahy e o Olaria no campo dos alvi-verdes e o Bangu' e o Botafogo no gramado banguense.

Chegam Esta Manhã os Gauchos!

Embarcou hontem em S. Paulo, pelo trem das 8 horas da noite e deverá chegar hoje ás 7,45 da manhã, a valorosa delegação gaucha, que tão brilhante figura tem feito no Campeonato Brasileiro de Football.

A Confederação Brasileira de Desportos solicita por nosso intermedio o comparecimento dos desportistas cariocas e particularmente da colonia gaucha á gare da Central para [illegible]rarem os briosos defensores do Rio Grande do Sul na "Finalissima" do Campeonato Brasileiro.

Brilhante reacção do Madureira, derrotou o Olaria

O SCORE FOI DE 3 x 2

Na estação de Pedro Ernesto, foi disputada ante-hontem uma interessante peleja entre o Madureira e o Olaria.

Surpreendeu a victoria do Madureira, que pulou do ultimo posto para o penultimo.

Se na primeira phase os locaes assignalaram ligeiro dominio, o Madureira soube reagir no 2º tempo a ponto de arrebatar aos adversarios os louros da victoria.

OS QUADROS

Ao apito inicial os quadros estavam assim constituidos:

MADUREIRA: Pintado — Norival e Cachimbo — Ferro, Moraes e Alcides — Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Dentinho.

OLARIA: Ubiratan — Joaquim e Alberto — Alfinete, Manoelzinho (Eurico) e Nonô — Ary, Celio, Euclydes (Nelson), Cebinho e Mario.

OS GOALS

O primeiro goal da tarde foi obtido por Euclydes, que aproveitou um centro de Cebinho.

Reagem os visitantes e Bahia, com um violento shoot, fóra da area, consegue empatar a peleja.

O tento que encerrou o primeiro tempo com o score de 2 x 1 favoravel ao Olaria, foi obtido por Euclydes, aproveitando um passe de Manoelzinho.

Foi impressionante a reacção do Madureira nesta phase final.

Num ataque, Almir desloca para a esquerda e colloca o couro nas rêdes adversarias, empatando assim o jogo.

O GOAL DA VICTORIA

Ha uma "escrimage" á porta do arco de Ubiratan. Eurico arremata, a pelota bate nas traves e retorna ao campo. Bahia entra opportunamente, aninhando a esphera no canto direito.

CORRECÇÃO

Foi um lindo jogo no que se refere ao espirito sportivo reinante.

A assistencia, numerosa, applaudiu com ardor os contendores.

VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

AS DELEGAÇOES OFFICIAES JA' DESIGNADAS

O sr. dr. João Marques dos Reis, ministro da Viação, e presidente effectivo do VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, a realizar-se nesta capital, de 15 a 24 de novembro do corrente anno, convidou officialmente todos os ministros e governadores dos Estados para se fazerem representar no importante certamen, por uma delegação de tres membros.

Em resposta a esse convite, já foram designadas as seguintes delegações:: Ministerio da Marinha — Engenheiros navaes: capitão de mar e guerra Arnaldo do Valle, capitão de fragata Mario Perry e Capitão de corveta Raul de Farias Mello.

Estado de Santa Catharina: engenheiros Haroldo Pederneiras, director de Estradas de Rodagem; Anes Gualberto e José Gomes de Oliveira, inspectores daquella Directoria.

Minas Geraes: engenheiros João Kubistchek, assistente technico do secretario da Viação; Odilon Dias Pereira, chefe do Serviço de Construcção de Estradas de Rodagem e José Guimarães de Almeida, inspector technico.

Prefeitura do Districto Federal: engenheiros Edison Junqueira Passos, Hermano Durão e Jorge do Nascimento Silva.

Amazonas: engenheiros Aluysio de Araujo, deputado federal; Adalberto Pedreira e Villar Fiuza da Camara.

O America e o Bomsuccesso São FINALISTAS NO TORNEIO ABERTO

A Rodada de Ante-Hontem

Ante regular assistencia, teve logar na tarde de domingo passado a realização de mais uma rodada do Torneio Aberto.

Duas boas partidas finalizaram assim a primeira parte deste interessante certame.

BOMSUCCESSO X JEQUIA'

Estes dois adversarios pelejaram na preliminar, satisfazendo bastante a ansiedade do publico.

E' de se notar que o gremio ilhéo mostrou-se melhor que o Bomsuccesso, chegando por vezes a descontrolar o contestante.

Infelizmente, contra o jogo dos jequiáenses, o apito do senhor J. Motta e Souza foi de muito effeito.

Fóra isto, esta partida constituiu um bom espectaculo.

OS QUADROS

As equipes que se defrontaram estavam assim constituidas:

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Lorico, Hermes e Soares; Rubem, Esperidião, Gradim, Pedro e Oswaldo.

JEQUIA' — Walter; Pedro Fortes e Abilio; Francisco Chaves e Alpheu; Mascotte, Paranhos, Sinhô, Prego e Etelvino.

Os goals do rubro-anil foram marcados por Hermes e Gradim. Etelvino obteve o goal do Jequiá.

Após os regulamentares 80 minutos, o score annunciou a victoria dos rubro-anil por 2 a 1.

AMERICA X AVIAÇAO NAVAL

A segunda partida da tarde de domingo, no Estadio Guanabara, constituiu tambem um espectaculo que muito agradou.

Vimos um gremio novo enfrentar um quadro de scol, em uma luta impressionante, onde o enthusiasmo e a homogeneidade tam contra o cartel e a technica do veterano America.

Este, apesar de tudo, mostrou ter ainda uma força, conseguindo derrotar o Aviação por 2 x 0.

OS QUADROS

As turmas estavam assim organizadas:

AMERICA — Walter; Vi[illegible] e Badu; Paiva, O[illegible] e [illegible]; [illegible]lindo, Carola, P[illegible] (depois Ayrton) e [illegible].

AVIAÇAO — Portugal; [illegible] e Ribeiro; Veiga, Apollinario e [illegible]una; Rocha, Fraga, Benedicto, Aldo e Ruy.

Os goals foram marcados por Placido e Carola.

Sem Vencidos Nem Vencedores

2 x 2 o Resultado do Choque Flamengo x Palestra — Não Haverá o Jogo Com o Villa Nova

BELLO HORIZONTE, 27 — Julho — (DIARIO CARIOCA) — Perante numerosa assistencia, realizou-se na tarde de hontem, o interestadual Flamengo x Palestra Italia.

Após 80 minutos de luta, num prélio violento, o "placar" assignalou uma partilha equitativa de pontos.

2x1, foi o score final, o qual exprime mais ou menos o desenrolar do importante embate.

OS GOALS

O primeiro goal da tarde foi obtido por Cheto, dos visitantes. Coube a Ninão empatar o match. Depois Leonidas desempata, ficando a contagem favoravel ao Flamengo por 2x1. A batalha terminaria com o triumpho dos cariocas, se uma reacção dos locaes, na qual Orlando soube tirar proveito, não desse o empate.

NÃO HAVERA' O JOGO COM O VILLA NOVA

Devido ás contusões soffridas por varios players cariocas, deixará de ser realizada a batalha com o Villa Nova, marcada para quarta-feira proxima, em Nova Lima.

ACTIVAM-SE OS PREPARATIVOS PARA A MARAVILHOSA EXCURSÃO QUE O DEPARTAMENTO AUTOMOBILISTICO DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL PROMOVE PARA O PROXIMO DIA 16 DE AGOSTO

Os srs. J. R. Parkinson e dr. Romeu de Miranda e Silva, directores do Automovel Club do Brasil, estiveram, ante-hontem em visita á Granja Imperio, onde serão recebidos os autoclubistas que, no proximo dia 16 do mez vindouro, irão em visita áquella pittoresca localidade.

Itaipava, a maravilha da serra, está localizada a quasi 800 metros de altitude. Os autoclubistas terão varios cavallos para passeiarem pelos arredores da cidade. Para os que não queiram praticar a equitação, seguirá com a caravana uma "jazz-band" que proporcionará aos excursionistas danças ao ar livre.

Os preços para o optimo passeio serão de 40$000 para os que não possuam conducção, e de 15$000 para o associado que possuir automovel.

A Granja Imperio que foi posta á disposição do Departamento Automobilistico da A. C. B., é de propriedade do autoclubista dr. Otto Nabuco Caldas, um dos pugnadores pelo desenvolvimento do auto-sport entre nós. Aos associados será servido lauto almoço.

As inscripções serão abertas no proximo sabbado e encerradas, impreterivelmente, no dia 14.

Com 59 Kilos, Krebelina Produziu Mais Uma Extraordinaria Demonstração de Capacidade

O classico de ante-hontem, reservado aos specimens da nova geração acenava para o publico com a promessa dum novo encontro entre Krebelina e Louvain, cuja rivalidade foi incontestavelmente durante algum tempo a nota palpitante deste genero de encontros.

Desta feita, porém, o aceno não podia impressionar senão ao grande publico que não tendo a obrigação de aprofundar-se na materia, de forçar muito sobre a superficie dos assumptos turfistas- conserva com mais facilidade o fetichismo do nome, da letra, esta letra que, no dizer de São Paulo mata emquanto o espirito vivifica.

O apego servil ao sentido literal das expressões que o apostolo desaconselhava para que não se perdesse a verdadeira intenção occulta sob as mesmas, não nos é dado escorraçar do intimo da grande massa turfista. No fundo já ha muito estava morta e em decomposição a rivalidade Krebelina-Louvain.

Seus nomes entretanto haviem sido debatidos com tamanhas insistencia e assiduidade que não puderam deixar de calar por algum tempo no espirito publico. A esta sobrevivencia literal deveu-se que a fraca platéa habitué das primeiras carreiras se visse ante-hontem, sensivelmente augmentada.

Pouco passava das treze horas, quando os dois eternos rivaes e mais Lobo tomaram a direcção da recta opposta, onde se achava localisado o "tanting-gate" dos 1.400 metros. E Krebelina com este nervosismo que é a transpiração de sua admiravel velocidade, difficultou bastante a acção do "starter" que teve mesmo de inutilisar uma tentativa, na qual Lobo e Louvain não chegaram a correr cem metros.

Quando afinal o apparelho foi suspenso, Louvain desta vez mais prompto, saccou logo vantagem sobre a adversaria cujos partidarios algum tempo apreensivos com a feição que ia tomando a carreira, viram logo esta apprehensão desvanecer-se á medida que Krebelina começou a fazer uso de seus prodigiosos recursos locomotores.

Sem se aperceber dos 59 kilos a potranca foi reduzindo progressivamente a vantagem do filho de Peter Pan para, depois de dominal-o, livrar tres corpos que arrancaram um murmurio de admiração da assistencia. Teve-se ahi a impressão de que o valor da filha de Thermogene brutalisara o adversario, que, rendido, maltratado ainda esperava por nova humilhação. Krebelina chegou á recta com a mesma desenvoltura e os mesmos tres corpos. Pouco mais adeante, notou-se, tal o impeto da atropelada de Lobo, que Louvain nem a dupla chegaria a formar De facto, o filho de Taciturno assomando á linha do defensor da jaqueta rosi-negra, dominou-o sem qualquer esforço. A esta altura, Ullôa querendo alardear as sobras de sua pilotada, immobilizou-se sobre seu dorso. Esta parada repentina facultou ao companheiro da casa um "rush" de apparencia perigosissima que lhe valeu escoltal-a a nada menos do que cabeça.

Parece pois ter vindo abaixo definitivamente a lenda de Louvain, lenda forjada tão só por um "entrainement" excessivamente severo, sobre o qual nunca nos illudimos.

Ainda cantam em nossos ouvidos as nossas predicas de abril, depois do "Paul Maugé": "Sente-se o artificialismo na qualidade de Louvain e ha mais: estão contados os dias de seu fastigio." Sobre o futuro de Krebelina em distancias de responsabilidade é cedo ainda para formar qualquer vaticinio. O animal veloz ao extremo da filha de Kadina até mostrar seus meritos em distancias de folego tem de ser encarado com um mundo de reticencias, tanto mais cabiveis no seu caso, se levarmos em conta a questão das correntes de

Thermogene um dos mais antigos reproductores do estabelecimento do sr. Linneu de Paula Machado, não tem uma historia longa mas pontilhada de feitos que não vão além do discreto. Tiremos a primeira Thais que ganhou o Derby, Thompson que foi, sem duvida, um bom cavallo, Rhondda e Uberaba e quasi mais nada poderemos allegar no panegyrico do filho de Polymelus.

Já proximo do occaso de sua campanha no haras, o cavallo inglez conseguiu apresentar sua turma mais numerosa, qualificada e homogenea que é sem duvida a do corrente anno. Krebelina, Xodosinho, Dominó, Thermoxal, etc., fazem pensar no canto do cysne porque cysne foi sem duvida o cavallo que contemporaneo de Gainsborough e outros grandes **performers** inglezes chegou em 2º em provas da importancia do Newmarket Stakes e do Craven Stakes, tendo figurado como um dos favoritos do Derby de 1918. Seu fracasso completo nesta prova ganha por Gainsborough em Newmarket — a guerra transformara Epsom em hospital de sangue — fez com que repontasse a duvida sobre a **stamina** do filho de Emotion, pois para justificar a disparidade verificada entre as "performances" do Newmarket Stakes e do Derby não era possivel allegar a desculpa da terrivel pista de Epsom.

Dum cavallo da classe de Thermogene tinhamos que esperar, mais cêdo ou mais tarde, um fornecimento selecto como o do corrente anno, mas não lhe negamos sua rehabilitação como productor de animaes de fundo.

Por isto embora na convicção de nunca ter assistido com anterioridade nas pistas do paiz, a uma proeza tão notavel como a de Krebelina, ante-hontem, pouco nos surpreenderemos se a filha de Kodina entregar a Quati, daqui a mais alguns mezes a leaderança da turma.

Não vae nenhum exaggero no juizo radical que formamos sobre a ultima performance do admiravel animal. A egua que com 59 kilos quebra Louvain e ainda ganha de galopinho, é, queira-se ou não, positivamente "sui-generis".

O handicap de fundo que com a retirada do crack Amor Brujo, perdeu noventa por cento de sua força de attracção resolveu-se por uma ampla e commoda victoria de Mon Secret, facilitada em parte pela feição inesperada que tomou a carreira. Chocandose na partida com Assis Brasil e Tapajós, Formasterus não poude ir fazer sua carreira habitual na frente.

Por outro lado, tão apagada vinha de ser a actuação de Mon Secret dois domingos antes, que os pilotos adversarios inadvertidamente levaram mais longe do que deviam sua desattenção pelo filho de Pulgarin. Movendo este um train a sua vontade sem qualquer atropelo, poude improvisar nos ultimos metros uma guapeza que lhe permittiu deixar Tapajós a nada menos de dois corpos, emquanto Formasterus que, no inicio da recta, fôra seriamente prejudicado pelo desvio de linha do filho de Tagrag arrematava em terceiro.

Manduca, que já duas vezes escoltára Krebelina, saindo ante-hontem do campo classico, impunha-se como authentica força, qualidade que confirmou com uma facil victoria sobre Uruoca e Barnabé, que ardorosamente e sem resultado pratico, discutiram o segundo posto

Expressiva "Performance" de Mon Secret, no Handicap de Fundo

Krebelina, a excepcional "sprinter" do stud Paula Machado, que ante-hontem mostrou mais uma vez sua esmagadora superioridade sobre Louvain. Vemos abaixo o puro galope com que a filha de Thermogene e Lobo finalizaram o percurso

1ª CARREIRA

288 Premio Classico "Antonio Prado" — animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabella, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: (50 %) 12:000$000, 2:400$000 e 600$000.

KREBELINA, fem., castanho, 3 annos, S. Paulo, Thermogene e Kadina, do sr. Linneu de Paula Machado, 59 kilos, Oswaldo Ullôa. 1º
Lobo, 55 kilos, A. Silva. 2º
Louvain, 59 kilos, C. Gomez 3º
Ganho por cabeça; do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateio: 10$700 em 1º; dupla (22), 13$700; placés: não houve. Temmpo: 86".
Total das apostas: [illegible]
Criador: o proprietario. Tratador: Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1	Louvain . . .	60	31$000
2	Krebelina-Lobo.	173	10$700
	Total . . .	233	
12	. . .	89	19.100
22	. . .	124	13.700
	Total . . .	213	

Varias diabruras de Krebelina precederam a partida do Classico "Antonio Prado". Após uma tentativa inutilizada por ter Krebelina refugado, o apparelho foi levantado afinal, em bom momento, Louvain que occupava o n. 1 do "starting-gate", appareceu com vantagem. Durante uns cem metros, o filho de Peter Pan correu com um corpo de vantagem, mas logo Krebelina iniciou a pôr em acção sua poderosa machina e a vantagem do "leader" foi desapparecendo. Iniciada a curva, Krebelina já era a "leader" e destacando-se cada vez mais poude pisar a recta com varios corpos. O percurso restante foi coberto em verdadeiro "petit galop" pela filha de Thermogene. Depois das especiaes, Lobo egualou a linha de Louvain e como o piloto de Krebelina deixasse inteiramente de instigal-a, o filho de Taciturno quasi a sobrepujou, terminando em segundo á cabeça. Louvain muito apagado finalizou a um corpo e meio.

2ª CARREIRA

289 Premio "Tia King" — Animaes nacionaes de 3 annos — Pesos da tabella — 1.400 metros — Premios: 7:000$ e 700$000.

URUÓCA, fem., alazão, 3 annos, S. Paulo, Middle West e Llama, do sr. Antenor Lara Campos, 53 kilos, Gonçalino Feijó . . 1º
Lucky Strike, 55 kilos, O. Ullôa . . . 2º
Uraquitan, 55 kilos W. Andrade . . . 3º
Resoluto, 55 kilos, I. de Souza . . . 0
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, 3/4 de corpo.
Rateio: 91$700 em 1º; dupla (14), 21$100; placés: não houve. Tempo: 86" 3/5.
Total das apostas: 20:600$.
Criador: o proprietario. Tratador: Oswaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAES

1	Lucky Strike . .	697	10$900
2	Uraquitan . . .	84	90$600
3	Resoluto . . .	88	86$500
4	Uruóca . . .	83	91$700
	Total . . .	952	

Foi rapida e egual a partida do Premio "Tia King". Muito prompta, Uruóca quebrou logo a uniformidade do lote fugindo uns dois corpos sobre Resoluto. Este que se propoz a acompanhal-a teve de ser severamente accionado em contraste com a acção da leader muito facil. No meio da curva, Resoluto estreitou algo a vantagem da filha de Middle West que entretanto, na recta voltou a fugir. De nada valeu a atropelada que Luckey Strike, iniciou a desenvolver depois das populares, a ponteira poude conter sem o menor esforço os "rushes" do favorito que finalizou a dois corpos.

A victoria de Uruóca foi recebida com accentuado desagrado pelo publico turfista que uma semana antes, fôra espectador duma pessima "performance" de sua parte. Como muitos outros, o ludibrio da filha de Middle West á collectividade turfista, passará provavelmente impune.

Emquanto não restringir-se a ampla margem de desculpas que actualmente é dada aos profissionaes do turf, estar-nos-ão reservadas vergonheiras deste typo.

3ª CARREIRA

290 Premio "Leviathan" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.500 metros — Premios: 4:000$000, 800$ e 400$.

JUIZ, masc., castanho, 5 annos, São Paulo, Almofadinha e Florentina, do sr. Domingos Cozzolino, 50 kilos, Pedro Gusso Filho, aprendiz 1º
Stayer, 56 kilos, A. Silva . 2º
Uyrapara, 52 kilos, J. Mesquita 3º
Utu', 58 kilos, C. Gomez . . 0
Oyapock, 55 kilos, H. Herrera 0
Ganho por meio pescoço; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: 37$500 em 1º; dupla (25) 39$200; placés: Juiz 15$600 Stayer 13$300.
Tempo: 92" 2/5.
Total das apostas: 39:610$.
Criadores: José e Luiz Martinelli.
Tratador: Oswaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAES

1	Utu'	146	103$100
2	Stayer	689	21$800
3	Oyapock	305	49$300
4	Uyrapara	341	37$500
5	Juiz	401	37$500
	Total:	1.882	
12	. . . .	159	97$900
13	. . . .	57	273$100
14	. . . .	89	174$900
15	. . . .	113	128$900
23	. . . .	284	54$800
24	. . . .	314	49$500
25	. . . .	297	39$200
34	. . . .	147	105$900
35	. . . .	161	76$600
45	. . . .	225	69$500
	Total:	1.946	

Utu', seguido de Juiz, destacou-se, promptamente, quando o "starter", em bom momento, abriu a pista. Como o "train" do filho de Taciturno se mostrasse algo frouxo, Pedro Gusso largou seu pilotado que, immediatamente se apossou da leaderança. Prestes a terminar a curva, notou-se a passagem de Oyapock para segundo e Uyrapra para terceiro, sendo assim, galgada a recta. Ahi, Oyapock chegou a estar, ligeiramente na frente, mas manheirando, deixou-se ficar, emquanto Uyrapára e Juiz discutiam a principal posição. Nos ultimos metroas, veio, juntar-se Stayer e como Uyrapara afrouxassee, a decisão da carreira ficou circunscripta a Juiz e Stayer, levando a melhor o primeiro, magistralmente accionado por Pedro Gusso. Juiz, que pegou admiravelmente a grama, triumphava pela segunda vez, em nossas pistas.

Mon Secret, que venceu inesperadamente o "handicap" de fundo, perfilando-se como uma das forças do Grande Premio Brasil". O filho de Pulgarin dominou Tapajós e Formasterus, de ponta a ponta

4ª CARREIRA

291 Premio "Xuri" — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 1.400 metros — Premios: 4:000$000, 800$ e 400$000.

MANDUCA, masc., zaino, 3 annos, Rio Grande do Sul, Congréve e Top Top do sr. J. A. Flores da Cunha, 55 kilos, Ignacio de Souza . 1º
Uracó, 55 kilos, G. Feijó, empatado em 2º
Barnabé, 55 kilos, W. Andrade, empatado em . . 2º
Turi, 55 kilos, O. Ullôa . . . 0
Caciula, 53 kilos, W. Cunha 0
Inhapa, 53 kilos, O. Coutinho 0
Muxaxa, 53 kilos, Salustiano Baptista 0
Conclusão, 53 kilos, J. Mesquita 0
Não correram: Mecepas, Malvino, Folião e Belgrano.
Ganho por dois corpos; o 2º logar, empate.
Rateios: 14$400 em 1º dupla, (13) 62$500 placés: Manduca, 12$800; Uracó 27$100; Barnabé 17$100.
Tempo: 86" 3/5.
Total das apostas: 41:810$.
Criador: o proprietario.
Tratador: Gabino Rodriguez.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 Manduca .	790	14$400
2	(3 Muxaxa . .	45	254$400
	(4 Caciula . .	74	154$700
3	(6 Inhapa . . .	24	477$000
	(8 Uracó . . .	50	228$900
	(9 Barnabé . . .	130	88$000
4	(10 Turi . . .	278	41$100
	(12 Conclusão .	40	286$200
	Total:	1.431	
11	. . . .	143	134$300
12	. . . .	250	75$500
13	. . . .	310	62$500
14	. . . .	1227	15$800
22	. . . .	16	1:212$000
23	. . . .	71	273$100
24	. . . .	117	165$700
33	. . . .	32	606$000
34	. . . .	198	96$900
44	. . . .	198	96$900
44	. . . .	60	323$600
	Total:	2.424	

Dada em bom momento, a partida do "Premio Xuri", Muxaxa esteve na frente os primeiros metros, seguida de Uracó que, mais adiante substituiu a filha de Despatch Rider, na leaderança. Alguns metros depois, notaram-se rapidos progressos de Barnabé que em quatro saltos, poude desalojar Uracó. A' esta altura o favorito Manduca occupava o quarto posto. Barnabé, entrou na recta nitidamente destacado, mas alguns metros a seguir, Manduca alcançou-o. Uma vez na ponta o filho de Congréve galopou muito facil até á méta, emquanto Uracó vinha discutir nos ultimos metros, o segundo posto a Barnabé. O olho mechanico teve de decidir o final dos dois, manifesatndo-se favoravel ao empate. Manduca como se previa, dada sua bagagem de cavallo classico, saiu [illegible] de perdedor, nas pistas cariocas.

5ª CARREIRA

292 Premio "Xerez" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

SIMPATIA, fem., castanho, 5 annos, S. Paulo, Printer e Juruna, do sr. U. V. Woolman, 52 kilos, Benigno Garrido 1.º
Yayá, 54 kilos, O. Ullôa . 2.º
Cock Tail, 57 kilos, J. B. Brondo 3.º
Fleza, 57 kilos, C. Fernandes 0
Oitava, 48 kilos, O. Serra, ap. 0
Brazino, 52 kilos, P. Vaz, aprendiz 0
Mundo Novo, 52 kilos, W. Andrade 0
Triste Vida, 52 kilos, J. Mesquita 0
Tomyrim, 49 kilos, A. Silva 0
Seu Peixoto, 58 kilos, G. Gomez 0
Poaya, 48 kilos, P. Gusso Filho, ap. 0
Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, meio pescoço.
Rateios: 133$700 em 1º; dupla (23) 81$800; placés: Simpatia 49$600; Yayá-Tomyrim 21$400; Cock Tail 40$100.
Tempo: 100".
Total das apostas: 68:130$.
Criador: Antenor Lara Campos.
Tratador: Fernando Schneider.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 Flexa . . .	752	32$100
	(2 Oitava . . .	118	205$000
2	(3 M. Novo .	337	71$800
	(4 Simpatia .	181	133$700
	(5 Brazino . .	145	166$800
3	(6 S. Peixoto .	334	72$400
	(7 T. Vida . .	352	68$700
	(8 Cock Tail.	151	160$200
4	(9 Poaya . . .	154	157$100
	(10 Yayá-Tomyrim .	501	48$300
	Total	3025	
11	. . . .	55	489$800
12	. . . .	267	100$900
13	. . . .	387	69$600
14	. . . .	205	131$400
22	. . . .	228	118$100
23	. . . .	687	39$200
24	. . . .	329	81$800
33	. . . .	381	70$700
34	. . . .	673	40$000
44	. . . .	156	173$700
	Total	3368	

Foi muito demorada a partida do Premio "Xerez", e afinal quando o "starter" abriu

(Continua na 15ª pagina)

Chegadas das 2ª, 3ª, 5ª, 6ª e 8ª carreiras, ganhas, respectivamente por Uruoca, Juiz, Simpatia, Royal Star e [illegible]

TURF

Com 59 Kilos, Krebelina Produziu Mais Uma Extraordinaria Demonstração de Capacidade

(Continuação da 14ª pagina)

a pista, largaram Poaya e Triste Vida em más condições. Brazino esteve na frente os primeiros metros seguido de Seu Peixoto e Tomyrim, que um pouco mais adeante deixaram aquelle atrás. Lutando impiedosamente estes dois cavallos afrouxaram na entrada da recta, deixando passar, successivamente, Simpatia, Flexa, Cock Tail, Yayá, etc. Deante das especiaes fez-se nitido o dominio de Simpatia que, uma vez na ponta não foi mais inquietada, com grande espanto da assistencia que a vira entrar em longinqua passagem no "meeting" transacto.

A filha de Printer, cuja performance está positivamente a merecer a attenção dos senhores commissarios, ganhava pela quarta vez este anno.

6ª CARREIRA

293 Premio "Pardal" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

ROYAL STAR, fem., castanho, 6 annos, São Paulo, Testaferro e Wali, do sr. Alvaro da Silva Braga, 53 kilos, Salustiano Batista . 1º
Morón, 58 kilos, P. Costa . 2º
Arlette, 54 kilos, J. Mesquita 3º
Noblesse, 57 kilos, A. Molina 0
Miss Praia, 53 kilos, H. Herrera 0
Lorraine, 55 kilos, W. Andrade 0
Trenador, 53 kilos, G. Feijó 0
Algarve, 53 kilos, P. Vaz, aprendiz 0

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.

Rateios: 37$700 em 1º: dupla (33) 69$400; placés: Royal Star 17$000; Morón 16$700; Arlette.. 21$500.

Tempo: 98" 4|5.

Total das apostas: 73:430$000.

Criador: Rodolpho Crespi.

Tratador: Eurico de Oliveira.

RATEIOS EVENTUAES

1	(1 Noblesse. .	186	141$600
	(2 Algarve . .	82	321$200
2	(3 Lorraine. .	173	152$200
	(4 Trenador .	415	63$400
3	(5 R. Star . .	697	37$700
	(6 Morón . .	600	43$900
4	(7 M. Praia .	779	33$800
	(8 Arlette . .	361	72$900
	Total:	3.293	
11	.. ..	29	1:014$800
12	.. ..	184	159$900
13	.. ..	327	90$000
14	.. ..	229	128$000
22	.. ..	96	306$600
23	.. ..	517	56$900
24	.. ..	434	67$800
33	.. ..	424	69$400
34	.. ..	1149	25$600
44	.. ..	290	101$400
	Total:	3.679	

Inutilizada uma tentativa por ter Royal Star ficado immovel, foi dada em bom momento a saida do premio "Pardal". Trenador rompeu logo a uniformidade do conjunto, abrindo uns dois corpos sobre Noblesse que precedia Morón, Arlette, Lorraine, Royal Star, etc. Sem maiores incidencias, a corrida chegou a curva, notando-se ahi a passagem de Morón para segundo e Royal Star para terceiro. Trenador fugiu um pouco ao pisar a recta, mas logo adeante entregou-se exausto a Morón que não teve tempo de folgar, tal a rapidez com que Royal Star chegou a seu lado. Entre os dois, aos quaes veiu juntar-se Arlette, nos ultimos momentos, estabeleceu-se luta empolgante, resolvida a favor da egua nacional por pequena differença.

Royal Star que teve o encargo de defender o nosso prognostico, em vista de sua bôa collocação na turma, ganhava pela segunda vez este anno.

7ª CARREIRA

294 Premio "Yéa" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 2.400 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

MON SECRET, masc., alazão, 5 annos Argentina, Pulgafin e Ramée, do sr. Rubem Noronha, 53 kilos, Humberto Herrera. . . . 1º
Tapajós. 57 kilos, A. Molina. 2º
Formasterus, 53 kilos, L. Gonzalez. 3º
Assis Brasil, 48 kilos, J. Mesquita. 0
Capuã. 51|52 kilos, W. Andrade. 0

Não correu: Amor Brujo.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos e meio.

Rateio: 59$300, em 1º; dupla (23). 98$600; placés: Mont Secret, 31$400; Tapajós, 23$600.

Tempo: 148" 4|5.

Total das apostas: 83:270$000.

Importador: o proprietario.

Tratador: Francisco Barroso.

RATEIOS EVENTUAES

2	(1 Mon Secret .	527	59$300
3	(2 Tapajós. .	750	41$700
4	(3 Formasterus .	1649	18$900
	(5 Assis Brasil .	546	57$200
5	(6 Capuã. . . .	438	71$400
	Total.	3910	
23.	. . . .	334	98$600
24.	. . . .	741	44$400
25.	. . . .	402	81$900
34.	. . . .	779	41$200

35.	398	82$700
45.	1161	28$300
55.	282	117$000
Total.	4117	

Não foi dada em bôas condições a partida do premio "Yéa", pois Formasterus collocado em incommodo sandwitch atrasou-se sensivelmente. Permittiu isto que Mon Secret fosse a leaderança e com tres corpos passasse a primeira vez pelo disco. Conseguindo passagem, Formasterus situou-se em terceiro pouco atraz de Tapajós, emquanto o Capuã e Assis Brasil encerravam o lote. Entrada a recta opposta, Formasterus, forçando, passou por Tapajós e reduziu a uns dois corpos a vantagem do leader. Mon Secret pisou a recta ainda destacado. Neste ponto, Tapajós e Formasterus fizeram correr. Sem ainda luz necessaria, Tapajós obedecendo ao seu antigo vicio, correu para a cerca, o que fez Gonzalez tirar o filho de Asterus e lançar por fóra. A esta altura já a situação havia sido definida a favor da dupla Mon Secret e Tapajós que chegou ao vencedor amplamente destacado.

8ª CARREIRA

295 Premio "Sem Rumo" — Animaes estrangeiros — Handicap 1.800 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$000.

LAST PET, masc., castanho, 8 annos, Argentina, Last Cyllene e Petarade, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 54 kilos, Pedro Costa 1º
Le Roi Noir, 50, A. Silva. 2º
Cheerio, 58, I. de Souza . 3º
Tarjador, 48|49, P. Vaz, op. 0
Bilhete, 50, J. Mesquita . 0

Ganho por cabeça; do 2º ao 3º 3|4 de corpo.

Rateio: 27$200 em 1º; dupla (35) 36$500 ;placés: Last Pet 15$100, Le Roi Noir, 16$300.

Tempo: 111" 3|5.

Total das apostas: 8........ 26:130$000.

Importador: o proprietario.

Tratador: Pedro Costa.

Total geral das apostas: .... 417:440$000.

Total gferal dos concursos: 32:810$000.

Pista de grama: leve.

RATEIOS EVENTUAES

1	Bilhete	985	50$600
2	Cheerio	668	51$900
3	Las Pet	1272	27$200
4	Tarjador	699	49$000
5	Le Roi Noir .	1012	34$200
	Total	4336	

Duplas

12	223	146$800
13	442	74$000
14	406	80$600
15	406	80$600
23	293	118900
24	213	152$700
25	291	112$500
34	442	74$000
35	896	35$500
45	481	68$300
Total	4093	

Le Roi Noir destacou-se francamente, mal funccionou o apparelho. O ex-Ansaldo abriu uns dois corpos sobre Tarjador, que, mais adeante entregou o segundo posto a Last Pet. A carreira foi proseguindo sem mutações até a curva, onde se notou a approximação de Bilhete que até então corrêra em ultimo distanciado.

Le Roi Noir fugiu um pouco ao entrar na recta, mas de is das populares, Last Pet e Ceerio começaram a approximar-se em fórma perigosa. Le Roi Noir resistia como um lião, e só nos ultimos momentos, cedeu afinal, ao impetuoso rush de Last Pet que o dominou por cabeça.

Last Pet que conforme salientamos devia melhorar em fórma consideravel sua ultima "performance", confirmou plenamente o nosso prognostico.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO DA 43ª REUNIAO A REALIZAR-SE EM 2 DE AGOSTO DE 1936

Grande Premio "Districto Federal" — 3.000 metros — (3ª prova da triplice corôa) — réis 30:000$ — Pesos da tabella — Para os seguintes animaes, nacionaes, de 4 annos, dependendo de confirmação: — Tereré — Tapirapé — Ijuhy — Urumará — Uyrapara — Iapó — Navalha — Alter Ego — Sanguenol — Finis Dreno — Raio do Luar — Cambuy — Poaya — Oyapock — Utu' — Baltica — Epic — Natal — Tacy — Xuri — Licury — Katurno — Moacyr — Rhumba — Ubatim — Amambahy — Punhal — Tomate — Prinack — Lagosta — Lanceta — Lafayette — Organdi e Ouro Velho.

Premio "Sargento" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos, sem victoria em qualquer premio no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Assis Brasil" — 1.500 metros — 7:000$ — Potros nacionaes de 3 annos, que não tenham ganho 5:000$, em premios de primeiro logar, no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Mossoró" — 1.500 metros — Potrancas nacionaes de 3 annos, que não tenham ganho 5:000$ em premios de primeior logar no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Xavier" — 1.200 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Cambuy 58 kilos; Piolin 56; Votu' 53; Franceza 57; Togo 55; Salvarsan 51; Cortezia 56; Blague 55; Cannes 50; Thôr 56 e Betania 54.

Premio "Jequitibá" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap:

Yyrapara 58 kilos; Flexa 55; Triste Vida 50; Kobelik 56; Seu Peixoto 55; Brazino 50; Cock-Tail 56; Yayá 54; Galles 48; Prinack 56; Mundo Novo 50 e Colonna 48.

Premio "Santarém" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes nacionaes — Handicap:

Iapó 58 kilos; Ijuhy 54; Tinteiro 50; Ubatim 57; Ogarita 52; Miss Bá 50; Sylpho 56; Punhal 52; Oitibó 50; Olima 54 e Rhumba 51.

Premio "Queixume" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap:

Algarve 58 kilos; Stayer 55; Lafayette 53; Sem Reserva 50; Sarre 56; Sanguenol 55; Moacyr 52; Oyapock 50; Finis Dreno 56; Favorito 54; Veneziano 52; Baltica 49; Utu' 55; Juiz 53 e Sabre 52.

Premio "Negresco" — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap:

Little One 58 kilos; Arlette 52; Lorraine 52; Adarga 55; Raio do Luar 52; Lord Breck 51; Joker 54; Palpiteira 52; Trenador 50; Noblesse 54; Tia King 52 e Miss Praia 50.

Premio "Bramador" — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap:

Fallim 58 kilos; Yambi 57; Zug 50; Bilhete 58; Tarjador 57; Royal Star 48; Rusch 58; Onico 52; Organdi 48; Coringa 57 e Yedo 51.

Premio "Midi" — 1.800 metros — 5:000$ — Animoes de qualquer paiz — Handicap:

Soneto 60 kilos; Muricy 54; Micuim 49; Capuã 59; Oswaldo Aranha 52; Assis Brasil 59; Le Roi Noir 50; Cheerio 57 e Yeoman 49.

Premio "Supplementar" — 1.500 metros — 4:000$ — Animaes estrangeiros — Handicap:

Sonador 58 kilos; Capitão Mór 56; Santita 58; Arquero 52; L'Amazone 58; Beef 52; Romana 57 e Niobe 50.

NOTA — Caso os premios "Assis Brasil" e "Mossoró" não consigam numero sufficiente de inscripções, serão reunidos em um só pareo.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 28, ás 17 horas, terminando na mesma occasião o prazo de confirmação para o grande premio "Districto Federal".

PROJECTO DE INSCRIPÇAO DA 42ª REUNIAO A REALIZAR-SE EM 1º DE AGOSTO DE 1936

Premio "São Sepé" — 1.200 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Luctador 56 kilos; Astral 54; Rainheta 48; Memby 48; New Star 55; Pharaó 53; Domitilla 48; Dravita 48; Dolerita 55; Lagave 53; Jarda 48; Mouresco 55; Galarim 52 e Urumará 48.

Premio "Nautilus" — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Xiah 56 kilos; Acauan 54; Kruppe 52; Miracaia 48; Zarda 56; Sauhype 53; Salvador 52; Yvette 48; Leader 56; Nautilus 52; Dollar 50; Cossaco 56; Lohengrin 52 e Mussuã 50.

Premio "Tinteiro" — 1.600 metros — 3:00$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Tomyrim 56 kilos; Arga 56; Rugol 52; Quatióba 48; Caracapu' 56; Sovéo 54; Nhô Zuza 50; Lentejoula 48; Lanceta 56; Poaya 53; São Sepé 50; Oitava 56; Mineral 52 e Contratempo 48.

Premio "Sabre" — 1.500 metros — 3:000$ — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Clo 56 kilos; Celma 52; Rosemarie 53; Rêve d'Amour 52; Western Union 53; Estrategia 50; Lourinha 53 e Veto 48.

Premio "Sonador" — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes:

Apple Sauce 56 kilos; Toby 55; Mireille 52; Martillero 56; Globera 55; Nobleman 48; Cancanero 56; Zirtaeb 52; Chimborazo 48; Zumbaia 56 e Voiturette 52.

Premio "Ponta Negra" — 1.600 metros — 4:000$ — Animaes de qualquer paiz. Handicap:

Zoocul 58 kilos; Zamorim 53; Guitarrita 51; Carona 50; Yuyita 48; Le Revard 58; Ponta Negra 52; Lumine 51; Arapogy 50; Jolly Miss 48; Zank 56; Fingidor 52; Pickless 50; Efetivo 50; Cow Boy 51; Ojos Lindos 52; Seu Cabral 50 e Deliciosa 48.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, 28, ás 17 horas.

RESOLUÇÕES DA COMMISSAO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas em reunião de hontem tomou as seguintes resoluções:

a) — multar em 200$000, o aprendiz Pedro Gusso Filho, por infracção do artigo 176 do codigo de corridas, no premio Leviathan, da reunião do dia 26;

b) — registar o compromisso de montaria para o cavallo Borba Gato no grande premio Brasil, feito pelo tratador Alberto Corsino com o jockey Ricardo Sepulveda;

c) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 16 e 19 do corrente.

Realiza-se Hoje o Segundo Espectaculo de "Catch"

Peçanha, que enfrentará o italiano Rosetti

Inaugurada na noite de sabbado, perante uma assistencia numerosa, a temporada de catch as catch can prosegue hoje, com a realização do seu segundo programma.

O segundo programma, que será realizado na noite de hoje, offerece promessas de melhores emoções, especialmente quanto ao combate final, em que apparecerá o Mascara Negra.

Peçanha, o nosso patricio que se exhibiu galhardamente contra Rosetti, apparecerá na segunda prova de hoje, cabendo-lhe enfrentar Attilio, o vencedor de Suvich.

Na primeira prova veremos Suvich, que agradou contra Peçanha, enfrentando Rosetti.

O Tigre do Texas, que fez um combate irregular com Hoffmann, vae enfrentar Bognar, que perdeu para Pedro Brasil, embora demonstrando admiravel technica.

São, portanto, mais quatro provas que serão offerecidas hoje aos frequentadores do Stadium Brasil.

Triste espectaculo de Catch-as-Catch-Can

O espectaculo de abertura da temporada de catch-as-catch-can, que se realizou no sabbado ultimo, no Estadio Brasil, em vez de revestir-se do maximo brilhantismo, como era de esperar-se, causou profunda decepção, pelos acontecimentos vergonhosos que se registaram, tirando todo o interesse da pugna que se auspiciava satisfatoria, dado o choque de elementos apreciados nesse genero de sport.

Afóra os quadros de indisciplina offerecidos á vista do publico, convem seja resaltado os aspectos de humorismo ridiculo em que se salientou, por exemplo, o lutador Rosetti, que, sem levar a serio a responsabilidade da peleja, comprazia-se em fazer saudações á romana, em todos os momentos, como se fossem ellas lances integrantes no exercicio do catch-as-catch-can. De maneira que o publico que pagou e que desejava assistir uma luta razoavel, viu-se na contingencia de presenciar uma exhibição curiosa de catch sem a menor demonstração de educação sportiva. Além disso, Rossetti, em meio a suas palhaçadas, tentou, por varias vezes, aggredir o juiz, quando este lhe chamava a attenção pela applicação de golpes prohibidos. Na luta entre Tigre e Texas e Hoffmann, culminaram os aspectos degradantes de insubordinação. Não resta a menor duvida, que são lutadores espectaculares, podendo fazer uma luta verdadeiramente empolgante, mas carecentes de educação sportiva, praticando violencias injustificaveis, taes como sejam aggressão ao juiz. Tavares Crespo, que serviu de arbitro na contenda, teve o desprazer de experimentar frequentemente os assomos de estupidez de ambos os contendores, sendo a sua integridade physica, violada de maneira espectacular, dan o a impressão de que o proprio arbitro participava tambem das sensações contundentes da luta.

Deante do triste espectaculo que o carioca presenciou na noite de sabbado, a Empresa Brasileira de Pugilismo está no dever de tomar as necessarias providencias, no sentido de evitar que semelhantes casos se reproduzam. Entre as providencias que devem ser concertadas para moralidade do sport, está a da suspensão dos indisciplinados, que merecem ser punidos, e o afastamento de arbitros sem a necessaria energia, para missões desta natureza.

Espectaculos como este deixam de ser considerados no quadro das competições sportivas, para serem qualificados de méros casos de policia. Estranhamos, por outro lado, que a autoridade policial presente ao Estadio, não procurasse intervir, no momento em que Tavares Crespo recebia a sua parte na luta, sendo aggredido e transformado em peteca na mão dos "valientes".

Estamos certos que a propria empresa, para moralidade das lutas vindouras, empregará os maiores esforços para que não se rep'tam os actos vergonhosos de sabbado.

MAX

Ginistrelli breve virá para o Rio

E' esperado esta semana de São Paulo, o cavallo argentino Ginistrelli, um filho de Zambo, que defendeu honrosamente em Palermo a jaqueta do conde Sylvio Penteado. O irmão de Calicot, que ainda não correu no Brasil devido ao genio, será entregue a Celestino oGmez.

Lygia Cordovil Fez 500 Metros Livres em 7,27"2|5

Resultado geral das provas do 1.º concurso de inverno da L. C. N.

Na manhã de domingo ultimo foi realizado na piscina do Botafogo o 1º Concurso de Inverno da Liga Carioca de Natação ao qual compareceu elevado numero de adeptos do sport nautico.

A nota sensacional desta competição que reuniu nadadores cariocas de todas as classes foi dada por Lygia Cordovil que superou a marca sul-americana dos 500 metros livres com o tempo de 7, 27" 2|5 e Nylsa Lemos que fez os 400 metros de costas em , 47", 6.

As demais provas tiveram os seguintes resultado:

1ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas — 1º logar — Raphael França dos Anjos. Tempo: 45" 2. O segundo collocado foi classificado por ter virado de peito nos 35 metros.

2ª prova — 50 metros — Petizes — Nado livre — Venceu Geraldo Avellar Torres, W. O. 57".

3ª prova — 50 metros — Meninas — Petizes — Nado de costas. 1º logar — Neyse da Rocha Lemos. Tempo: 49" 6; 2º logar — Maria Magalhães Granadeiro. Tempo: 59" 8, 3º logar — Julita Johanna Van Der Put. O tempo da vencedora é o novo record de classe.

4ª prova — Juvenis Juniors — Nado de costas. 1º logar Paulo W. da Fonseca e Silva, 2º logar — Altamar Sampaio Pereira. Tempo: 44" 2; 3º logar — Rubem Machado Ramos. Tempo: 46", 6. O tempo do vencedor foi de 42" 8.

5ª prova — 50 metros — Meninas — Juvenis — Nado livre: 1º logar — Maria José de Carvalho. Tempo: 38" 6" 2º logar Carmen Marques Pereira. Tempo: 40" 2, 3º logar — Cecilia Heilborn. Tempo: 46" 2.

6ª prova — 50 metros — Juvenis Seniors — Nado de costas: 1º logar — Ruy Nunes de Aguiar. Tempo: 39",2. 2º logar — Carlos Alberto Pupe. Tempo 42" 4, Pedro Affonso Mibielli de Carvalho. Tempo: 42" 8.

7ª prova — 50 metros — Meninas Infantis — Nado livre — Venceu W. O., Sylvia Ludolf, com o tempo de 45" 2.

8ª prova — 200 metros — Aspirantes — Nado de costas — 1º logar — Ramon Alonso Filho. Tempo: 3" 02. 2º logar — Paulo Mibielli de Carvalho. Tempo: 3" 21"; 3º logar — Euclydes Simões Baptista. — Tempo: 3' 28" 8.

9ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito — 1º logar — João Luiz Lamego Ziegler. Tempo: 47" 8; 2º logar — Jayme Roberto Miranda. Tempo: 50". 3º logar — Alfredo França dos Anjos. Tempo: 51" 1|5.

10ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de peito — Venceu W. O. Manoel Timotheo da Costa, com o tempo de 56" 4|5.

11ª prova — 50 metros — Meninas — Petizes — Nado de peito: 1º logar — Helena Magalhães de Andrade. Tempo: 1' 03" 1|5. 2º logar — Neyse da Rocha Lemos. Tempo: 1.07".

12ª prova — 100 metros — Juvenis Juniors — Nado de peito — 1º logar — Hildebrando Timothéo da Costa. Tempo: 1' 41". 2º logar — Abelardo Accetta. Tempo: 1' 43". 3º logar — Waldemar Oliveira Neumayer. Tempo: 1' 45" 2.

13ª prova — 100 metros — Juvenis — Seniors — Nado de peito — 1º logar — Pedro Affonso Mibielli de Carvalho. Tempo: 1' 31" 4. 2º logar — Carlos Jorge Bailly. Tempo: 1' 39". 3º logar — Rynaldo Oliveira. Tempo: 1' 42"8.

14ª prova — 50 metros — Meninas Juvenis — Nado de peito. 1º logar — Beatriz Borges Soares. Tempo: 51" 2. 2º logar — Eponina Edwiges T. Costa. — Tempo: 52" 4. 3º logar — Diciola Barbosa. Tempo: 53" 4.

15ª prova — 50 metros — Meninas — Infantis — Nado de peito — Venceu W. O. Aida Passos de Oliveira, com o tempo de 54" 2.

16ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado livre — 1º logar — Marcos Pereira da Silva. Tempo: 1' 09" 6. 2º logar Luiz José Winter Santos. Tempo 1' 11" 8. 3º logar — Salathiel Gondin Barreto. Tempo: 1' 18" 2.

18ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre — Danilo Valano. Tempo: 39". 2º logar — Raphael França dos Anjos. Tempo: 49"8. 3º logar — Alfredo França dos Anjos. Tempo 40".

18ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de costas: 1º logar Manoel Timotheo da Costa. — Tempo 57" 6. Novo record de classe, 2º logar — Geraldo Avellar Torres. Tempo: 1"06.

19ª prova — 50 metros — Meninas — Petizes — Nado livre 1º logar — Maria Magalhães Granadeiros. Tempo: 55" 6. 2º logar — Julita Johanna Van Der Put. Tempo: 1' 12" 4.

20ª prova — 50 metros — Juvenis — Juniors — Nado livre — 1º logar: Rubem Machado Ramos. Tempo: 35",6; 2º logar — Paulo W. Fonseca e Silva. Tempo: 35" 8,. 3º logar — Altamar Sampaio Pereira. Tempo: 37".

21ª prova — 200 metros — Juvenis — Seniors — Nado livre — Mauricio José de Carvalho. Tempo: 2' 51" 4. 2º logar — Benedicto Brotherood. Tempo: 3' 13". 3º logar — Carlos Alberto Pupe. Tempo: 3' 14" 4.

22ª prova — 50 metros — Meninas — Juvenis — Nado de costas — Chegaram empatadas em 1º logar — Cecilia Heilborn e Maria José de Carvalho, com o tempo de 45" 6.

23ª prova — 50 metros — Meninas — Infantis — Nado de costas — 1º logar Alda Siqueira Pinto. Tempo: 52" 6. 2º logar — Aida Passos de Oliveira. Tempo: 52" 8,. 3º logar — Sylta Ludolf. Tempo: 53" 6.

24ª prova — 200 metros — Aspirantes — Nado de peito — 1º logar Luiz Francisco Kastrup. Tempo: 3'09". 2º logar — Hamilcar Barbosa. Tempo 3'32" 4. 3º logar — Ramon Alonso Filho

RESULTADO GERAL POR PONTOS

1º logar — Grupo de Regatas Gragoatá, 62 pontos.

2º logar — Fluminense F. C. 47 pontos.

3º logar — Tijuca Tennis Club. 45 pontos.

4º logar — Club de Regatas Botafogo, 30 pontos.

5º logar — Club de Regatas Flamengo, 20 pontos.

Neste resultado não estão computados os pontos dos 1º e 2º logares da 22ª visto a mesma ter sido empatada entre as nadadoras do Fluminense e Tijuca, não alterando todavia a collocação acima.

PROVA EXTRA

500 metros — Moças Q. classe — Nado livre — Lygia Cordovil. Tempo: 7' 27.4 [illegible] record sul-americano.

PROVA EXTRA

400 metros — [illegible] se — Nado de costas [illegible] da Rocha Lemos. Tempo: — 6' 47" 6. Primeiro record estabelecido nesta prova para o Districto Federal.

Vae fazer companhia a Capuã

Ao sr. Carlos Rocha Faria, foi vendida hontem, pela quantia de 3:000$000, a egua Mussuã.

Ligarotti triumphou no classico "Santiago Luro"

BUENOS AIRES, 26 (Havas) — O classico "Luro" foi levantado hoje, no hippodromo argentino, pelo cavallo Ligarotti, por 1 1|4 de corpo, no tempo de 1'10" Midi e Hands conquistaram, respectivamente, os 2º e 3º logares.

Omissão lamentavel

Levava a assignatura do nosso brilhante collega Raul Tabajara, a bella chronica que, em homenagem ao saudoso Newton Brandão, saiu publicada ante-hontem em nossas columnas. Por um lamentavel descuido, foi omittida a firma deste confrade, o que agora nos apressámos em concertar.

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.' 77 ‖ Rio de Janeiro, Terça-feira, 28 de Julho de 1936 // Anno IX — Numero 2.464

A Luta Desesperada nas Montanhas

E' assim que o famoso artista argentino Rojas imaginou a luta cruenta que se trava nas serranias de Guadarrama, entre os milicianos de Madrid e os soldados do general Mola

Extincto o Grupo de Bandoleiros Extremistas do Rio G. do Norte

Preso no municipio de Angicos Miguel Moreira, indigitado chefe dos assaltantes que operavam em Apody e Mossoró

NATAL, 27 (D. C.) — Foi preso hontem, em Angicos, Miguel Moreira, indigitado chefe do grupo de extremistas que, a partir de novembro ultimo, vinha praticando assaltos neste Estado.

Os bandoleiros operaram durante alguns mezes nos municipios de Apody e Mossoró, tendo ainda, na semana passada, um encontro com a força policial, de que resultou a morte de dois componentes do grupo, seguindo-se o assassinio de outro pelo bandoleiro Manoel Torquato, o qual, em seguida, entregou-se á prisão.

Acredita-se que com a captura de Miguel Moreira, ficará extincto o grupo de malfeitores.

ESTATISTICAS...

Recebemos a seguinte carta do gabinete do sr. ministro da Fazenda:

"Sr. Director do DIARIO CARIOCA — Com referencia á nota inserta no vosso jornal do dia 19 do corrente, na qual alludis a erros verificados no Relatorio deste Ministerio quanto aos dados sobre as receitas e as despesas estaduaes, este Gabinete tem o prazer de prestar á illustre redacção os esclarecimentos que passa a fixar.

O DIARIO CARIOCA fez confusão entre as receitas e despesas estaduaes apuradas no exercicio a que se refere o Relatorio, que é o de 1935, com as estimativas e previsões que figuram nos orçamentos dos Estados.

A' época da elaboração do Relatorio do Ministerio da Fazenda não foi possivel contar ainda com os dados das receitas arrecadadas e das despesas realizadas por Estados. Assim, no quadro que figura a fls. 85 e 86 do Relatorio, é feita, em asteristicos, a declaração de que os algarismos de 1935 são os que constam das leis orçamentarias de cada Estado e não os das receitas arrecadadas e despesas realizadas.

Ao DIARIO CARIOCA é facil fazer o confronto entre os algarismos que figuram no Relatorio e o texto das leis orçamentarias dos Estados, para ter confirmada a authenticidade dos algarismos mencionados por este Ministerio naquelle documento.

São as explicações que este Gabinete se julga no dever de prestar ao autorizado matutino carioca."

Mais um omnibus tombado

NÃO HOUVE VICTIMAS A LAMENTAR — COMO OCCORREU O DESASTRE — SEMPRE A VELOCIDADE

A quantidade de omnibus tombados nesses ultimos tempos tem sido alarmante.

Na estrada Rio-Petropolis, dois desses pesados vehiculos cahiram na valla que margeia a via publica em dias quasi seguidos e hontem, mais um repetiu o feito na rua 24 de Maio.

Felizmente, em todos esses accidentes, nenhum dos passageiros e mesmo os motoristas sairam feridos.

COMO SE DEU O DESASTRE

Na tarde de hontem, repleto de passageiros, trafegava pela rua 24 de Maio em direcção á cidade, o omnibus n. 775 da Viação Brasil. Em sentido contrario, vinha em regular velocidade o auto particular numero 15.829, de propriedade do sr. Luiz Rosental que o dirigia.

Ao passar o carro pela ponte da E. F. C. do Brasil que liga as ruas Anna Nery e 24 de Maio, na curva ali existente, defrontou-se com o omnibus.

O choque era imminente, tendo os dois chauffeurs empregado os freios e desviado os carros embora inutilmente pois o auto 15.829 foi colhido nas rodas trazeiras e o omnibus virou.

Testemunhas do occorrido, trataram de soccorrer os passageiros dos dois vehiculos que se safaram da melhor maneira.

Não houve feridos a lamentar, tendo a companhia enviado ao local um soccorro que desimpediu a rua com tal presteza que o commissario Lyrio do 19° districto ao chegar ao local, só encontrou o auto particular avariado.

Foi aberto inquerito.

Centro Juridico Jacques Maritain

UMA CONFERENCIA DE AGGRIPINO GRIECO SOBRE PAPINI

Realizar-se-á amanhã, quarta-feira, ás 21 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, a annunciada conferencia do conhecido critico literario, sr. Aggripino Grieco, sobre o grande convertido italiano, Giovanni Papini.

Essa cinferencia vae ser realizada a convite do Centro Juridico Jacques Maritain, da Faculdade de Direito.

São convidados, por nosso intermedio, todos os estudantes da Universidade, intellectuaes e admiradores do conferencista, bem como todos aquelles que se interessarem pela empolgante personalidade de Papini.

A bordo do "Cap Arcona"

UM ALMOÇO EM HOMENAGEM AO SECRETARIO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS

A directoria do Touring Club do Brasil offereceu, hontem, a bordo do "Cap Arcona", um almoço ao dr. Israel Pinheiro, illustre secretario da Agricultura do Estado de Minas.

Além do dr. Israel Pinheiro, foram tambem convidados os srs. dr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados; deputado Pedro Aleixo, leader da maioria; deputado João Simplicio, presidente da Commissão de Finanças; deputado Daniel de Carvalho, professor Linneu Silva e dr. Leopoldo Labarne do Valle, directores do Touring Club em Bello Horizonte.

O almoço, a que compareceram tambem as senhoras Israel Pinheiro, Daniel de Carvalho, Pedro Aleixo, Pires Rebello e Alfredo Maia Jr., decorreu em meio de elegante cordialidade.

Ao champagne falou, offerecendo a homenageme, em nome da directoria do Touring Club, o vice-presidente Berilo Neves, que accentuou a brilhante actuação do dr. Israel Pinheiro em favor da propaganda e expansão turistica de Minas Geraes. O sr. Berilo Neves lembrou ainda os grandes serviços prestados pelo presidente Antonio Carlos no apparelhamento da Rêde Sul Mineira e na organização da estancia hydro-mineral de Poços de Caldas; terminando por assegurar ao Secretario da Agricultura do Estado de Minas Geraes o apoio integral do Touring Club do Brasil á grande obra de desenvolvimento turistico daquelle Estado central.

Respondeu, fazendo opportunas considerações sobre o problema turistico de Minas, o dr. Israel Pinheiro, que historiou os esforços do governo mineiro para o melhor apparelhamento de suas regiões de interesse turistico. Falou, por ultimo, ainda sobre Minas e o seu futuro turistico, o sr. Antonio Carlos.

Todos esses discursos foram muito applaudidos.

A directoria do Touring Club estava representada pelo seu actual presidente, senador Pires Rebello, e pelos srs. Berilo Neves, Alfredo Maia Jr., Adriano Vaz de Carvalho, Cel. José Maranhão e Edgard Chagas Doria, secretario geral.

Dois feridos num choque de vehiculos

O caminhão n. 277, da Lavanderia Gloria, chocou-se hontem com o auto particular numero 13.231, na avenida Epitacio Pesosa.

Do desastre, resultou sairem feridos Jayme Bento de Freitas, branco de 21 annos, solteiro e morador á rua Pacheco Leão, 452, com contusões no thorax e João de Souza Oliveira, branco, de 25 annos, solteiro, domiciliado á rua Jardim Botanico, 277, com ferimento na cabeça.

Ambos, eram ajudantes do caminhão e após medicados na Assistencia, retiraram-se.

Para subvenção de novas linhas aéreas

Ao Departamento de Aeronautica Civil o Ministerio da Viação communicou que na proposta do orçamento seu para o exercicio de 1937, foi incluida uma verba de 500:000$, destinada á subvenção de novas linhas aereas, ainda não determinadas.

O Crime do Sacco de S. Francisco

INICIADO HONTEM O SUMMARIO DE CULPA DE COSTA MAIA --- OSCAR CABRAL E "CHICO PINTOR" CAEM EM DIVERSAS CONTRADICÇÕES --- PROSEGUIRÃO HOJE OS TRABALHOS DA JUSTIÇA

Iniciou-se hontem, á tarde, sob a presidencia do dr. Jacyntho Lopes Martins, juiz criminal interino de Nictheroy, funccionando como promotor publico o dr. Paulo de Oliveira Antunes e escrevente Manoel Galindo, o summario de culpa contra José da Costa Maia, indigitado assassino de Esther Marini Duque.

Cerca das 12 horas, o accusado chegava á sala de audiencias, trajando um terno marron e com a physionomia abatida, onde já o aguardava o seu advogado, dr. Alcides Rodrigues Junior.

DEPÕE A PRIMEIRA TESTEMUNHA

A primeira testemunha a ser ouvida em juizo foi o motorista Oscar Cabral, do auto de aluguel n. 76, que, segundo apurou a policia, foi o conductor do criminoso do Sacco de São Francisco á cidade.

Oscar Cabral confirmou em parte o seu depoimento prestado no cartorio da 3ª delegacia auxiliar fluminense.

Dada a palavra ao advogado de Costa Maia, este começou por indagar da testemunha, a que horas o accusado havia embarcado em seu auto. Depois de relutar um pouco, Cabral não a poude precisar, calculando cerca das 19 horas, o que não está de accordo com as declarações de "Chico Pintor", que precisava ás 18,30 horas, o momento em que o homem a quem alugara o barco regressou.

Na parte de estar Costa Maia com a capa vestida, novamente a testemunha se embaraçou, declarando ao juiz estar elle com ella e ao advogado, despida.

Interrogado se havia visto o bote, declarou que sim, mas que não poude precisar a côr do mesmo e nem lhe viu o nome.

Contestando as declarações de Oscar Cabral, o advogado do accusado fez ver ao juiz que eram precisamente 17,30 horas, quando este alugara o carro, e portanto, dia claro ainda, podendo perfeitamente divizar a côr e o nome do barco da rua, que dista uns 20 metros, no maximo.

Ao serem encerradas as declarações do motorista, o dr. Alcides Rodrigues contestou.

O dr. Alcides Rodrigues falando com o chauffeur Cabral

INQUERIDO "CHICO PINTOR"

Francisco Silva, mais conhecido como "Chico Pintor", foi a segunda testemunha a ser inquerida.

Alterando e confirmando suas anteriores declarações, "Chico Pintor", que foi a pessôa que alugara o barco ao homem na Praia das Charitas, interrogado pelo juiz diz que seu barco nunca se chamou "Esperança" e sim "Primeiro Recreio", estando matriculado na Capitania do Porto com este nome, e sob o numero 4.014.

Este é um ponto importante. O delegado Paula Pinto fez constar em todo o processo que o barco tinha o nome de "Esperança".

O dr. Alcides Rodrigues, sabendo-o myope, perguntou-lhe se seria capaz de distinguir entre os presentes qual fôra o homem que lhe alugara a embarcação. Depois de olhar demoradamente para todos, "Chico Pintor" declarou parecer ser Costa Maia o homem que o procurou; sem comtudo affirmar.

Sobre a capa, disse não ter visto o accusado com a mesma, nem na ida nem na volta, quando este lhe ouviu dizer que o barco havia ficado no Sacco de São Francisco.

Outro ponto das declarações que mereceu especial attenção do advogado Alcides Rodrigues, foi o ter "Chico Pintor" acompanhado com o olhar, da praia das Charitas a ilha situada no fim do Sacco de São Francisco, a trajectoria da embarcação, e ter visto duas pessoas na mesma.

Ora, a distancia approximada de onde o barco partiu e a citada ilha é, segundo as declarações da propria testemunha, de cerca de 800 metros. Nesta longitude, uma pessôa myope, que mal enxerga a cinco metros de distancia, não será capaz de distinguir um rebocador, quanto mais um pequeno barco...

Interrogado sobre a data exacta que alugara a embarcação, a testemunha não soube precisar, dizendo saber que fôra no dia 12 de junho "porque os outros disseram".

Quanto á poita e a corda, disse elle que só reparou a falta das mesmas no dia seguinte, pela manhã, quando lavou o barco, que se achava sujo de sangue.

Após serem ouvidos Chico Pintor e Cabral, foram tomados os testemunhos de José Rodrigues da Silva, o "Nereia" e Francisco André.

O primeiro, não reconheceu Costa Maia e o segundo, embora reconhecesse o réo como sendo o homem que experimentou a corda na arvore, caiu em contradições veementes, do que se aproveitou o advogado de defesa para annullar os esforços do delegado Paula Pinto que, tudo fez para apontar José da Costa Maia como assassino de d. Esther Duque.

O summario de culpa deverá proseguir amanhã.

Dominado Pelo Odio, o Ex-Soldado Assassinou o Pae de Sua Amante

O DRAMA DE SANGUE TEVE POR SCENARIO A PRAÇA COMMANDANTE XAVIER DE BRITTO

Apesar de preso em flagrante o criminoso nega a autoria do delicto

Um crime de morte em circumstancia brutal occorreu na tarde de domingo, na praça Commandante Xavier de Britto, no bairro da Tijuca.

Naquelle recanto pittoresco da cidade, passeavam despreoccupados cavalheiros e senhoras residentes nas proximidades, quando, de subito, foram alarmados pelo estampido de varios tiros. Nos primeiros momentos, ninguem poude avaliar a extensão do drama que acabava de se desenrolar. Mas, segundos depois, desenhou-se deante dos olhos de todos a scena emocionante da tragedia. Mortalmente attingido pelos projectis jazia tombado por entre as alamedas do jardim um ancião, emquanto um outro homem, ainda joven, punha-se em fuga desabalada em direcção da avenida Maracanã.

Refeitos das primeiras emoções do momento, os populares sairam em perseguição do fugitivo, que fôra preso nas proximidades da rua Guaxupé, por um guarda municipal.

Emquanto isso se passava outras pessoas pediam os soccorres da Assistencia Municipal para a victima que, dada a natureza das lesões recebidas, poucos momentos teve de vida. A identidade do morto foi facilmente conhecida, posto que era elle bastante relacionado. Tratava-se do vigia da Fabrica de Artefactos de Borracha, da firma Muniz & Irmão, de nome Antonio Ribeiro Abelardo, de côr parda, com 62 annos de edade, casado e residente á avenida Suburbana n. 2.127, casa 8.

O criminoso era o soldado reformado da Policia Militar do 2º Batalhão, Augusto da Silva Rebello, branco, solteiro, de 34 annos e morador á travessa Cicero n. 10, em Bento Ribeiro.

Notificado do triste acontecimento o commissario Nilo Raposo, do 17º districto, dirigiu-se para o local, onde tomou as providencias de sua alçada, inclusive a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O criminoso foi conduzido para a delegacia da rua Carlos de Vasconcellos, sendo apresentado ao delegado Só Osorio, que o autuou em flagrante, após ter ouvido varias testemunhas. Nas declarações prestadas á policia o criminoso, apesar de ter sido perseguido pelo clamor publico quando tentava fugir, nega que tivesse sido elle o autor dos tiros que victimaram o infeliz vigia, e que correra por vêr que outras pessoas corriam em perseguição de alguem. Entretanto, varias testemunhas identificaram o ex-soldado como sendo o unico homem que fugira do local do crime logo após serem ouvidos os disparos.

Com effeito, Augusto, ao ser detido não tinha em seu poder arma de fogo, isto porque, provavelmente, della se desfez no trajecto que percorreu acossado pelos populares. Acredita-se mesmo que o soldado tenha jogado a arma no rio Maracanã.

Ha, nesse drama de sangue, uma circumstancia que deve merecer a especial attenção das autoridades, para que fique completamente elucidada. O soldado homicida, segundo se propala, é um louco. Fôra elle excluido da Policia Militar por incapacidade physica e mental. Sabe-se que os motivos que o levaram a assassinar o pobre velho, foram oriundos da mania de perseguição que lhe atormentava o cerebro. Augusto fôra amante de uma das filhas da sua victima e esta, não podendo mais supportal-o pelos maus tratos que lhe infligia, nos seus accessos de allenação mental, viu-se obrigada a abandonal-o. Esse facto deu margem a que o criminoso passasse a odiar o velho, a quem responsabilizava pelo succedido. Alimentando um odio de morte ao pae de sua amante, o soldado jurou matal-o. E na tarde de domingo cumpriu a ameaça tremenda.